



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

E.M. “PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO”

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO



Angatuba
2024



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

PPP

PROJETO

POLÍTICO

PEDAGÓGICO

Trio Gestor:

Vânia Aparecida Kortz Toledo – Diretora de Escola

Ana Cláudia Rodrigues – Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Rosângela Rodrigues Moreira – Coordenadora do Ensino Fundamental Anos Finais

Nossa escola tem a missão de oferecer um ensino de qualidade, para que nossos alunos possam se desenvolver plenamente, usando os conhecimentos adquiridos para se viver melhor, sendo capazes de compreender e atuar na sociedade em que vivem.



Sumário

1. CARACTERIZAÇÃO.....	04
1.1. IDENTIFICAÇÃO.....	05
1.2. HISTÓRICO DA ESCOLA.....	05
1.3. PATRONESSE.....	05
1.4. CONTEXTO E PERfil SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE.....	07
1.5. DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR.....	15
1.6. ESTRUTURA FUNCIONAL.....	34
2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS.....	39
2.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES.....	39
2.2. ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.....	40
2.2.1. EDUCAÇÃO INTEGRAL.....	40
2.2.2. CURRÍCULO.....	44
2.2.3. AVALIAÇÃO.....	49
2.2.4. AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	59
2.2.5. FORMAÇÃO CONTINUADA.....	64
2.2.6. EDUCAÇÃO INCLUSIVA.....	67
3. PLANO DE AÇÃO E PROJETOS.....	73
3.1. PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA.....	73
3.2. PROJETOS DESENVOLVIDOS.....	81
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	119
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	121



1. CARACTERIZAÇÃO

A escola “Professora Hermínia Araújo” é uma escola onde podemos notar que existe uma parceria no que diz respeito ao trabalho voltado pra os alunos. Professores tem liberdade para procurar a diretora e apresentar suas preocupações bem como suas alegrias ao atingir um objetivo com seus alunos, por menor que este seja.

O respeito que se tem no ambiente escolar, mostra que quando se trabalhapor um bem comum, a solidariedade e o companheirismo são essenciais para seatingir um bom resultado.

Os alunos tem um bom relacionamento entre si; todos tem uma amizade diferenciada, independente se estão na mesma sala/turma ou em outra.

Em dias de evento extra curricular, as crianças se empolgam com tantabrincadeira e comida diferente, fazem a festa literalmente.

Nossos alunos sempre demonstram o quanto se sentem bem no ambiente escolar; com frequênci fazem comentários de como se sentem acolhidos, tratados com respeito pelos funcionários e gostam de enfatizar o cuidado que as “meninas da cozinha” tem com eles ao lhes servir os lanches carinhosamente preparados por elas.

No âmbito Família X Escola, podemos sempre contar com os pais/responsáveis para cada trabalho proposto pela escola, pois juntamente conosco eles abraçam a causa e arregaçam as mangas; prova disso são dias que tivemos a participação deles nas salas de aula seja fazendo leitura de livros para os alunos ou até mesmo contando histórias de como eram suas vidas quando crianças e de como as coisas mudaram de lá para os dias atuais.

Por fim, podemos dizer que estamos num ambiente agradável, que batalha por um único objetivo: o bem estar e a aprendizagem dos nossos alunos, e acima de tudo, respeitando seus limites.



1.1 IDENTIFICAÇÃO E LOCALIZAÇÃO

EM "Professora Hermínia Araújo" Rodovia Raposo Tavares, km 215

Bairro: Guareí Velho Angatuba/SP – Cep: 18240-000 Telefone: (15) 996610936

E-mail: guareivelho@hotmail.com

Gestores

Vânia Aparecida Kortz Toledo – Diretora de Escola

Ana Cláudia Rodrigues – Coordenador Fundamental I

Rosângela Rodrigues Moreira – Coordenador Fundamental II

1.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

Criada através do Decreto Municipal nº 019/2000, de 05 de abril de 2000, como EMEF “Bairro do Guareí Velho”, foi autorizada a implantar do Ensino Fundamental – Ciclo II – 5^a a 8^a série, através do Decreto Municipal nº 053/2003, de 10/12/2003, retroagindo o efeito deste a partir de 04/12/1997; implantou o Ensino Fundamental de 9 anos, a partir do ano letivo de 2009, de acordo com a Lei Municipal nº 061/2008, de 08/12/2008, foi transformada em EMEIF através de Lei Municipal nº 016/2009, de 14/04/2009. Através da Lei Municipal nº 018/2013, de 05 de junho de 2013, passou a denominar-se Escola Municipal (EM) “Professora Hermínia Araújo”.

1.3 PATRONESSE

A Professora Hermínia Araújo nasceu em Paranapanema, Estado de São Paulo, aos 25 de março de 1925, filha de Euzébio Rodrigues de Araújo e de Maria Zacarias de Oliveira.

No dia 21 de dezembro de 1952, aos 27 anos recebeu seu diploma de conclusão do curso de magistério da então novel “Escola Normal Livre de Itapetininga”.

Iniciou sua carreira como professora em 23 de fevereiro de 1953, ministrando aulas em várias escolas como:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Escola Mista da Fazenda Boa Esperança e na Escola mista do Bairro dos Pedrosos em Capão Bonito. Escola mista da Fazenda Santo Antônio em Angatuba. Escola Mista do Bairro do Monjolinho em Paranapanema, entre outras.

Hermínia Araújo casou-se com Adil Rodrigues de Almeida e não teve filhos, assim se dedicou plenamente ao magistério.

Mas foi na Escola mista do Bairro do Guareí Velho em Angatuba, que Hermínia Araújo dedicou a maior parte do seu ofício, pois ministrou aulas e residiu nesta escola de 1974 a 1984 onde também ajudava a fazer a merenda dos alunos e zelava do prédio.

Em 1985 esteve em licença prêmio, vindo a se aposentar em 24 de janeiro de 1986.

Faleceu no dia 22 de setembro de 1993, com 68 anos, vítima de câncer, sendo sepultada no Cemitério “São João Batista”, em Itapetininga/SP.



O Bairro, orgulhoso, reconhecido, rende em memória da Professora Hermínia Araújo a mais sincera homenagem, com tributo de trabalho, justiça, exemplo e dedicação, tornando-a patrona desta UE. Portanto, o “Dia do Patrono” será comemorado todo dia 22 de setembro de cada ano, dia do falecimento da Professora Hermínia Araújo.

Segundo depoimento de alguns ex alunos, embora fosse muito boa educadora era rígida em questão disciplinar, pois pensava em formar cidadãos de bom caráter; tinha uma caligrafia maravilhosa, seu traçado era comparado a “um bordado” de tão perfeito que era; uma pessoa que gostava de manter a escola em ordem cuidando ela mesma da limpeza, comprava os ingredientes das merendas com seus próprios recursos e ela mesma os preparava, gostava de plantar flores ao redor da escola para manter um ambiente agradável.

Dona Hermínia foi a professora que lecionou por mais tempo nesta escola,

e por esse motivo se deu a escolha de homenageá-la dando seu nome à nossa escola.



1.4 CONTEXTO E PERFIL SOCIOECONÔMICO E CULTURAL DA COMUNIDADE

A escola atende alunos do Ensino Infantil (1^a Etapa ou Maternal e 2^a Etapa ou Jardim), Fundamental I que abrange do 1º ao 5º ano e o Fundamental II que abrange do 6º ao 9º ano, onde a gestão fez uso de dados reais e atualizados sobre a comunidade na qual a Instituição de Ensino está inserida. A área de abrangência da Escola é a Zona Rural, localizada ao Sul do município, entre Angatuba e Paranapanema.

Curso	Etapa / Série / Ano	Horários de atendimento
Ensino Infantil	1 ^a Etapa (Pré I) 2 ^a Etapa (Pré II)	12h30min Às 16h30min
Ensino Fundamental – Ciclo I	1º ao 5º ano	07h00min Às 12h20min
Ensino Fundamental – Ciclo II	6º ao 9º ano	12h30min Às 17h50min



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

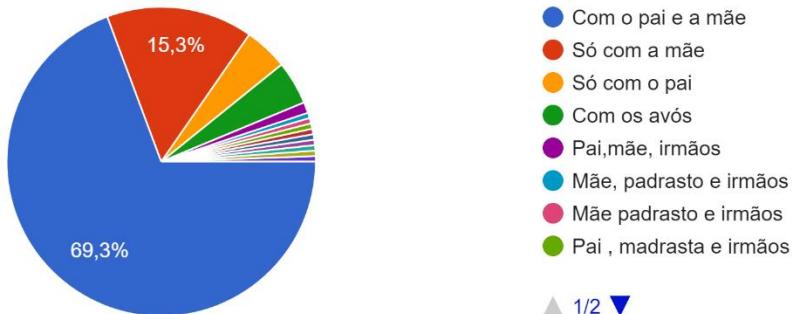


Os alunos que estudam nesta Unidade Escolar, pertencem à faixa etária de 4 a 16 anos de idade, moradores deste bairro e de bairros vizinhos como Serraria, Diogos, Ribeiros, Matão, Cambuí, Batistas, Aterradinho, Banco da Terra e bairro da Ponte, bem como de fazendas localizadas nas proximidades desses bairros (Fazenda Boipeva, Segala, Refúgio, Santa Ana, São Luiz do Pinhal, Santa Cecília, Buritimirim, Santa Fé, Corisco I e II, Planalto de Santa Marta, Cavalinho, Benvinda, Santa Irene). São filhos de moradores dos bairros citados e de funcionários do setor rural das fazendas mencionadas sendo esses últimos citados, alunos que nem sempre conseguem concluir o ano em nossa escola, devido a grande rotatividade de funcionários nas fazendas. São alunos que na maioria dos casos moram com o pai e mãe casados e moram de 4 a 6 pessoas na mesma casa que na maioria das vezes é própria ou cedida, onde geralmente é o pai quem trabalha fora com renda compreendida entre 1 e 3 salários mínimos.



2- Com quem mora o aluno:

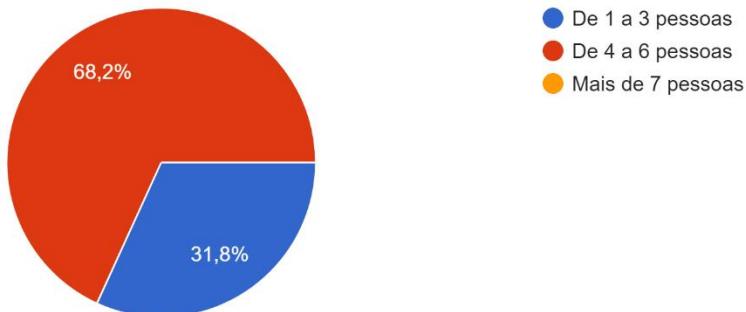
176 respostas



▲ 1/2 ▼

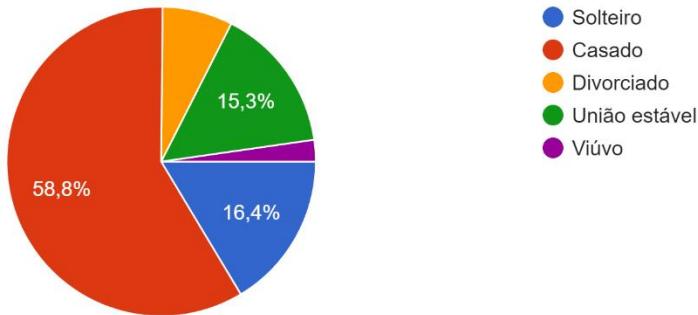
3- Quantas pessoas moram na residência:

176 respostas



4- Estado civil dos pais:

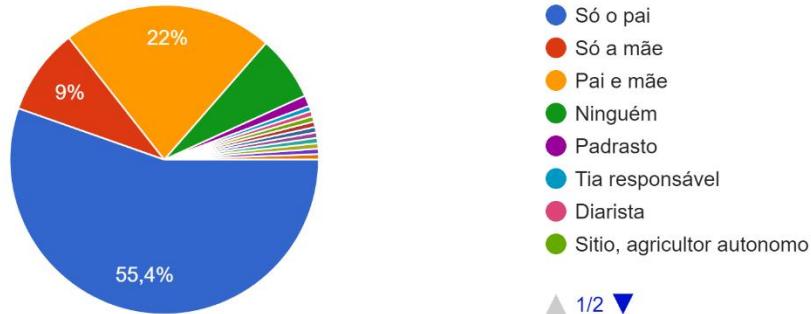
177 respostas





5- Quem trabalha fora na sua casa? Onde trabalha?

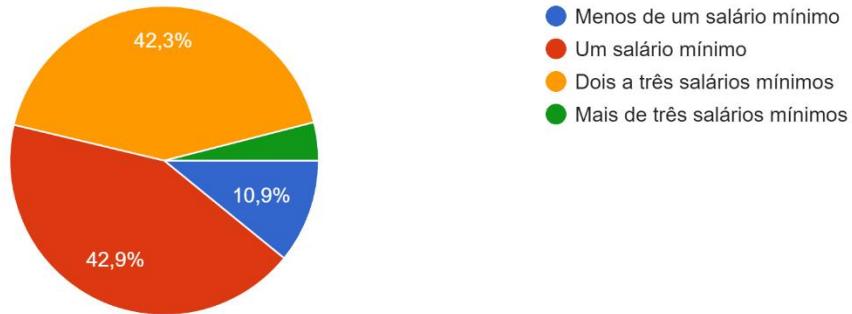
177 respostas



▲ 1/2 ▼

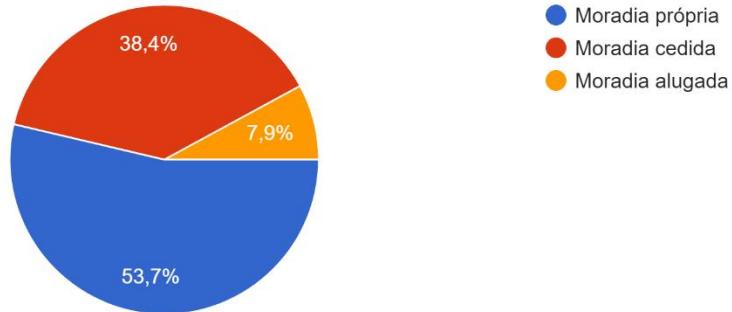
6- A renda familiar da sua casa é:

175 respostas



8- Você mora em:

177 respostas



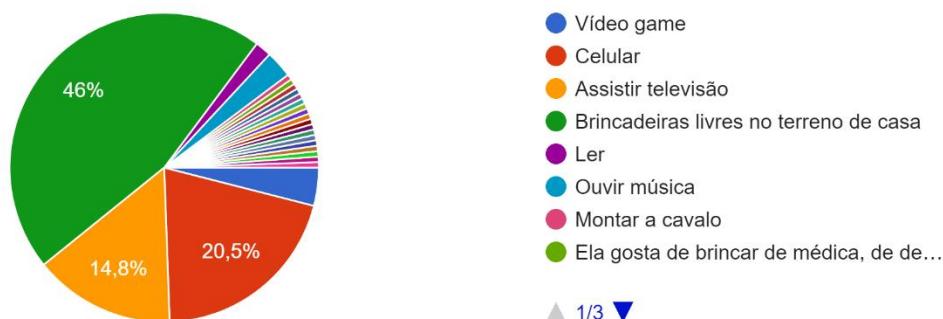


A escolaridade dos pais está entre o Ensino Fundamental Incompleto e Completo, onde pudemos observar que a maioria não é beneficiário de nenhum programa do governo como o Bolsa Família por exemplo, e mesmo assim, com pouca renda e pouca escolaridade não se encontram em situação de vulnerabilidade como violência e drogas.

Na comunidade praticamente não existe opção de lazer, então seus momentos de diversão estão concentrados entre brincadeiras livres no terreno da casa, celular e gostam de ouvir música sertaneja. Mostrou-se grande a importância da religiosidade, onde existe uma integração entre escola, comunidade e igreja, como por exemplo nos dias de catequese, os pais entram em contato com a escola e a mesma direciona os alunos no transporte do bairro para que eles compareçam ao compromisso da catequese, e existe uma abertura da igreja para que quando necessário, recados da escola sejam divulgados na igreja também.

7- Qual o divertimento diário de seu (sua) filho(a)?

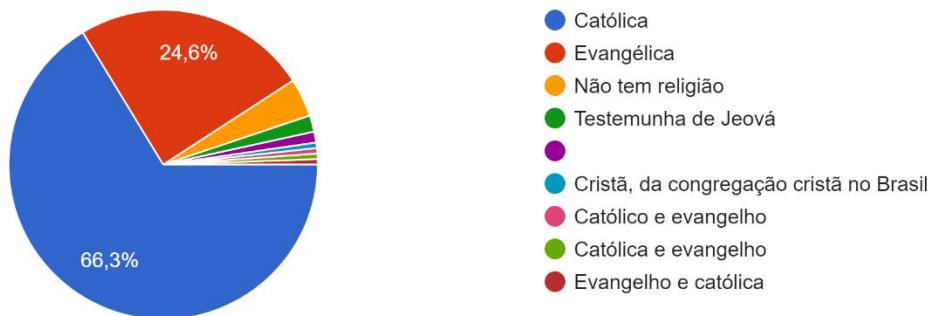
176 respostas





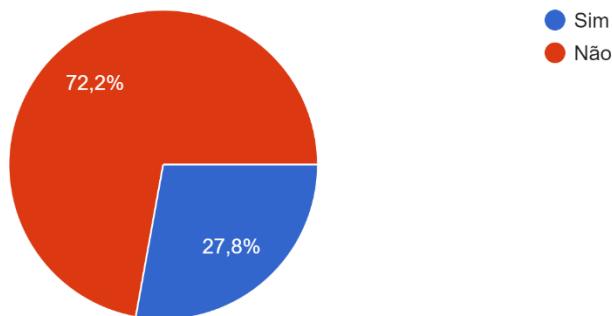
12- Qual é a religião da sua família?

175 respostas



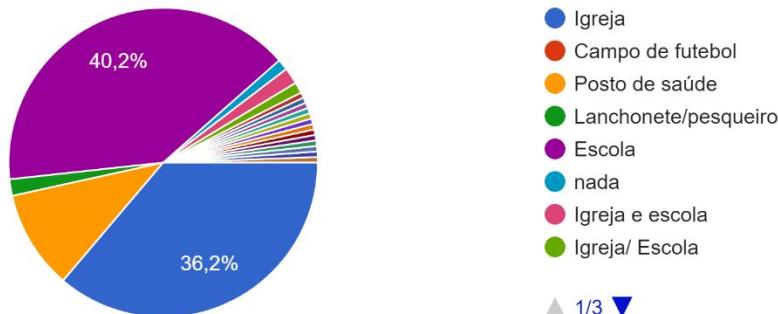
15- Você recebe o benefício do Bolsa Família?

176 respostas



16- Na sua comunidade, o que tem de mais importante para você?

174 respostas

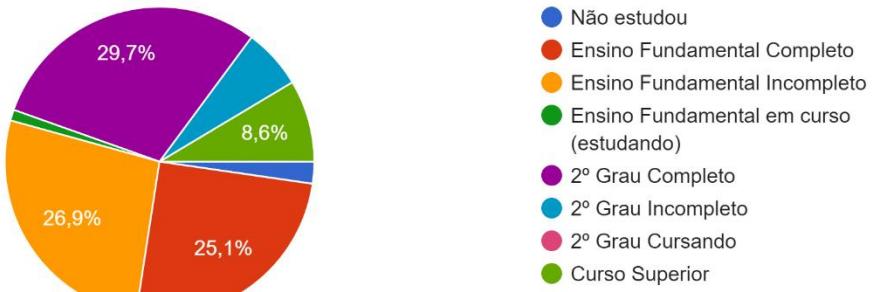


▲ 1/3 ▼



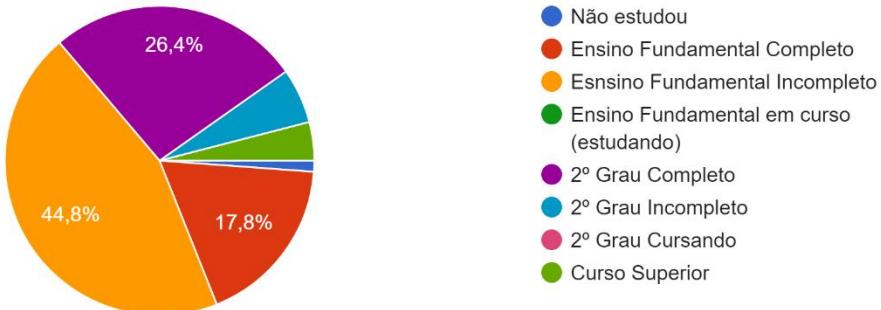
17- Qual é o nível de escolaridade da mãe?

175 respostas



18- Qual o nível de escolaridade do pai?

174 respostas

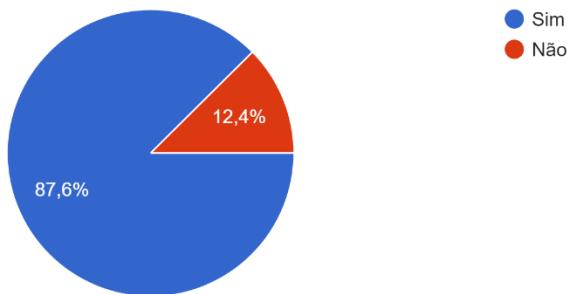


Mesmo a família acreditando na qualidade do ensino e aprendizagem que seus filhos recebem na escola e o interesse dos mesmos em participar das aulas, foi possível observar que nosso desafio é aproximar ainda mais a comunidade com atividades promovidas pela escola, despertando o envolvimento dos pais em eventos que vão além das “Reuniões de Pais e Mestres”, pois acreditam que a aprendizagem dos alunos depende da união entre família e escola.



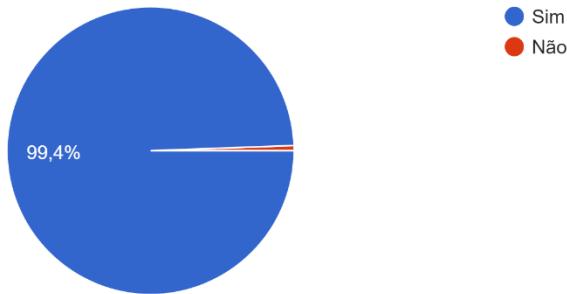
22- Em relação aos trabalhos propostos pela escola até o momento, seu (sua) filho(a) fez algum comentário em casa?

177 respostas



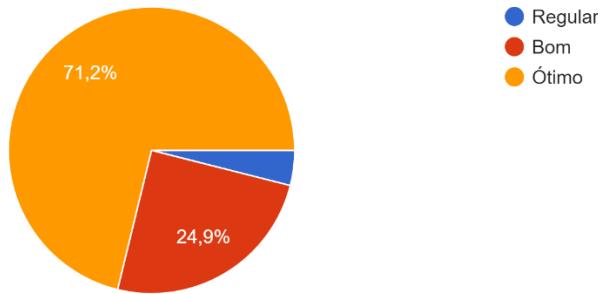
23- Você como pai/responsável acha importante esses trabalhos propostos pela escola para o desenvolvimento de seu (sua) filho(a)?

176 respostas



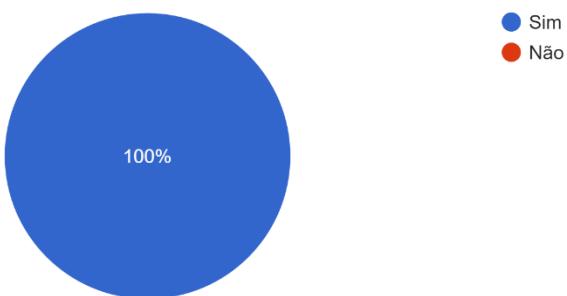
24- Como você considera o ensino nesta Instituição?

177 respostas

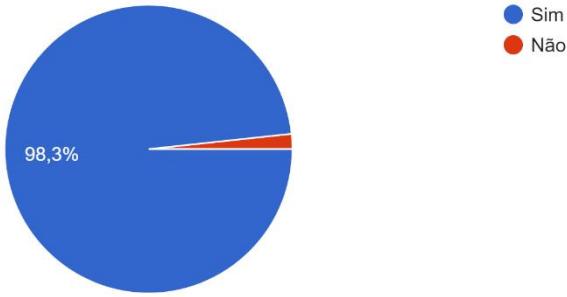




25- Você acredita que a aprendizagem do seu (sua) filho(a) depende da união entre a família e a escola?
177 respostas



26- Você está satisfeito(a) com a escola?
177 respostas



1.5 DIAGNÓSTICO DA APRENDIZAGEM ESCOLAR

Os recursos utilizados para aprendizagem dos alunos são sondagens, avaliações diagnósticas, reforço escolar paralelo e contra turno, atividades e avaliações diversificadas de acordo com o nível de aprendizagem do aluno, acompanhar a execução das práticas na sala de aula, orientação para os pais/responsáveis nas reuniões ou individualmente, intervenções pedagógicas; trabalho com equipe multidisciplinar envolvendo psicopedagoga, fonoaudióloga e assistente social, trabalhos na sala de recurso (AEE) estratégias de aprendiagens discutidas em grupos de estudos e HTPC. Fazemos uma troca de experiência entre professores nos grupos escola, pré-conselhos e conselhos de classe. Buscar



Na educação infantil, é avaliado o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais complementando a ação da família e da comunidade.

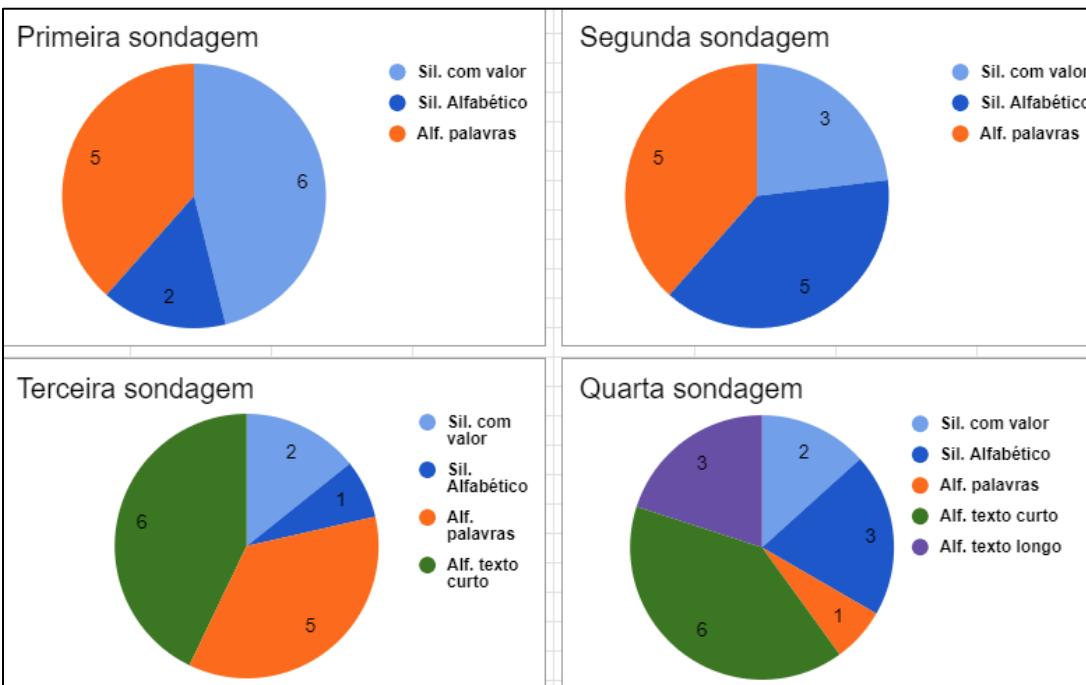
Ensino Fundamental Anos Iniciais:

O Diagnóstico da aprendizagem escolar é analisado diante de vários instrumentos, aos quais professores e Coordenação Pedagógica aplicam sondagens e lançam os dados na planilha que transforma os dados em gráficos. Além disso, há instrumentos que tabulam as menções e as faltas, fornecendo diversas informações importantes para traçar as medidas necessárias para aumentar a qualidade das propostas de sala de aula.

Instrumento para analisar a alfabetização:

Legenda:

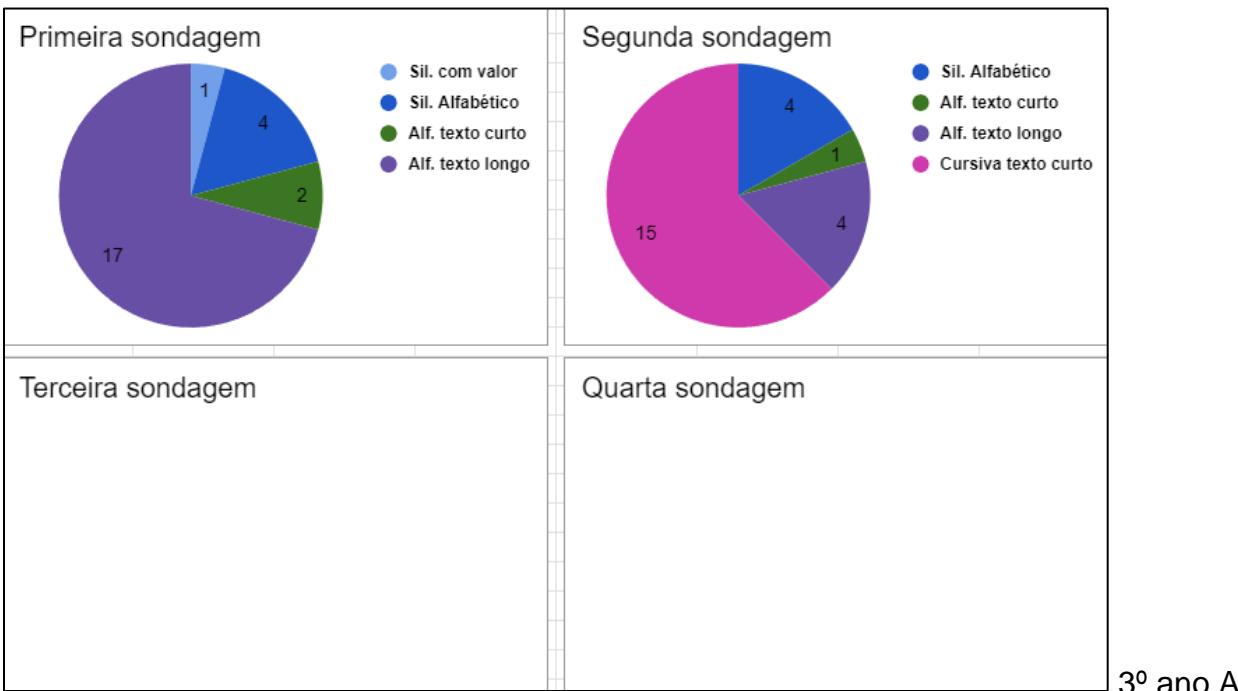
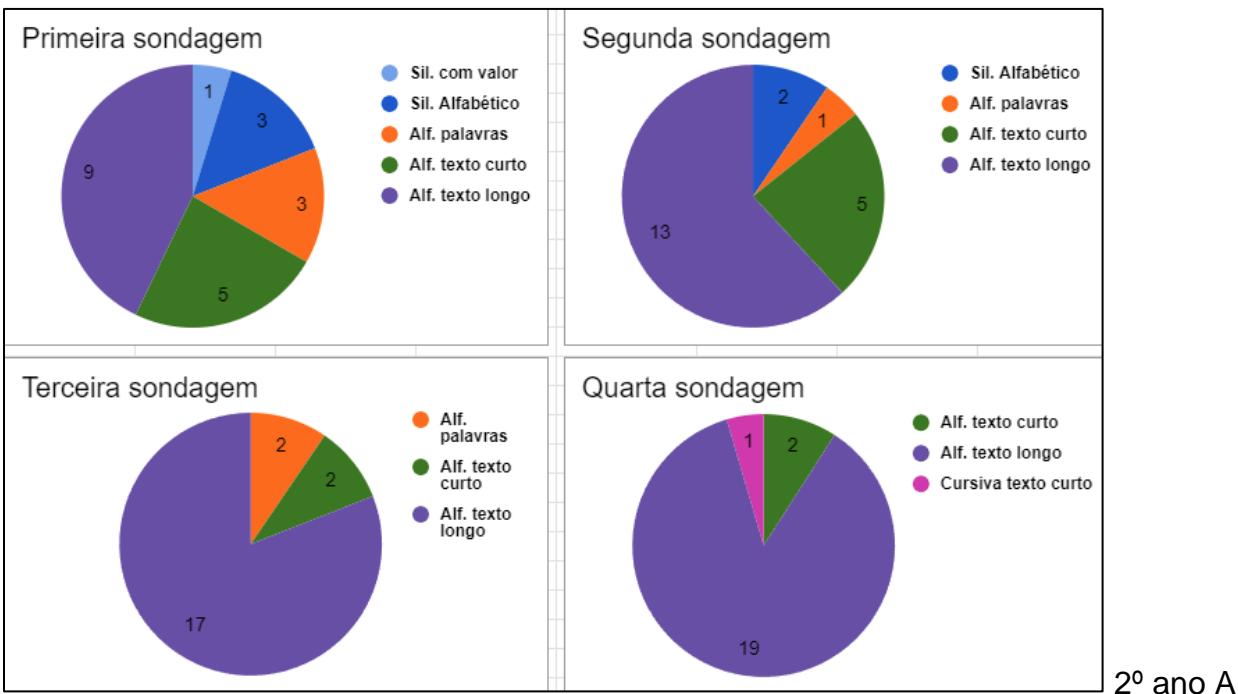
1 - PRÉ-SILÁBICO
2 - SILÁBICO SEM VALOR
3 - SILÁBICO COM VALOR
4 - SILÁBICO ALFABÉTICO
5 - ALFABÉTICO EM PALAVRAS
6 - ALFABÉTICO TEXTO CURTO
7 - ALFABÉTICO TEXTO LONGO
8 - LETRA CURSIVA EM PALAVRAS
9 - LETRA CURSIVA TEXTO CURTO



1º ano A



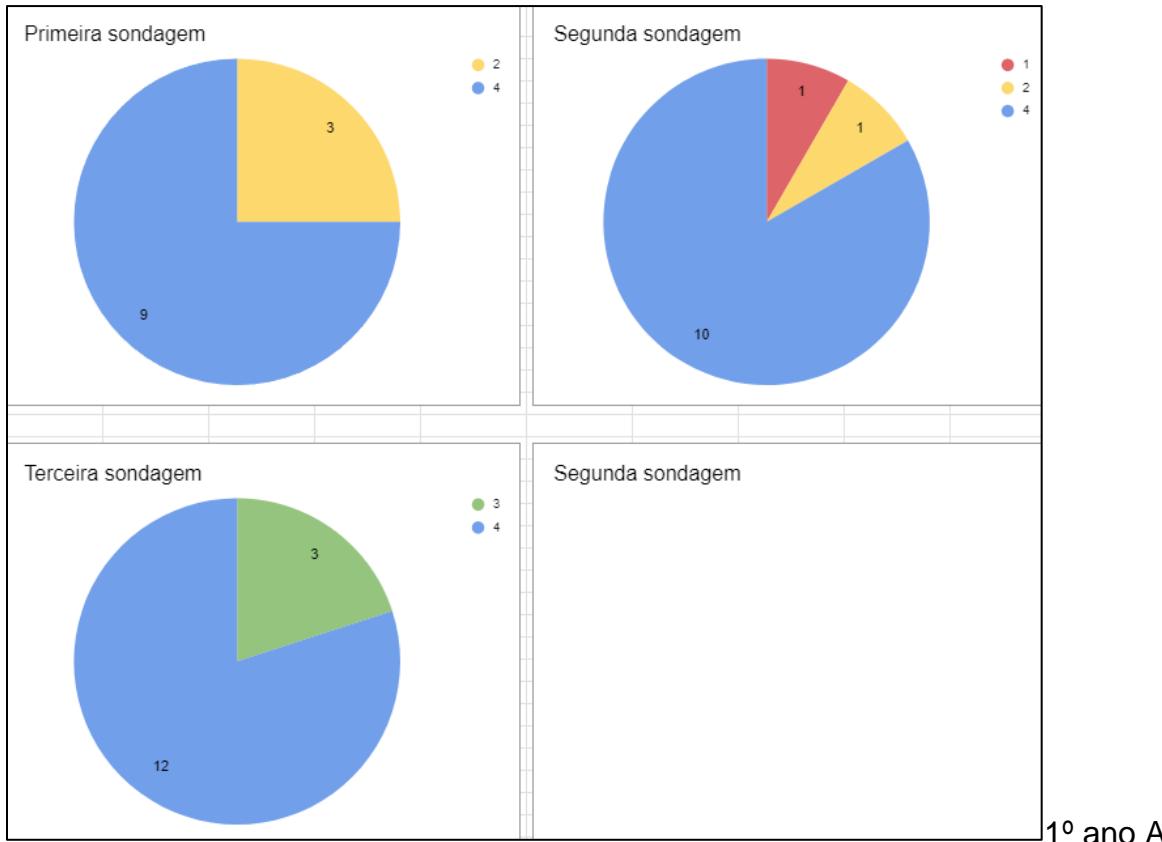
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
 Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
 Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com





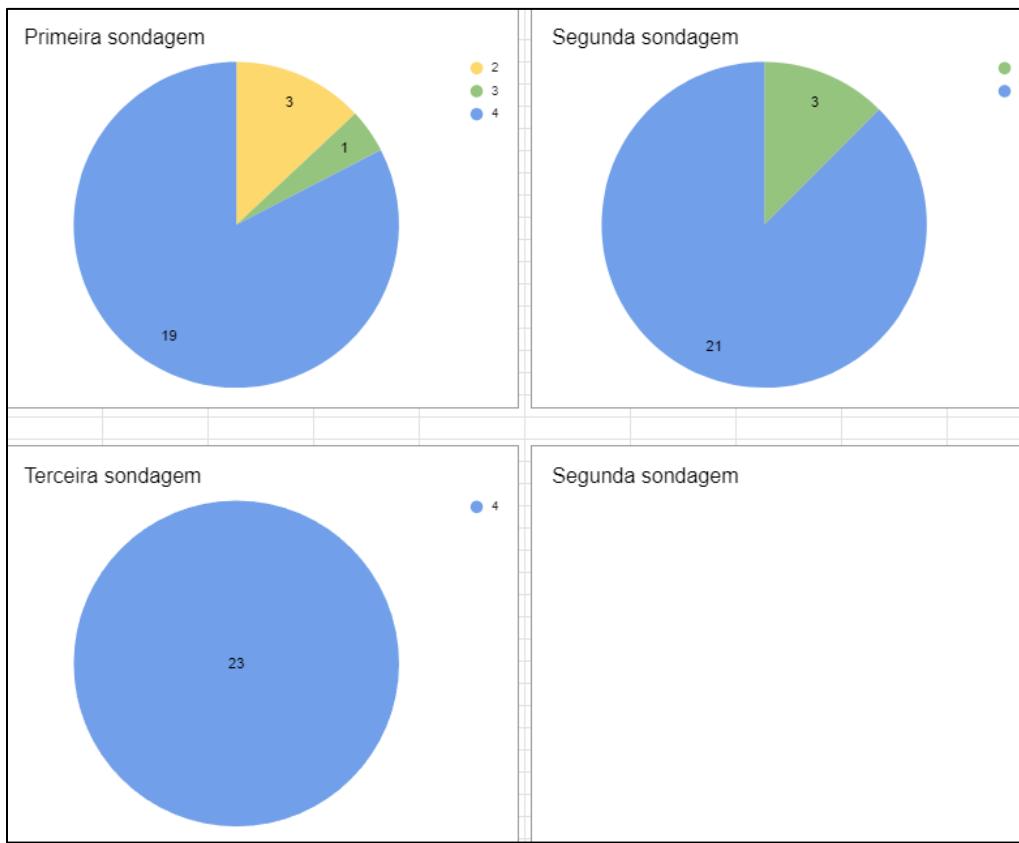
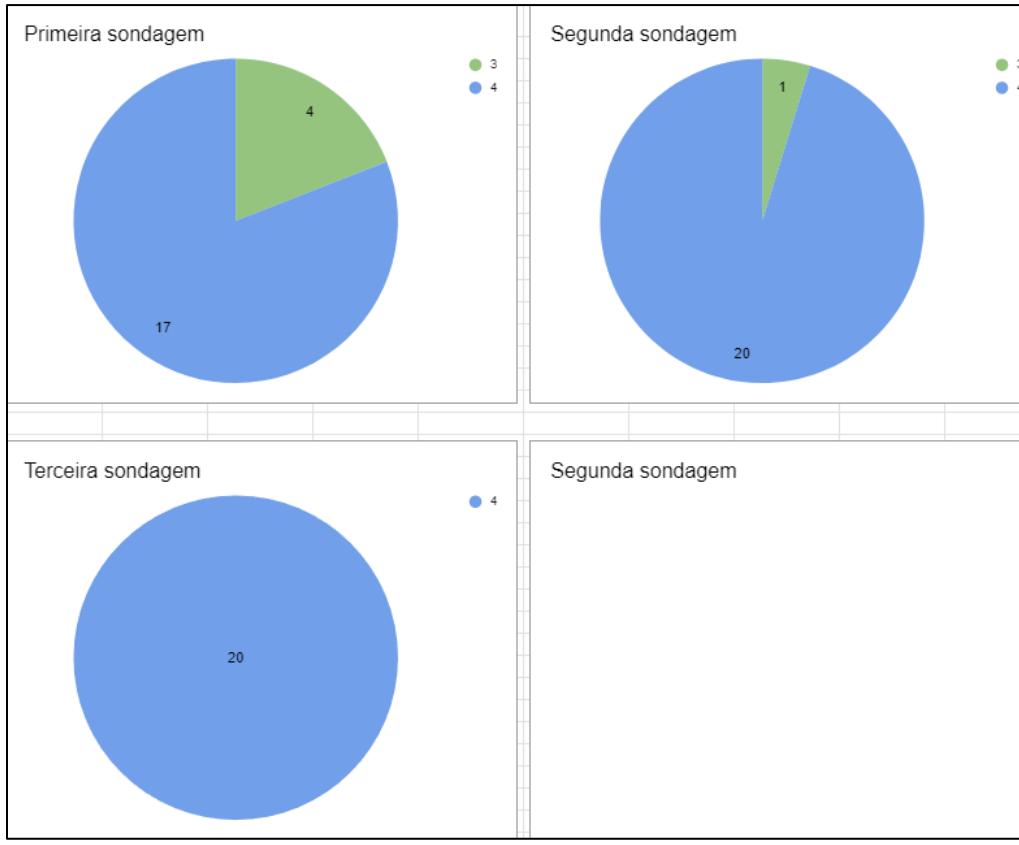
Instrumento para analisar a leitura:

Legenda:





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

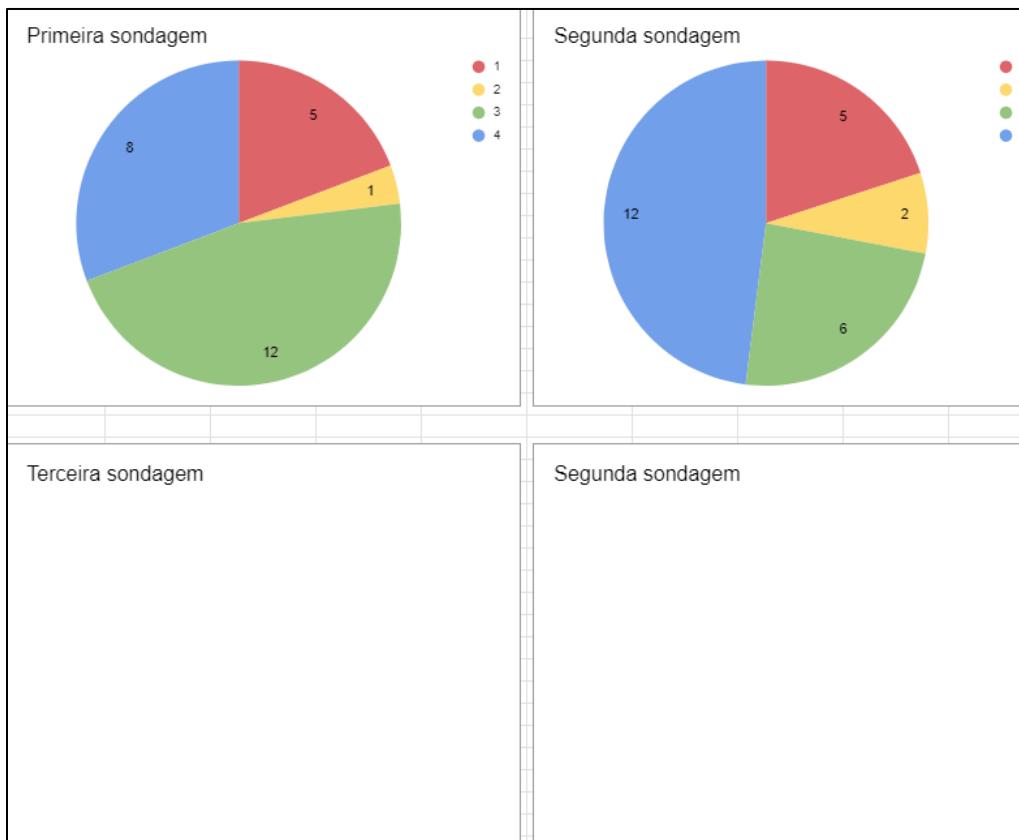




Instrumento para analisar a reescrita:

Legenda:

Não realizou a reescrita do trecho.
Realizou parcialmente a reescrita do trecho, comprometendo o sentido da história e apresentando dificuldades em relação à escrita convencional (SEA), à segmentação e translineação das palavras e com erros de ortografia.
Realizou a reescrita do trecho, escrevendo os principais acontecimentos, sem omissão que comprometa o sentido da história; ainda que com erros de ortografia, fazendo a segmentação e translineação* adequadas e observando parcialmente a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte.
Realizou a reescrita do trecho, escrevendo com poucos erros ortográficos (em especial nas palavras de uso frequente), fazendo a segmentação e translineação adequadas, observando a progressão temática e os conteúdos do texto-fonte.

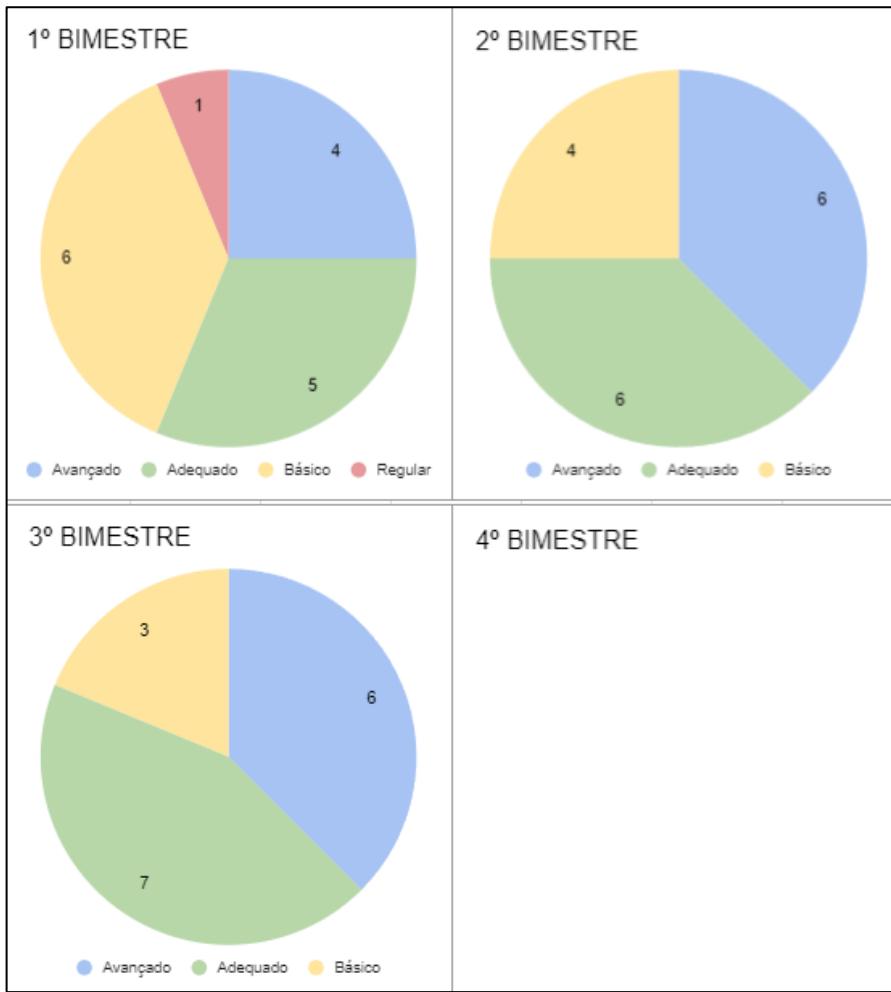
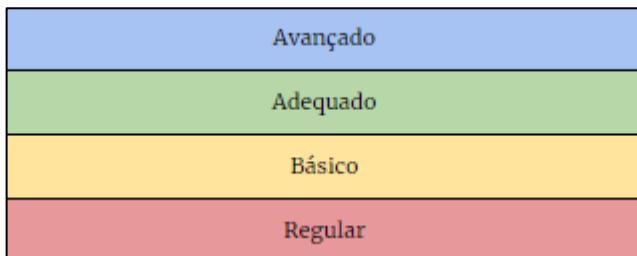


3º ano A



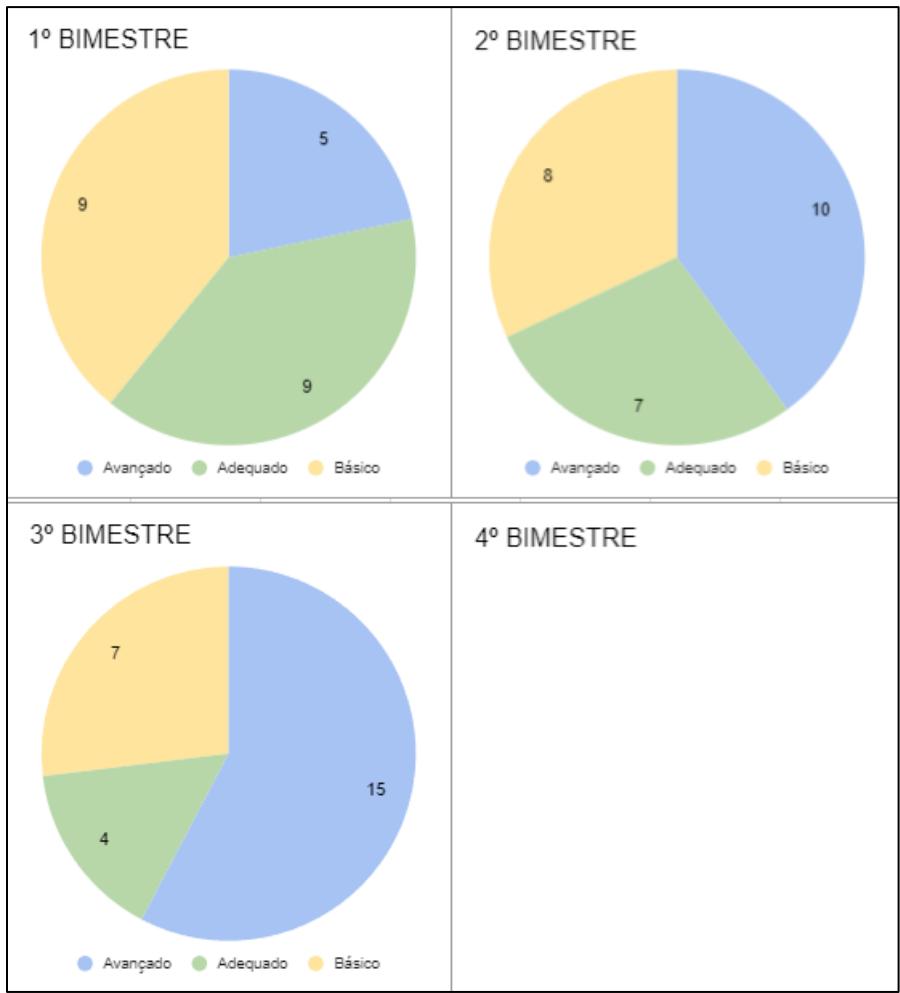
Instrumento para analisar a produção de texto:

Legenda:





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
 Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
 Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Espelho de notas e faltas:

1º ano A

		E.M. "PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO"													
		LEVANTAMENTO BIMESTRAL DO RENDIMENTO DO ALUNO - 2023													
Nº	ALUNO	TOTAL DE AULAS DADAS ATÉ O FINAL DO BIMESTRE: 155						MÁXIMO DE FALTAS PERMITIDO ATÉ O FINAL DO BIMESTRE: 39							
		1ºB	F	2ºB	F	3ºB	F	4ºB	F	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF
1	BRAYAN RAFAEL GOMES RODRIGUES	C	4	C	17	C	10		0		A	A	A	C	C
2	BRYAN EMANUEL ALMEIDA LEITE	B	6	B	9	B	7	0			A	B	A	B	B
3	FELIPE MARTINS RODRIGUES VIEIRA	A	5	A	9	A	6	0			A	A	A	A	B
4	GUSTAVO EMANOELL DA SILVA MENDOZA	C	1	C	3	C	4	0			A	A	B	C	C
5	JOAO MIGUEL DO PRADO PLENS	B	14	B	12	B	11	0			A	B	C	B	B
6	JOSE RENATO PROTASIO DE OLIVEIR	A	3	A	3	A	7	0			A	A	A	A	A
7	LUIS PEDRO ALMEIDA RODRIGUES	B	10	B	13	B	9	0			A	A	B	B	B
8	LUIZ ARTHUR DA SILVA VAZ	A	3	A	8	A	4	0			A	A	A	A	A
9	MARCIO KOCHÉ PAGUNG	B	21	TR	0	TR	0				A	TR	TR	C	TR
10	MARIA JULIA FERRAZ RIBEIRO	A	10	A	5	A	5	0			A	A	A	A	A
11	MILLENA VITORIA RODRIGUES	B	12	B	14	A	5	0			A	A	B	B	B
12	MURILLO DOS SANTOS DAMASCENO	C	5	C	8	TR	0	0			A	A	TR	B	TR
13	YSAAC ALMEIDA TOLEDO	A	4	A	5	A	6	0			A	A	A	A	A
14	YURI ROCHEL RIBEIRO	TR	0	TR	0	TR	0				TR	TR	TR	TR	TR
15	ISABELLA ALMEIDA HENES	C	0	C	6	C	7	0			A	A	B	C	C
16	JOSÉ LUCAS BARROS VIANA	C	0	B	0	C	6	0			A	A	B	B	B
17	LORENA ANDRADE RIBEIRO	C	0	C	0	C	1	0			A	A	C	C	C
18	MARIA CECILIA VIEIRA ROSÁRIO	C	0	C	0	C	0	0			A	A	C	C	C

2º ano A

		E.M. "PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO"													
		LEVANTAMENTO BIMESTRAL DO RENDIMENTO DO ALUNO - 2023													
Nº	ALUNO	TOTAL DE AULAS DADAS ATÉ O FINAL DO BIMESTRE: 155						MÁXIMO DE FALTAS PERMITIDO ATÉ O FINAL DO BIMESTRE: 39							
		1ºB	F	2ºB	F	3ºB	F	4ºB	F	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF
1	AILA EMILI RIBEIRO BRESIO	C	17	B	10	B	6	0			A	A	A	D	B
2	ALICE QUINTILIANO MUSOLINI	B	1	B	7	B	6	0			A	A	B	C	B
3	ANA JULIA TAVARES DE OLIVEIRA	C	6	C	11	C	12	0			A	A	C	C	C
4	ARTHUR FELIPE PORTO	B	2	B	6	B	4	0			A	A	B	A	A
5	BERNARDO PROTASIO GONÇALVES J	B	7	A	0	A	8	0			A	A	B	B	B
6	DAVI LUIZ VIEIRA SANTOS	A	7	A	6	B	7	0			A	A	B	A	A
7	ENZO VIEIRA GONÇALVES	A	4	A	3	B	7	0			A	A	B	A	A
8	GABRIEL CISTERNA DE CAMARGO DA C	A	10	A	8	B	2	0			A	A	A	A	A
9	HELENA MACIEL DE OLIVEIRA	A	7	A	16	A	8	0			A	A	B	A	A
10	ISABELA ANTUNES SEAWRIGHT	B	3	A	4	B	7	0			A	A	B	A	A
11	JOSE MIGUEL DE TOLEDO SANTOS	B	0	B	2	B	1	0			A	A	B	B	B
12	LEONARDO DOS SANTOS REAL	B	2	A	8	A	16	0			A	A	B	B	A
13	LUCAS EMANUEL FERREIRA DE ALMEIDA	A	6	A	14	A	8	0			A	A	B	B	A
14	LUIZA APARECIDA SANTOS SILVA	B	7	B	11	B	6	0			A	A	B	C	B
15	MILENA CAMILO DINIZ	B	1	B	1	B	2	0			A	A	B	B	C
16	MOISES ENRIQUE ARANTES DO CARVALHO	C	8	B	11	B	16	0			A	A	B	C	B
17	PEDRO HENRIQUE TOLEDO	A	2	A	4	B	2	0			A	A	B	B	B
18	SOFIA DOS SANTOS ABREU	C	7	C	7	C	10	0			A	A	C	C	C
19	THAEME AGTA CAMARGO DE LIMA	A	4	A	3	A	4	0			A	A	B	B	A
20	YARON FERREIRA GUEDES	A	14	A	11	B	10	0			C	A	B	B	B



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
 Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
 Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

3º ano A

Nº	ALUNO	PORTUGUÊS					EDUCAÇÃO FÍSICA			ARTE		MATEMÁTICA			CIÉNCIAS		HISTÓRIA		GEOGRAFIA		INGLÉS		Total de faltas	Saldo (+) ou (-)	Menções azuis	Menções vermelhas								
		1ºB	F	2ºB	F	3ºB	F	4ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF					
1	ANA CAROLINA DA SILVA MOMBERG	A	4	A	4	A	5	0		A	A	A	A		A	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		13	26	21		
2	ANA JULIA AP. FRANCISCO DE OLIVEI	D	14	D	15	D	11	0		D	D	D	D		D	D	D	D		D	D	D	D		F	F	F	F		40	-1	21		
3	ANDRE LUIS DE OLIVEIRA JUNIOR	D	6	D	4	D	4	0		A	A	A	A		C	C	C	C		D	D	D	D		F	F	F	F		14	25	6	15	
4	ANNE SOPHIA SIMÕES	C	4	B	6	B	7	0		A	A	A	A		B	A	B	B		A	A	A	A		F	F	F	F		17	22	21		
5	ASMIN CECILIA TOMÉ DA COSTA PRO	A	1	A	1	A	9	0		A	A	A	A		A	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		11	28	21		
6	BRUNA NANINI SANTOS RODRIGUES	B	1	B	6	B	1	0		A	A	A	A		C	B	C	C		A	A	A	A		F	F	F	F		8	31	21		
7	DAVI EDUARDO SOARES FREGGATTI	D	9	C	5	C	7	0		A	A	A	A		D	C	C	C		D	C	C	C		F	F	F	F		21	18	15	6	
8	GABRIEL DE ALMEIDA LUCIANO	B	4	A	7	A	2	0		A	A	A	A		C	B	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		13	26	21		
9	GUILHERME QUINCOZES DE LIMA	B	4	B	7	C	13	0		A	A	A	A		B	C	C	C		B	B	C	C		F	F	F	F		24	15	21		
10	ISABELA PLENS DE OLIVEIRA	B	2	A	0	A	0	0		A	A	A	A		B	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		2	37	21		
11	JOÃO LUKAS PEDROSO LUCAS	B	2	A	8	A	4	0		A	A	A	A		B	B	B	B		A	A	A	A		F	F	F	F		14	25	21		
12	KAUAN HENRIQUE DE ARRUDA BENE	B	10	B	7	B	4	0		A	A	A	A		C	B	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		21	18	21		
13	KAUÉ MIGUEL ALESSIO PIMENTA	B	7	B	5	B	7	0		A	A	A	A		B	B	B	B		A	A	A	A		F	F	F	F		19	20	21		
14	LARISSA RODRIGUES DE LIMA	A	3	A	5	A	2	0		A	A	A	A		A	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		10	29	21		
15	LAURA SAMPAIO SYRAVATKA	B	13	B	17	B	17	0		C	B	B	B		B	B	B	B		B	B	B	B		F	F	F	F		47	-8	21		
16	MARCELO EDUARDO DA SILVA MENDES	C	2	C	1	C	2	0		A	A	A	A		C	C	C	C		C	C	C	C		F	F	F	F		5	34	21		
17	MARIA CLARA RIBEIRO ARAÚJO	A	3	A	2	A	1	0		A	A	A	A		A	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		6	33	21		
18	MARIA ISADORA DE OLIVEIRA SILVA	A	3	A	11	A	4	0		A	A	A	A		A	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		18	21	21		
19	MARIANA MACIEL SENEVAITES	A	6	A	1	A	7	0		A	A	A	A		A	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		14	25	21		
20	MIGUEL AUGUSTO ARRUDA DE MEIRELES	B	0	A	0	A	0	0		A	A	A	A		B	A	B	B		A	A	A	A		F	F	F	F		39	21			
21	OTAVIO MARTINS DE ABREU	D	8	D	18	D	14	0		A	B	B	B		D	D	D	D		D	D	D	D		F	F	F	F		40	-1	6	15	
22	PEDRO LUCIANO SÔNIGO	C	0	B	4	B	2	0		A	A	A	A		C	B	B	B		B	B	B	B		F	F	F	F		6	33	21		
23	RAYANE VITÓRIA PEREIRA LUCIANO	A	3	A	1	A	2	0		A	A	A	A		A	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		6	33	21		
24	VINIUS PROENÇA MOREIRA	TR	0	TR	0	TR	0	0		TR	TR	TR	TR		TR	TR	TR	TR		TR	TR	TR	TR		TR	TR	TR	TR		39				
25	VITOR HUGO DE PAULA	D	5	C	9	C	8	0		A	A	A	A		C	C	C	C		D	C	C	C		F	F	F	F		22	17	16	5	
26	VITOR PIETRO DA SILVA GUERINO	TR	14	TR	0	TR	0	0		TR	TR	TR	TR		TR	TR	TR	TR		TR	TR	TR	TR		TR	TR	TR	TR		14	25			
27	JAMILY BEATRIZ COELHO ANTUNES	C	14	C	25	D	20	0		B	C	D	D		C	C	D	D		C	C	D	D		F	F	F	F		59	-20	13	8	
28	LUANA OLIVEIRA FERREIRA	C	11	C	1	C	25	0		A	C	TR	TR		C	C	TR	TR		C	C	TR	TR		F	F	TR	F		36	3	14		
29	JULIANA		0		0	C	1	0			A					C					C					F	F	F	F		1	38	6	1

4º ano A

Nº	ALUNO	PORTUGUÊS					EDUCAÇÃO FÍSICA			ARTE		MATEMÁTICA			CIÉNCIAS		HISTÓRIA		GEOGRAFIA		INGLÉS		Total de faltas	Saldo (+) ou (-)	Menções azuis	Menções vermelhas							
		1ºB	F	2ºB	F	3ºB	F	4ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF	1ºB	2ºB	3ºB	4ºB	MF				
1	ALEXANDRE JUNIO PEREIRA ALVES DA S	D	7	B	11	C	9	0		A	A	A	A		C	B	C	C		C	B	C	C		F	F	F	F		27	12	19	2
2	ANA CAROLINA ROCHEL	A	1	B	10	B	7	0		A	A	A	A		A	A	A	A		B	B	C	C		F	F	F	F		18	21	21	
3	CAMILLY EDUARDO CAMILO DE ALME	A	4	B	2	A	2	0		A	A	A	A		B	A	B	A		A	B	B	B		F	F	F	F		8	31	21	
4	DAVI LUCIANO ORSI LOPES	B	0	C	0	C	2	0		A	A	A	A		B	B	B	B		B	B	C	C		F	F	F	F		2	37	21	
5	EMILY CECILIA ALMEIDA RODRIGUES	B	4	C	10	C	10	0		A	A	A	A		B	B	B	B		B	B	C	C		F	F	F	F		24	15	21	
6	GABRIEL DE OLIVEIRA PORTUGAL	A	1	B	5	B	1	0		A	A	A	A		A	A	B	A		A	B	B	B		F	F	F	F		7	32	21	
7	LOUSY MARIA ANTUNES LUCIANO	A	3	B	3	B	3	0		A	A	A	A		B	B	B	B		B	B	B	B		F	F	F	F		9	30	21	
8	MARIA LUIZA GOMES RODRIGUES	C	0	B	4	C	3	0		A	A	A	A		A	A	A	A		C	C	C	C		F	F	F	F		7	32	21	
9	MARINA DE KASSIA OLIVEIRA LIMA	C	2	B	2	C	4	0		A	A	A	A		B	B	C	D		B	C	B	C		F	F	F	F		8	31	20	1
10	NATHALLY VITÓRIA DE JESUS CHIOLI	B	2	B	5	B	11	0		A	A	A	A		B	B	B	B		B	B	C	C		F	F	F	F		18	21	21	
11	RAFAEL DE TOLEDO SOARES	B	3	C	4	B	6	0		A	A	A	A		A	A	A	A		C	B	B	B		A	B	C	C		13	26	21	
12	RAKELY BICUDO SIMÕES	A	0	A	1	A	2	0		A	A	A	A		A	A	A	A		A	A	A	A		F	F	F	F		3	36	21	
13	SAMOEL HENRIQUE CAMILO JUNIOR	A	4	A	2	A	6	0		A	A	A	A		B	B	B	B		A	A	A	A		F	F	F	F		12	27	21	
14	ULISES GABRIEL RAMOS DE OLIVEIRA	B	2	B	6	C	3	0		A	A	A	A		B	C	C	C		B	A	B	A		F	F	F	F					



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
 Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
 Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

5º ano A

		E.M. "PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO"											
		LEVANTAMENTO BIMESTRAL DO RENDIMENTO DO ALUNO - 2023											
		TOTAL DE AULAS DADAS ATÉ O FINAL DO BIMESTRE:						MÁXIMO DE FALTAS PERMITIDO ATÉ O FINAL DO BIMESTRE:					
Nº	ALUNO	PORTUGUÊS	EDUCAÇÃO FÍSICA	ARTE	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS	HISTÓRIA	GEOGRAFIA	INGLÊS	Total de faltas	Saldo + ou - (-)	Menções acústicas	Menções vermelhas
1	ALEXIA EDUARDA DE ARRUDA	A 1 A 0 A 2 0	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	F F F	3	36	21	
2	ANA CLARA ERNESTO RODRIGUES	C 2 C 3 B 0 0	A A A	C C B	D C C	C C C	B C C	B C C	F F F F F F	5	34	20	1
3	ANA GABRIELA RODRIGUES Q. DE LIMA	A 1 A 12 A 7 0	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	F F F F F F	20	19	21	
4	BIANCA DOS SANTOS SOARES	B 1 B 1 A 0 0	A A A	B A A	C B B	B B B	B A A	B A A	F F F F F F	2	37	21	
5	BRIAN SILVA RODRIGUES	B 1 B 1 B 2 0	A A A	B B B	B B B	B B B	B B B	B B B	F F F F F F	4	35	21	
6	CAROLINE VITÓRIA PASSOS DE ASSIS	A 6 A 3 A 4 0	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	F F F F F F	13	26	21	
7	DAYLANE SOUSA BORGES	B 4 A 4 A 0 0	A A A	B A A	B B A	B B A	A A A	A A A	F F F F F F	8	31	21	
8	DIEGO HENRIQUE DA SILVA MENDES	C 4 C 3 C 1 0	A A A	C C B	C C C	C B B	C B B	C B B	F F F F F F	8	31	21	
9	EDUARDO RAMIRO SOLANO XAVIER	TR 0 TR 0 0	TR TR	TR TR	TR TR	TR TR	TR TR	TR TR	TR TR	39			
10	EMILLY HELOA PEDROSO DE ARAUJO	A 3 A 2 A 2 0	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	F F F F F F	7	32	21	
11	GABRIELY VITORIA PROTASIO TOLEDO	A 5 A 7 A 8 0	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	F F F F F F	20	19	21	
12	ISABELY SOPHIA MENDES RODRIGUES	A 4 A 1 A 0 0	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	F F F F F F	5	34	21	
13	JOÁO FRANCISCO BATISTA	B 1 B 2 A 0 0	A A A	B B B	B B B	B B A	A A A	A A A	F F F F F F	3	36	21	
14	JOSE AUGUSTO DE JESUS CHIULO	B 3 B 5 B 11 0	A A A	C B B	B A A	B B B	B B B	B B B	F F F F F F	19	20	21	
15	LAVINIA MARIA DE LIMA OLIVEIRA	A 4 A 1 A 1 0	A A A	A A A	A B A	A A A	A A A	A A A	F F F F F F	6	33	21	
16	LORENA CRISTINA DE TOLEDO SANTIAGO	A 0 A 1 A 0 0	A A A	A A A	B A A	A A A	A A A	A A A	F F F F F F	1	38	21	
17	LUIZ HENRIQUE DE SOUZA MIRANDA	C 5 C 15 C 15 0	A A A	C C C	C C D	B C C	C B C	C B C	F F F F F F	35	4	20	1
18	MARIA LUIZA SOARES TOLEDO	B 3 A 2 A 0 0	A A A	B A A	B A A	A A A	B A A	B A A	F F F F F F	5	34	21	
19	MARIA VALENTINA LOPES PROTASIO	B 5 A 6 A 3 0	A A A	B A A	B B B	A A A	B A A	B A A	F F F F F F	14	25	21	
20	MARIA VITÓRIA APARECIDA CORDEIRO	D 7 D 6 C 7 0	A A A	C C C	D D D	C C C	D D C	D D C	F F F F F F	20	19	12	9
21	MICHEL JUNIOR DE ALMEIDA LUCIANO	B 4 B 3 A 4 0	A A A	C B B	B B B	B B A	B B A	B B A	F F F F F F	11	28	21	
22	NICOLAS GABRIEL DA SILVA	D 4 D 0 C 2 0	A A A	C C C	D C C	C C C	C C C	C C C	F F F F F F	6	33	17	4
23	SAMARA JULIANE DOMINGUES	D 8 D 7 C 3 0	A A A	C B B	C C C	C C B	C C C	C C C	F F F F F F	18	21	19	2
24	WALTER GUILHERME TOLEDO DE OLIVEIRA	C 5 C 4 B 3 0	A A A	C B B	C B C	D B B	D B B	D B B	F F F F F F	27	19	2	
25	YASMIN CRISTINA DA SILVA	D 24 TR 0 TR 0	TR TR	C TR TR	C TR TR	D TR TR	D TR TR	D TR TR	F TR F F F	24	15	2	4
26	EDUARDO RAMIRO SOLANO XAVIER	C 0 C 5 C 4 0	C A A	C C C	C C C	C C C	C C C	C C C	F F F F F F	9	30	21	
27	ISABELY CAETANO SIMÃO	A 0 A 3 A 4 0	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	F F F F F F	7	32	21	

Ensino Fundamental Anos Finais:

O Diagnóstico da aprendizagem escolar é analisado pelos instrumentos que tabulam as menções e as faltas, fornecendo diversas informações importantes para traçar as medidas necessárias para aumentar a qualidade das propostas de sala de aula.

Também existe uma Prova Diagnóstica da Rede, que analisa as habilidades essenciais de cada disciplina, aplicado em meados de outubro. A tabulação apontará diversas reflexões como: o trabalho do professor, a escolha das questões, o desenvolvimento das habilidades por aluno, por sala, e o olhar diante das outras escolas e de toda a rede.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
 Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
 Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Espelho de notas e faltas:

6º ano A

ADSON SCHEMER VIEIRA	B C B	B C B	B A B	C C C	B B B	C C C	B B B	B B D	60	169	23	1
ALOAN FERREIRA GUEDES	C C C	B C C	C B C	B B C	B A C	C C C	A A B	B B D	144	85	23	1
ANA FLÁVIA CAMARGO DE LARA	C C C	B B C	B C C	D D C	B B C	C C D	B B C	C D D	207	22	19	5
ANA JULIA CAMARGO VAZ	B C C	B B B	B B C	B B C	B B B	B B B	C C B	B B C	94	135	24	
AYSLA LUIZA PORTO	A A B	A B B	B A B	A B B	A A A	A A A	A B A	A B B	24	205	24	
BRAS EDUARDO DOS SANTOS FOGAÇA	B B C	A B B	B C C	A B A	B B A	B B C	A B A	B B D	66	163	23	1
CELI HENRIQUE TOLEDO DE OLIVEIRA	C C C	B B A	B B B	C B C	A B B	A A A	B A B	B C C	92	137	24	
CLAUDIO ALVES DOS SANTOS NETO	C C C	A B C	B C C	C B B	B C B	C B B	A B B	B B B	108	121	24	
EDUARDO ALONSO SANTOS FARIAS	B B B	A A B	B A C	B C B	B A B	A B B	A B B	B C C	46	183	24	
GABRIELA ORALINA GOMES XAVIER	B C C	B B A	B B C	C C C	B B B	C C C	B B C	B B D	58	171	23	1
GUILHERME HENRIQUE DE OLIVEIRA CAR	D TR TR	C TR TR	D TR TR	D TR TR	C TR TR	D TR TR	C TR TR	D TR TR	52	177	3	5
JOSÉ ANTONIO TOLEDO	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A B	A A B	30	199	24	
KAREN CAROLINE QIRINO ALEXANDRE	B C B	B B B	B B C	C C C	A B A	B B A	B B C	C C C	38	191	24	
KAUÊ DE CAMARGO VIEIRA	B C B	B B B	B B B	B C B	B A A	B B B	B C B	C C C	50	179	24	
LARA MENDES BARROS	A B B	B B A	B A B	B B B	A A A	B B B	A A A	A A B	2	227	24	
LAURA ANTONIA MAZANO FERREIRA	C TR TR	B TR TR	B TR TR	D TR TR	B TR TR	B TR TR	B TR TR	B TR TR	92	137	7	1
LAURA GIOVANA EUFRASIO	B C B	B B B	B A B	B B B	B B A	B B C	B A B	B B C	18	211	24	
LUCAS RAFAEL DE SOUZA OLIVEIRA	D D D	C D D	B D D	C D D	C D D	D D D	C D D	C D D	541	-312	6	18
LUIZA BEATRIZ RIBEIRO MARIA	B B B	A B B	B A C	B C B	A B B	B A B	B B B	A A C	40	189	24	
MANUELLA VITORIA ARAUJO DA SILVA	A B A	B B B	B B B	B A A	B A B	B A A	B A B	B A C	16	213	24	
MATHEUS SANTOS DE OLIVEIRA	B C C	B B B	B A C	B B B	B B A	B B A	B C B	C B C	76	153	24	
NICKOLAS CESÁRIO CAMACHO DOS SAN	B C B	B B C	B A C	B C C	B B A	C B B	A B A	A B C	68	161	24	
NICOLAS CÉSAR FELICIANO DE MACEDO	B B B	A A B	B A A	A B B	A A A	A A B	A A A	A B B	54	175	24	
PALOMA PROTASIO DE OLIVEIRA	A A A	A A A	A A B	A A A	A A A	A A A	A A A	A A B	12	217	24	
RIHANNA JULIA DOS SANTOS LEITE	A B B	B B B	B B B	B B A	A A A	A A A	A A A	B B C	40	189	24	
VITOR GABRIEL FRANCISCO DE OLIVEIRA	B C C	B B B	C B C	B C C	A B B	B C C	A B B	B D D	98	131	22	2
MARIA EDUARDA RODRIGUES CONCEIÇÃO	C C TR	B B TR	B B TR	C C C	B B TR	C C TR	B B TR	B B TR	99	130	17	
LUCAS VINICIUS ROCHEL SEBASTIÃO	C C C	B B B	B B B	B B B	B B B	B B B	B B B	C C C	60	169	24	
ANA JULIA MARTINS PORFIRIO	C C B	B B B	A A B	B B A	A A A	B B B	B B B	B B B	68	161	24	

7º ano A

ALISSA LIMA TEODORO DA SILVA	TR TR TR	229										
ANA JULIA VAZ DO CARMO	B C B	B C B	B C A	B B B	A B B	C C A	A B A	C A C	56	173	24	
ANA LAURA MARTINS DE ABREU	D D D	D D D	D D D	D D D	D D D	D D D	D D D	D D D	64	165	24	24
ANDREY HENRIQUE MARINS DE SOUZA	B C B	A B B	B C B	B D C	B B D	A B B	C B C	B B A	54	175	23	1
BRUNO EDUARDO ORESTES	C B B	B C C	B D C	C D D	B B A	B B A	B A B	C B C	26	203	21	3
DANIEL MARTINS AMARAL	C D C	C C B	B C B	C C C	B B B	C B C	C C A	C C C	122	107	23	1
JEFFERSON SILVA ANTUNES	A A B	B B C	B B C	A B B	B B A	B B B	B B B	B B C	40	189	24	
KETELLEN CRISTINA COELHO ANTUNES	C C C	C B B	D B B	C C C	A B B	C C C	C C D	C B C	96	133	22	2
LORRANY GABRIELLY ALVES FERREIRA	B C C	B C B	B C C	B C C	B B B	C C D	C C A	C B D	132	97	22	2
LUIS OTAVIO ROCHEL	C C C	B B B	B C C	C C C	A A B	B B B	B C B	D B D	52	177	22	2
MARIA LAURA DA SILVA	A B A	A A A	B A A	A A B	A A A	B A A	B A A	A A A	6	223	24	
MARIA VITORIA DOS SANTOS PEREIRA	A B B	B A B	B B B	A B B	A A A	B A A	A B A	B B C	32	197	24	
MATEUS DA SILVA MORAIS	B C B	B B B	B C B	A C A	B A B	B C C	B B B	B A C	132	97	24	
MAYRA ELOISA MARTINS MIRANDA	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	52	177	24	
MIRELLA FERNANDA DOS SANTOS	B C C	B B B	C B B	B C C	B B A	B C C	B B B	B C C	12	217	24	
MOISES FRANCISCO PROTASIO	B C C	B A C	A C B	B C C	A A B	B A C	B B C	C B D	42	187	23	1
MYKAELLA ALEXANDRA DA CRUZ ALVES	C C C	C B B	B C C	B C C	B B B	C C C	B A A	C C C	48	181	24	
NICOLY VITORIA RODRIGUES DE OLIVEIRA	A A A	A B B	B C B	B C C	A B A	B B C	B D B	B B B	94	135	23	1
NILSON DANIEL APARECIDO RIBEIRO	C C B	C B B	B B C	C C C	B B B	C C C	B C B	D D C	78	151	22	2
RAPHAEL MONBERG MENDES DE SOUZA	A B B	A A B	B C B	B B C	B A B	B B C	A A B	B A B	38	191	24	
SERGIO OTAVIO MARTINS DO CARMO	A B B	B B B	B B A	A B B	A A A	B A A	A A A	B A B	54	175	24	
STEFANY SIMÕES NUNES	B B B	B A B	A B B	C C B	A A A	B B B	B C A	B A B	108	121	24	
VITORIA MARIA HERNANDES LOPES	A B A	A A A	A A A	A B B	A A A	A A A	A A A	A A B	24	205	24	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
 Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
 Angatuba/SP – CEP 18240-000
 Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

8º ano A

AGATHA VITORIA TOME DA COSTA	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	7	223	24	
ANA JULIA SILVA LOPEZ	A B B	B A B	B B B	B C B	B A A	B A A	B A B	B B A	B B A	B B A	B B B	B B B	B B B	66	164	24	
ANA LAURA MARTINS OLIVEIRA	A A A	A A A	A A B	A B A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	76	154	24	
CAMILA FRANCISCO DE OLIVEIRA	B C B	A A B	B B B	C C C	A C A	B B B	C B B	B C B	B C B	B C B	B C B	B C B	B C B	52	178	24	
DALIANE FATIMA RODRIGUES	B B B	A A B	B C B	B B B	B A A	B A A	B A A	B A A	B A A	B A A	B A A	B A A	B A A	76	154	24	
EMANUELLY SILVANA DE JESUS CHIULO	A B B	B B A	C B B	B B B	A A B	A A B	A A A	A A A	A A A	A A A	A B B	A B B	A B B	148	82	24	
EMILLY CRISTINA DE CAMARGO	C C C	B B B	C B B	C C C	B B B	B B B	C C B	C C B	C C B	C C B	C C C	C C C	C C C	104	126	24	
EMILLY VITORIA DE SOUZA OLIVEIRA	C TR TR	B TR TR	C TR TR	D TR TR	B TR TR	C TR TR	74	156	7	1							
EMILY ROBERTA DA SILVA MARTINS	C C C	B B A	C B C	D B C	B B B	B B B	C C C	C C C	C C C	C C C	C C C	C C C	C C C	197	33	23	1
EVELLYN BARBOSA DA SILVA	B B C	B B B	C D C	C C B	A A B	A A B	A C B	A C B	A C B	A C B	C B B	C B B	C B B	188	42	23	1
GABRIELA ALEXIO	C C C	B B B	C C C	B C B	B C B	B C B	D C C	C C C	D C C	C C C	C C C	C C C	C C C	26	204	23	1
GOVANNIE RYAN COPPALO DA SILVA	C D TR	B C TR	D C TR	C D TR	B C TR	D C TR	C C TR	D C TR	C C TR	D D TR	76	154	10	6			
HENRIQUE RAFAEL RODRIGUES DE OLIVEIRA	C C C	A A A	C C C	C D B	B B B	C C C	C C C	C C C	C C C	C C C	C C C	C C C	C C C	42	188	23	1
ISABELLA FERNANDA RIBEIRO MARIA	A B B	A A B	A A B	B B B	B B A	B B A	B A B	A A A	B A A	B A A	B A A	B A A	B A A	26	204	24	
JOAO GUILHERME VENTURA SIQUEIRA	C D C	B B B	C D C	B C B	B B B	C C D	C C B	C C D	C C B	C C D	C D C	C D C	C D C	52	178	20	4
JOAO VITOR DOS SANTOS PEREIRA	C D C	B B C	B C C	C D C	B B C	B B C	C C D	B C C	B C C	B C C	B D C	B D C	B D C	64	166	19	5
KAYK FRANCISCO DE TOLEDO	B B B	B B A	B B C	B B A	A A A	B B A	B B B	A A A	B B B	A A A	B C B	B C B	B C B	24	206	24	
KEVIN RAFAEL DA SILVA	C D D	B B B	C B C	C D C	B C C	B C C	C C C	C C C	C C C	C C C	D C C	D C C	D C C	92	138	20	4
LUCAS GABRIEL NUNES DA SILVA	C C C	B B A	C C C	C B C	B B B	C B C	B B B	C C D	B C D	C C C	C C C	C C C	C C C	55	175	22	2
LUIZ EDUARDO DOS SANTOS MELO	B C C	B B B	C B B	A C B	B A B	B A B	C C B	C C B	C C B	C C B	C C B	C C B	C C B	124	106	24	
MAIRA ROBERTA DO PRADO CAMACHO	C D C	C B B	D B C	C D C	B B C	B B C	C C D	C C B	C C B	C C B	D D C	D D C	D D C	162	68	18	6
MIRELLA RODRIGUES QUINCOZES DE LIMA	A A A	A A A	A A A	A B A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	31	199	24	
NICOLE VITORIA DA SILVA BUENO	B C B	B B A	C B B	B B B	A A A	A A A	C B B	B B B	B B B	B B B	B B B	B B B	B B B	34	196	24	
OTAVIO LUIZ MATEUS DIAS	C C B	B A A	C B C	B C B	A B A	A B A	C B C	C B C	C B C	C B C	C C D	C C D	C C D	50	180	24	
OTAVIO VINICIUS ALVES FERREIRA	C D C	C B B	D D C	B C C	D D C	C B C	D C D	C B C	D B C	D B C	D D C	D D C	D D C	162	68	18	6
RAISSA FERNANDA DE TOLEDO FERREIR	C D D	C C D	C C C	D D C	C B C	C B C	D C D	C B C	D B C	D B C	D D C	D D C	D D C	206	24	14	10
RAYNAN MANOEL DE SOUZA ALMEIDA	C C C	B C B	D C C	C C C	B C C	B C C	C C D	C C D	C C D	C C D	C C C	C C C	C C C	10	220	22	2
THAEMILY KESIA PEREIRA DA SILVA	C C C	C B A	C C B	C C B	A B B	A B B	B B A	B B A	B B A	B B A	B B B	B B B	B B B	152	78	24	
VITORIA OLIVEIRA PORTUGAL	C C	A D	C B	C C	C D	C C	C C	C C	C C	C C	C C	C C	C C	673	443	13	2

9º ano A

ADRIAN JOSE CARLOS DE OLIVEIRA PAU	C C C	B B B	B B C	C D C	B B B	C C C	C C B	D C C	92	138	22	2	
EMANUELE SIMONE VIEIRA DOS SANTOS	B A A	A A A	A A A	A B A	A A A	B A A	A A A	A A B	22	208	24		
GABRIELA DOS SANTOS REAL	B B C	B B B	B A D	B A C	A A B	A A B	A A B	C B D	122	100	22	2	
GABRIELE DE LURDES SANTOS	A A A	B A A	A A A	A B A	A A A	B A A	A A A	A A A	16	214	24		
ISABELA SILVA DE DEUS	D D D	D D D	D D D	D D D	D D D	D D D	D D D	D D D	58	172	24		
LAVINIA CAROLINE MACHADO DO CARMO	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	A A A	12	218	24		
LIVIA VITORIA ROCHEL	C C B	B B B	C B B	C C B	A B B	B B C	A A B	C C C	45	185	24		
LUCAS HENRIQUE DE ABREU CAMACHO	B B B	B A A	C A C	B B C	A B B	B C C	B C B	D B C	126	104	23	1	
MARIA EDUARDA HENRIQUE MARTINS	D C C	C B B	C D B	D D C	B C C	C C B	B C B	D C C	106	122	19	5	
MIKAELY VITORIA VAZ DO CARMO	A B A	A A A	A A A	A B A	A A A	B A A	A A A	A A A	46	184	24		
NICOLLAS JOSE ROCHEL	A B A	A A A	A A A	B A A	A A B	B A A	A A A	B A B	53	177	24		
RAYANE VICTORIA BICUDO SIMOES	C C C	B C C	B B C	B D C	A C D	D C C	B D C	D C C	240	-10	19	5	
RAYSSA PEREIRA LUCIANO	B C C	A A A	A A A	B C B	A B A	B A B	A B A	B B B	44	186	24		
SAMUEL HENRIQUE CAMARGO VAZ	C C C	B A B	B A D	C D C	B B B	B A B	B C B	C D C	112	118	21	3	
VITOR DOS SANTOS ABREU	C C C	A B A	C B C	C D B	B A B	C C C	B B B	D C C	64	166	22	2	
YASMIN ROBERTA DA SILVA GOMES	D D C	C A B	C D B	D D C	A B B	D D C	C D C	D C C	92	138	15	9	
JOAO PEDRO ROCHEL SEBASTIÃO	C C C	C B B	C C C	C C B	B B B	C B C	C C A	C C C	64	166	24		



Avaliação Externa - IDEB

Ensino Fundamental Anos Iniciais:

Indicador de Fluxo

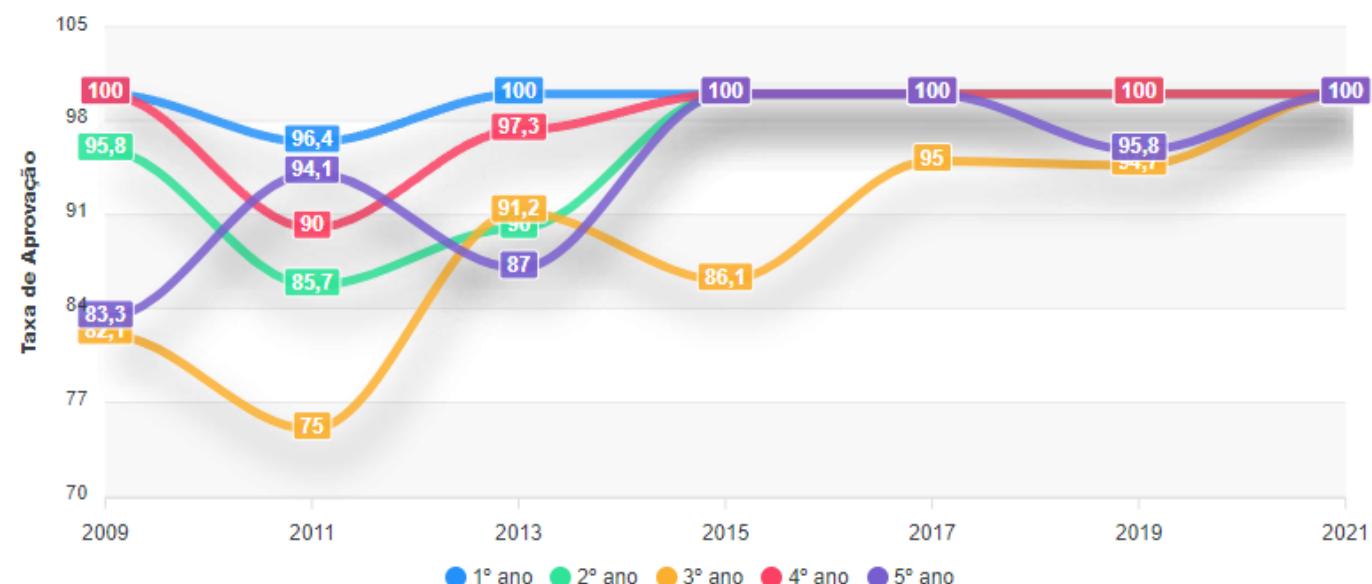
O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 ▾ Anos Iniciais ▾



A cada 100 alunos 0 não foram aprovados.

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.



Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 ▾

Anos Iniciais ▾



6,16

Nota padronizada em português e matemática
de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

219,49

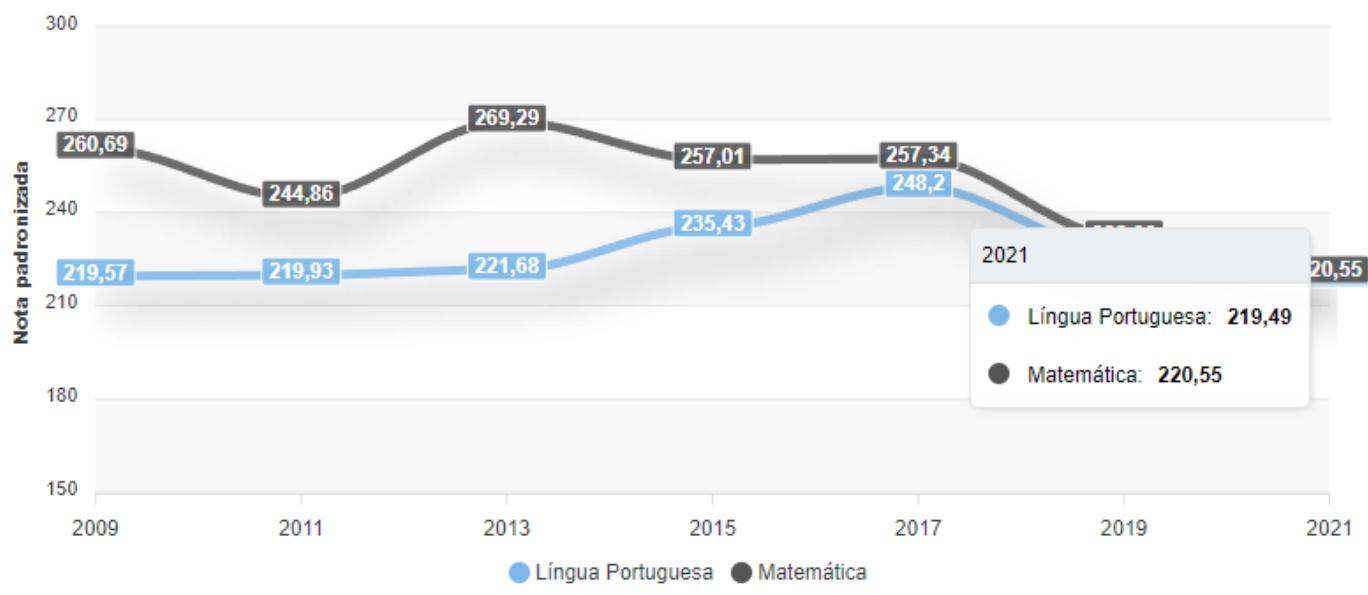
Média de proficiência

Matemática

220,55

Média de proficiência

Evolução nota SAEB





IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

2021 ▾

Anos Iniciais ▾

Aprendizado

6,16

Quanto maior as notas, maior o aprendizado.

Fluxo

1

Quanto maior o valor, maior a aprovação

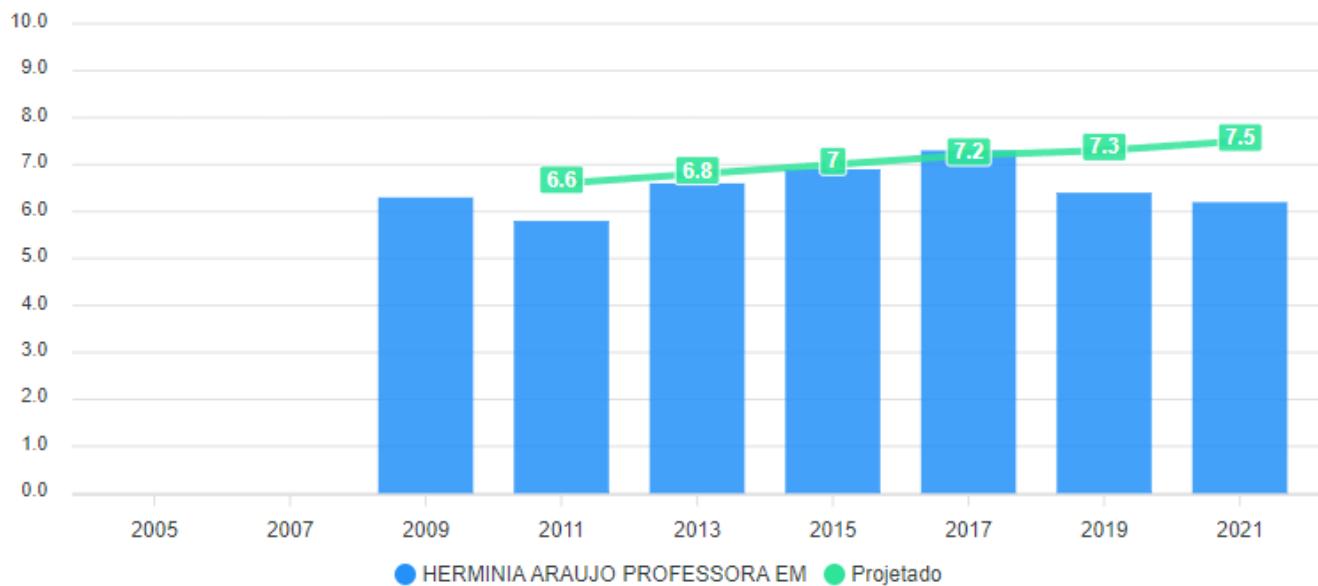
IDEB

6,2

Meta 7,5

[\(?\) Legenda](#)

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.



Ensino Fundamental Anos Finais:

Indicador de Fluxo

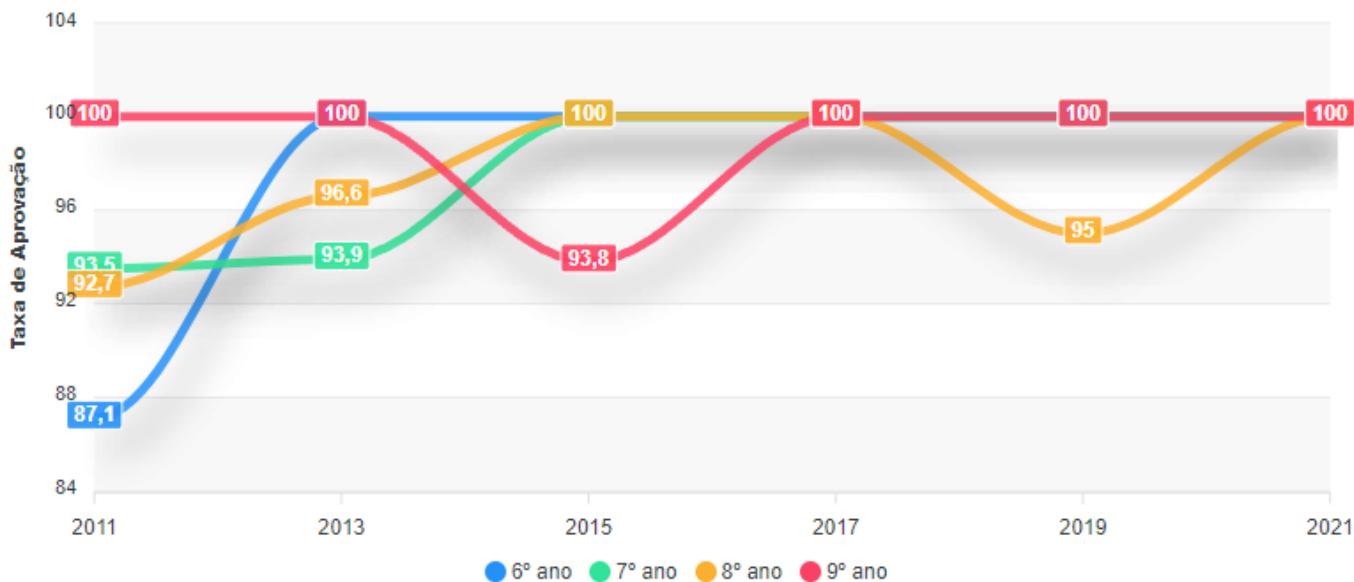
O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 ▾ Anos Finais ▾



A cada 100 alunos 0 não foram aprovados.

Evolução Fluxo



Fonte: IDEB 2021, INEP.



Indicador de Aprendizado

O indicador de aprendizado varia de 0 até 10 e quanto maior, melhor. Porém, o 10 é praticamente inatingível, significaria que todos alunos obtiveram rendimento esperado.

2021 ▾

Anos Finais ▾



5,77

Nota padronizada em português e matemática
de acordo com a Prova Saeb/2021

Português

269,97

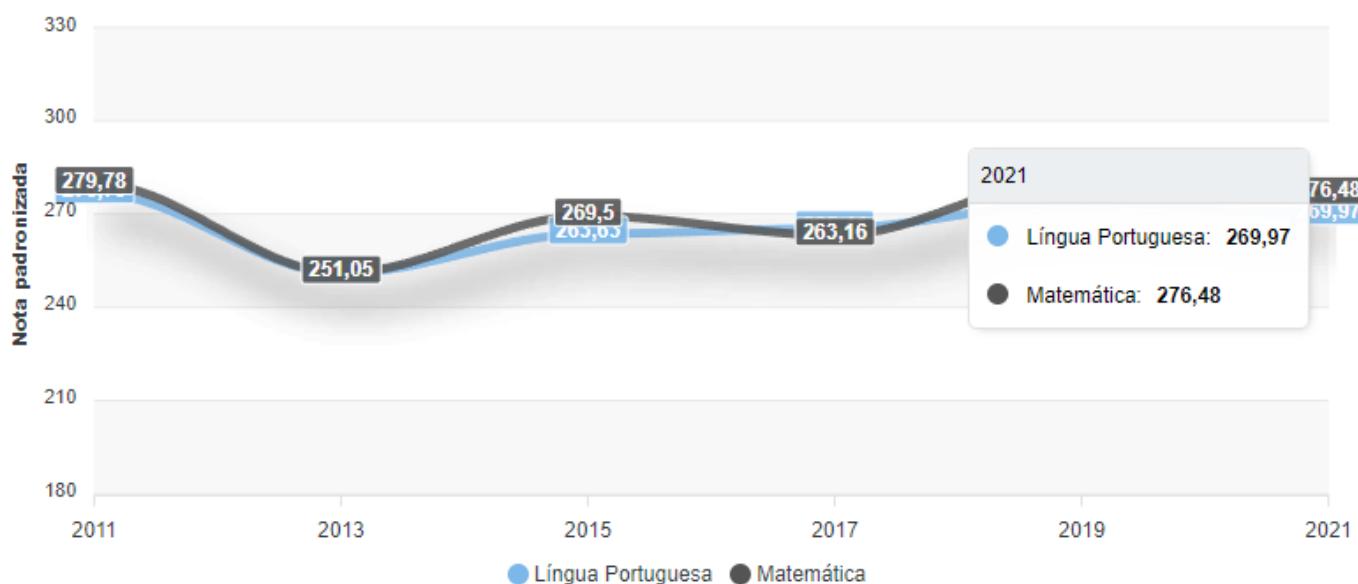
Média de proficiência

Matemática

276,48

Média de proficiência

Evolução nota SAEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.



IDEB

O Ideb é calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (Prova Brasil) e no fluxo escolar (taxa de aprovação). Veja o Ideb do país e a situação das escolas

2021 ▾ Anos Finais ▾

Aprendizado

5,77

Quanto maior as notas, maior o aprendizado.

X

Fluxo

1

Quanto maior o valor, maior a aprovação

=

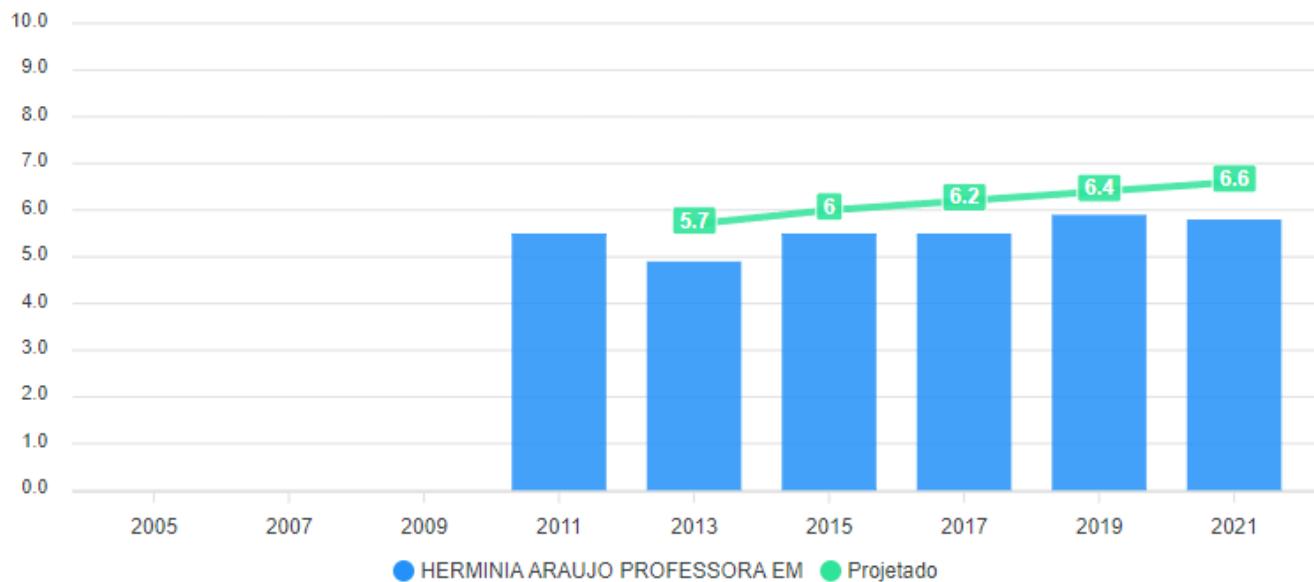
IDEB

5,8

Meta 6,6

Legenda

Evolução do IDEB



Fonte: IDEB 2021, INEP.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

1.6 ESTRUTURA FUNCIONAL

Recursos Humanos**Direção:**

Vânia Aparecida Kortz Toledo

Coordenação Pedagógica:

Estela Marcia Lopes de Moraes - 1^a Etapa

Luciana Helena da Silva - 2^a Etapa

Ana Claudia Rodrigues - 1º ao 5º ano

Rosângela Rodrigues Moreira - 6º ao 9º ano



Docentes

Professor Educação Básica I

Professor	Formação	Classes nas quais ministra aulas em 2024
Denise Juliana Sales Rochel	Magistério, Pedagogia, Pós graduação em Inclusão e Pós graduação em Neuro psicopedagogia.	1º Ano A
Fabiana Ap. Antunes Rodrigues Venâncio	Pedagogia, Pós graduação em Alfabetização e Letramento, Pós graduação em Educação Especial com ênfase em deficiência Intelectual.	4º Ano A
Berenice de Oliveira Almeida	Pedagogia, Pós graduação em Alfabetização e Letramento e Pós graduação em neuro psicopedagogia.	5º Ano A
Michele Antunes de Toledo Claudino	Magistério, Matemática com habilitação em Ciências e graduação em tecnologia da Informação.	3º Ano A
Silmara Teotônio Lopes de Oliveira	Pedagogia, Alfabetização e Letramento, Pós graduação em educação especial com ênfase em deficiência intelectual, Pós graduação em AEE com ênfase em autismo e Pós graduação em alfabetização e letramento.	PEBIS (cobrindo licença saúde no 1º Ano A)



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Suzana Teotônio Lopes Vaz	Magistério, Pedagogia com ênfase em deficiência intelectual, Extensão pacto nacional pela alfabetização na idade certa, curso básico de contação de história, curso prático de avaliação da aprendizagem na educação Básica.	Professor de Apoio (PEBIS)
Patrícia Vieira dos Santos Rochel	Pedagogia. Pós graduação em educação em pedagogia e Pós graduação em educação inclusiva.	2ª Etapa (Ed. Infantil)
Rosimara Rochel Vieira	Pedagogia. Licenciatura em história, Pós graduação em gestão escolar e Pós graduação em neuro Psicopedagogia.	2º Ano A
Franceline Ferreira Paulino da Silva	Pedagogia. Licenciatura em letras Psicoepedagogia e Pós graduação em psicopedagogia institucional.	1ª Etapa (Ed. Infantil)
Veronica de Fátima Rodrigues	Licenciatura em Pedagogia.	PEBIS
Alessandra de Fátima de Siqueira	Licenciatura em Pedagogia. Pós graduação em Educação Especial e A.E.E.	A.E.E.



Professor Educação Básica II

Professor	Formação	Disciplinas	Classes nas quais ministra aulas em 2024
Francielli Tamires de Meira Rosa	Licenciatura em Matemática.	Matemática	6º ao 9º anos
Paula Cristina Camargo da Costa	Licenciatura em Português/Inglês.	Português	6º ao 9º anos
Pedro Carlos Ramos Quirino	Licenciatura em História.	História	6º ao 9º anos
Vitor Lopes de Oliveira	Licenciatura em Geografia. Pós graduação em Educação do Ensino Fundamental II.	Geografia	6º ao 9º anos
Rubia Cristina Machado Resende	Licenciatura em Arte. Pós graduação em Psicopedagogia.	Arte	6º ao 9º anos
Pedro Gomes de Souza	Licenciatura em Letras.	Inglês	6º ao 9º anos
Jéssica de Paula Pereira Araújo	Bacharelado em Biologia.	Ciências	6º ao 9º anos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

João Pedro de Paula Luiz	Licenciatura em Educação Física.	Educação Física	1º ao 9º ano
Vânia Ap. Kortz Toledo	Magistério, pedagogia, ciências.	Diretora	Ed. Infantil ao 9º ano
Ana Cláudia Rodrigues	Magistério, pedagogia. Pós graduação em alfabetização e letramento. Pós graduação em neuro psicopedagogia. Pós graduação em formação docente e práticas pedagógicas em ensino presencial, híbrido e a distância.	Coordenação Ensino Fundamental Anos Iniciais	1º, 2º, 3º, 4º e 5º ano
Rosângela Rodrigues Moreira	Pedagogia. Licenciatura em letras. Pós graduação em direito educacional. Pós graduação em psicopedagogia. Pós graduação em língua portuguesa. Pós graduação em coordenação pedagógica.	Coordenação Ensino Fundamental Anos Finais	6º, 7º, 8º e 9º ano

Total de professores que ministram aulas na unidade escolar em 2024

19



Técnico Administrativo

NOME	CARGO/FUNÇÃO
Dalvina Aparecida Rodrigues Sales	Cozinheira
Rosa Jesus de Meira Rochel	Cozinheira
Suélle Elizandra Sanches Gomes	Auxiliar Operacional
Enedina Rodrigues	Auxiliar Operacional
Lazara de Oliveira Silva	Auxiliar Operacional
Derli Aparecida de Oliveira	Auxiliar Operacional
Sandra Regina de Oliveira	Secretária de escola
José Augusto Correia	Monitor de Transporte Escolar
Leonardo Vinícius da Silva	Monitor de Transporte Escolar
Jaine Antonia Araujo Camilo	Monitor de Transporte Escolar
David Leonardo Sales	Monitor de Transporte Escolar
Filipe Rochel de Almeida	Monitor de Transporte Escolar

2. PRESSUPOSTOS CONCEITUAIS E PEDAGÓGICOS

2.1 MISSÃO, VISÃO E VALORES

Missão

Ser uma escola que se preocupa com a heterogeneidade tanto cultural como social, tendo como foco a aprendizagem dos alunos, a convivência e o conhecimento para a vida.

Visão

Ser uma escola que possibilite a todos os envolvidos reflexão e ação que promovam a construção do conhecimento, respeitando a diversidade, incentivando o diálogo e a cooperação família/comunidade.



Valores

Respeito, empatia, escutar, diálogo, inovação, trabalho em equipe, participação, sustentabilidade, dignidade, parceria, democracia, cidadania, consciência ambiental, responsabilidade.

2.2 ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

2.2.1 EDUCAÇÃO INTEGRAL

Educação Integral não é a mesma coisa que a escola de tempo integral. Educação Integral é a concepção de que o ser humano é um sujeito total integral, enquanto sujeito de conhecimento, de cultura, de valores, de identidade, de ética, de memória, de imaginação e a educação tem que dar conta de todas as dimensões na formação do ser humano.

A própria LDB no artigo 2º diz que a função da Educação é garantir o pleno desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões: intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.

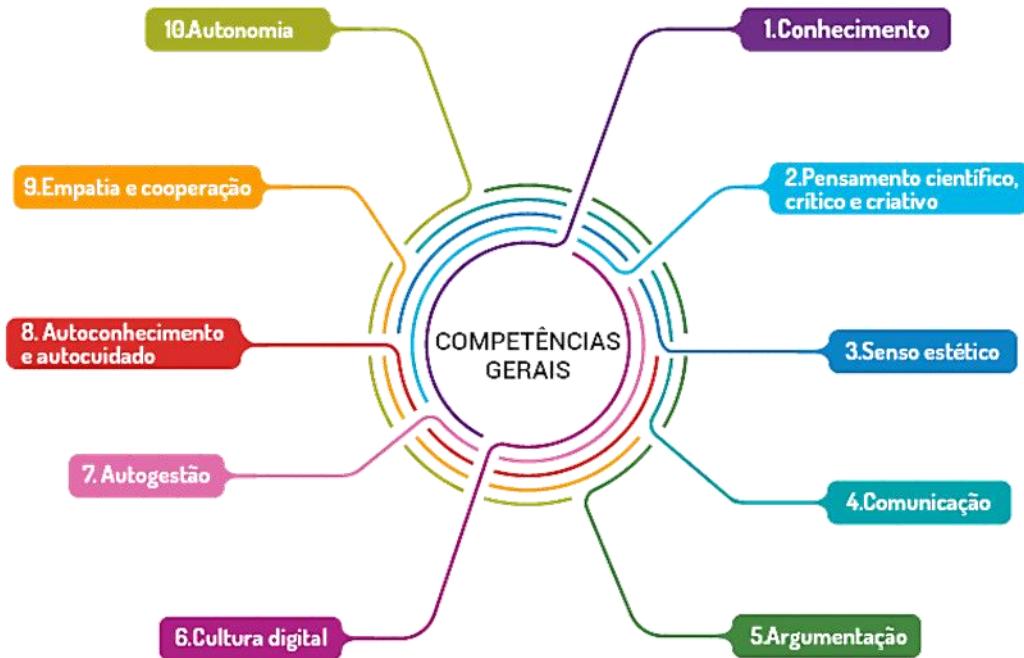
Segundo a BNCC, respeito às diferenças e a diversidade é um aspecto fundamental da Educação Integral, isso significa que a escola deve reconhecer e valorizar as diferentes culturas, identidades, orientações sexuais, religiões, habilidades e necessidades dos estudantes. Fazendo com que a escola promova um ambiente inclusivo e acolhedor, em que todos os estudantes se sintam respeitados e valorizados. Também é necessário que desenvolvam determinadas habilidades e competências para atuar com discernimento, responsabilidade para resolver problemas, além de ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e diversidades.

Para ser uma Educação Integral, o cognitivo não pode ser a única preocupação da escola, tendo em vista que um dos princípios da Educação Integral é a valorização também da parte afetiva do aluno, ou seja, do socioemocional.

A BNCC afirma que a Educação Integral deve formar e desenvolver o estudante em toda a sua globalidade, ou seja rompendo com visões reducionistas que dão prioridade para apenas uma das dimensões cognitivas ou afetivas e assumindo uma “(...) visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno,



nas suas singularidades. Além disso, a escola como espaço de aprendizagem e democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito a diferenças e diversidades” (BNCC).



Além das 10 competências da BNCC temos os 4 pilares da Educação que são importantes conceitos de fundamentos da educação e contemplam tanto questões cognitivas, quanto questões do relacionamento humano e são eles: Aprender a conhecer, Aprender a fazer, Aprender a conviver e Aprender a ser.

Aprender a conhecer é o primeiro pilar da educação e diz respeito à compreensão e ao domínio de instrumentos do conhecimento, indo além da mera absorção de um conjunto amplo de saberes e tem como finalidade promover a autonomia dos alunos, fazendo que ele assuma uma postura crítica e atenta durante todo o processo de aprendizado.

O pilar aprender a conhecer corresponde, assim a habilidade de aprender a pensar e a formular conclusões mais críticas, com o objetivo de incentivar o melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pela educação ao longo da vida.

Aprender a fazer é o segundo pilar e se refere a competência que torna a pessoa capaz de aplicar conhecimentos adquiridos. Aprender a fazer significa estar apto para lidar com situações da vida profissional, trabalho em equipe, desenvolvimento corporativo e valores necessários para cada



trabalho. Sendo assim, envolve a capacidade de fazer escolhas, pensar criticamente e não confiar ou depender apenas de modelos preexistentes.

O terceiro pilar envolve a compreensão do outro e a percepção dos objetivos comuns, aprender a conviver é essencial à vida humana. O pilar incentiva também, o respeito pelos valores do pluralismo, da compreensão mútua e da resolução pacífica de conflitos. Para uma boa convivência em sociedade é fundamental que os alunos ampliem suas competências socioemocionais, criando estratégias, atitudes e valores que permitam agir com inteligência emocional.

Além de auxiliar na jornada de autodesenvolvimento profissional, as competências socioemocionais colaboram com a manutenção da saúde mental dos estudantes.

Aprender a ser é o último dos pilares da educação da Unesco e está relacionado ao desenvolvimento assertivo da personalidade do indivíduo, para que suas ações tenham um nível cada vez maior de autonomia, discernimento e responsabilidade pessoal. Aprender a ser é estimular o desenvolvimento das potencialidades de cada indivíduo. Em vista disso, é preciso que as descobertas e experimentações culturais, sociais, artísticas, desportivas, científicas e estéticas sejam incentivadas.

A psicologia positiva pode ser uma grande aliada nesse processo de formação de identidade e valorização das potencialidades individuais. Sendo assim, quando os alunos estão engajados de forma cognitiva, emocional e social, a experiência de aprendizado se torna muito mais orgânica e prazerosa.

A chegada da Base Nacional Curricular (BNCC) trouxe várias mudanças para as escolas brasileiras. Algumas delas, como a reformulação de currículo e a modernização de práticas pedagógicas requerem transformações mais profundas na forma como as nossas escolas vêm trabalhando desde sempre.

Transformações tão profundas que o próprio papel do professor e a sua capacitação também precisam ser repensados para que seja possível colocar essas mudanças em prática.

A formação de professores é tão importante para a implementação da Base, que o próprio documento reconhece essa necessidade:



“(É necessário) criar e disponibilizar materiais e orientações para os professores, bem como manter processos permanentes de formação docente que possibilitem contínuo aperfeiçoamento dos processos de ensino e aprendizagem.”

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como base da formação dos estudantes do Estado, independente da rede de ensino que frequentam e da jornada que cumprem.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento dos estudantes em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e habilidades essenciais para a sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos multifacetados e incertos.

Cabe ao professor compreender o estudante de forma integral, buscando identificar suas necessidades, a realidade da sua família e da comunidade que a escola está inserida.

Acolher os alunos em suas diferenças, reconhecendo que cada estudante é único, aprende de forma diferente e vive em contexto próprio.

Conhecer os interesses e/ou projetos de vida de seus alunos e apoiá-los para alcançar seus objetivos.

Construir roteiros educativos que integrem as disciplinas tradicionais com atividades complementares, saberes acadêmicos e populares.

Trabalhar de forma colaborativa com outros professores da escola, criando comunidades de aprendizagens, para compartilhar desafios e propor estratégias articuladas que respondam as demandas do desenvolvimento integral.

Ser um professor mediador, facilitador e articulador do conhecimento, provocando o aluno a aprender a partir de seus próprios questionamentos.

Avaliar continuamente os processos de ensino-aprendizagem em conjunto com seus alunos estimulando que reconheçam o que precisam fazer para alcançar seus objetivos.

A partir desses estudos, a rede municipal de Ensino de Angatuba, pretende promover o desenvolvimento dos educandos em todas as suas dimensões; não apenas a transmissão de conteúdos, mas o desenvolvimento de competências, compreendidas como a soma de saberes, capacidade de aplicar esses saberes na vida cotidiana, força interna necessária, bem como aptidão para utilizar esses conhecimentos e habilidades com base em valores universais, como direitos humanos, ética, justiça social e consciência ambiental.



Por fim, expandir a capacidade dos alunos de lidar com seu corpo e bem-estar, suas emoções e relações, sua atuação profissional e cidadã, sua identidade e repertório cultural.

2.2.2 CURRÍCULO

Introdução

O currículo escolar tem como finalidade fornecer diretrizes para o planejamento e desenvolvimento das atividades educacionais, de modo a garantir o aprendizado dos alunos de acordo com os padrões estabelecidos. Ele define quais são os conhecimentos, habilidades e competências que os estudantes devem adquirir ao longo do tempo em cada etapa do processo educativo.

Além disso, o currículo escolar também pode incluir informações sobre a organização do tempo e do espaço escolar, as práticas pedagógicas adotadas, os recursos didáticos utilizados, as atividades extracurriculares oferecidas e as diretrizes para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Nosso município fez a opção e a adesão pelo Currículo Paulista acreditando ser a melhor opção até o momento para nos encaminhar de forma completa tendo por base esse documento orientador oficial.

Curriculum Paulista: Destacando Pontos Fortes

O currículo Paulista é reconhecido como um modelo educacional abrangente e inovador implementado no Estado de São Paulo, Brasil. Com um foco em promover uma educação de qualidade, o currículo Paulista foi desenvolvido para atender às necessidades dos alunos, preparando-os para os desafios do século XXI. A seguir, destacamos as principais informações e pontos fortes desse currículo.

Visão Holística: O currículo Paulista adota uma abordagem holística, integrando diferentes áreas de conhecimento e buscando o desenvolvimento pleno dos alunos. Ele reconhece a importância de equilibrar o aprendizado acadêmico com habilidades socioemocionais e competências práticas, preparando os estudantes para serem cidadãos ativos e participativos na sociedade.



O currículo Paulista oferece flexibilidade na estrutura curricular, permitindo que as escolas adaptem seus programas de acordo com as necessidades e realidades locais. Isso permite uma maior personalização da educação, levando em consideração as características dos alunos e promovendo a inclusão de diferentes perfis e ritmos de aprendizado.

O currículo enfatiza o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais para o sucesso dos estudantes. Além do conhecimento teórico, são valorizadas habilidades como pensamento crítico, resolução de problemas, trabalho em equipe, comunicação eficaz e criatividade. Essas habilidades são fundamentais para enfrentar os desafios do mundo atual e futuro.

Reconhecendo a importância da tecnologia no contexto educacional, o currículo Paulista incorpora o uso de recursos digitais e tecnológicos como ferramentas pedagógicas. Isso possibilita a ampliação das experiências de aprendizado, incentivando a inovação e a busca por soluções criativas, além de preparar os alunos para um mundo cada vez mais digitalizado.

O currículo Paulista busca promover a aprendizagem significativa, conectando os conteúdos curriculares com a realidade dos alunos. Por meio de projetos interdisciplinares, situações-problema e abordagens práticas, os estudantes são estimulados a construir conhecimento de forma ativa e a relacioná-lo com situações reais, tornando o aprendizado mais relevante e duradouro.

O currículo adota uma abordagem de avaliação formativa, valorizando o acompanhamento contínuo do processo de aprendizagem. Isso significa que a avaliação vai além da simples atribuição de notas, buscando identificar as dificuldades e necessidades dos alunos, oferecendo feedback construtivo e oportunidades de melhoria.

O currículo Paulista propõe a perspectiva da educação integral, considerando o desenvolvimento de todas as dimensões dos estudantes: intelectual, física, emocional, social e cultural. Dessa forma, busca-se promover uma formação mais completa, que valoriza o bem-estar e o crescimento pessoal dos alunos.

Em resumo, o currículo Paulista é um modelo educacional que se destaca pela sua abordagem holística e flexibilidade curricular.

Vemos esse currículo como um norteador, haja vista que ele se baseia na BNCC, principal documento orientador nacional que aponta as habilidades e competências a serem desenvolvidas nos estudantes.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Em resumo, o currículo escolar é um documento que orienta o planejamento e a implementação das atividades educacionais em uma instituição de ensino, oferecendo um guia para a aprendizagem dos estudantes.

A carga horária

Educação Infantil 800 horas\ ano

Educação Fundamental Ciclo I - 1.200 horas \ ano

Educação Fundamental Ciclo II - 1.200 horas \ ano



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro
Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com
Angatuba/SP – CEP 18240-000

MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE Nº 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PÉRIODO: DIURNO

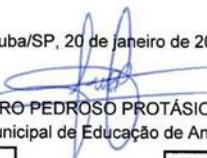
AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS					TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II						
			1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO				
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA		10	10	10	10	9	1960	1633		
	EDUCAÇÃO FÍSICA		2	2	2	2	2	400	333		
	ARTE		2	2	2	2	2	400	333		
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA		8	8	8	8	8	1600	1333		
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS		2	2	2	2	3	440	367		
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA		2	2	2	2	2	400	333		
	GEOGRAFIA		2	2	2	2	2	400	333		
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	28	5600	4667		
PARTE DIVERSIFICADA		—	—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			—	—	—	—	—	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			28	28	28	28	28	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1120	1120	1120	1120	1120	5600	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			933	933	933	933	933	—	4667		

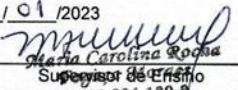
Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "Educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de Janeiro de 2023


JAIRO PEDROSO PROTÁSIO

Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação
Em 25/01/2023

Maria Carolina Roca
Supervisora de Ensino
RG 20.324.180-9
Setor de Ensino

HOMOLOGO
Em 25/01/2023

Dirigente Regional de Ensino

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561 – Centro
Fone (0XX15) 3255-1864 – E-mail: angatubaeducacao@gmail.com
Angatuba/SP – CEP 18240-000

MATRIZ CURRICULAR - ANO LETIVO: 2023 - REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE ANGATUBA/SP

FUNDAMENTO LEGAL: LDBEN 9394/96 – DELIBERAÇÃO CEE N° 77/2008 – RESOLUÇÃO CNE 7/2010

ANO LETIVO: 2023

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL - PERÍODO: DIURNO

AULAS DE 50 MINUTOS X 40 SEMANAS

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR	ÁREAS DE CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	AULAS SEMANAS				TOTAL DE AULAS	TOTAL DE HORAS		
			CICLO I		CICLO II					
			6º ANO	7º ANO	8º ANO	9º ANO				
LINGUAGENS	LÍNGUA PORTUGUESA		6	6	6	6	960	800		
	EDUCAÇÃO FÍSICA		2	2	2	2	320	267		
	ARTE		2	2	2	2	320	267		
MATEMÁTICA	MATEMÁTICA		6	6	6	6	960	800		
CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS		4	4	4	4	640	533		
CIÊNCIAS HUMANAS	HISTÓRIA		4	4	4	4	640	533		
	GEOGRAFIA		4	4	4	4	640	533		
TOTAL DA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR			28	28	28	28	4480	3733		
PARTE DIVERSIFICADA		L.E.M.: INGLÊS	2	2	2	2	320	267		
TOTAL DA PARTE DIVERSIFICADA			2	2	2	2	320	267		
TOTAL GERAL DE AULAS SEMANAS			30	30	30	30	—	—		
TOTAL GERAL DE AULAS ANUAIS			1200	1200	1200	1200	4800	—		
TOTAL GERAL DE HORAS ANUAIS			1000	1000	1000	1000	—	4000		

Observações:

- Os conteúdos referentes à "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" integram os programas de História.
- Os conteúdos programáticos de "Música" integram os programas de Arte.
- Os conteúdos programáticos de "educação Ambiental" integram os programas de Ciências.
- Os conteúdos programáticos de "Estudos sobre Idosos" e "Estatutos sobre idosos" integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Os conteúdos referentes ao "Direito da Criança e do Adolescente", integram os programas de História, Valores e Princípios.
- Conteúdos referentes a projetos de leitura integram programas de Língua Portuguesa.

Angatuba/SP, 20 de janeiro de 2023

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP

Pela homologação
Em 25 /01 /2023

[Signature]

Supervisor de Ensino
Enseca Moreira

HOMOLOGO
Em 25 /01 /2023

[Signature]

Dirigente Regional de Ensino
Vera Lucia Viana Vieira de Paula
RG 6.874.239-3

Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP - Tel. (15) 3255-1864 - E-mail: angatubaeducacao@gmail.com



2.2.3 AVALIAÇÃO

Avaliação

A avaliação é uma parte fundamental na composição do projeto político-pedagógico. Segundo Cipriano Carlos Luckesi, educador e autor brasileiro, a concepção de avaliação está baseada em uma abordagem formativa, emancipatória e participativa. O autor propõe uma avaliação que vai além da mera atribuição de notas e classificação dos alunos, buscando compreender o processo de aprendizagem em sua totalidade e promover a construção do conhecimento de forma crítica e reflexiva. Para Luckesi, a avaliação deve cumprir três funções essenciais:

1. **Função Diagnóstica:** A avaliação deve avaliar o nível de conhecimento, habilidades e competências dos alunos em relação aos objetivos educacionais alcançados. Ela busca identificar as dificuldades e lacunas de aprendizagem dos alunos, permitindo ao professor compreender as necessidades individuais e coletivas da turma. Essa função tem como objetivo principal orientar o planejamento e a intervenção pedagógica, adequando a prática educativa às demandas identificadas.

2. **Função formativa:** A avaliação formativa tem um caráter processual e contínuo, ocorrendo ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem. Ela busca fornecer feedback aos alunos e ao professor, visando a melhoria constante do processo educativo. Essa função da avaliação é voltada para o acompanhamento do desenvolvimento dos alunos, oferecendo orientações para a superação de dificuldades e aprimoramento das aprendizagens. Ela contribui para o ajuste das estratégias pedagógicas, permitindo a adaptação do ensino às necessidades dos alunos.

3. **Função Somativa:** A avaliação somativa é realizada ao final de um período de ensino, como um capítulo, trimestre ou ano letivo. Ela busca retomar e consolidar as aprendizagens realizadas pelos alunos, atribuindo uma nota, conceito ou avaliação final. Essa função tem como objetivo verificar o alcance dos objetivos educacionais, permitindo a certificação e classificação dos alunos. Ela fornece uma visão geral do desempenho dos alunos em determinado momento, podendo ser utilizada para a tomada de decisões quanto



à progressão escolar, promoção ou graduação.

Essas três funções são complementares e devem ser utilizadas de forma integrada, para obter um resultado mais próximo à realidade em que diz respeito das aprendizagens dos estudantes.

A Rede Municipal de Angatuba considera que todas as funções são necessárias, porém a função formativa, avaliando o processo da aprendizagem e de que maneira o estudante caminhou para atingir aquela habilidade e objetivo é uma parte essencial do processo educacional. Isso permite medir o progresso dos alunos, identificar áreas de melhoria e fornecer feedback construtivo.

A Rede traz a avaliação mediadora, onde coloca o aluno no centro do processo de aprendizado. Em vez de apenas dar uma nota ou um resultado final, o professor se envolveativamente com o aluno, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Isso cria um ambiente de aprendizado mais colaborativo e encorajador, onde os alunos se sentem mais motivados a se esforçar e a buscar melhorias.

Uma das principais vantagens é que avaliando dessa maneira permite que os alunos entendam seus erros e aprendam com eles. Em vez de apenas receber uma nota baixa e seguir em frente, o aluno tem a oportunidade de refletir sobre seu desempenho, identificar onde errou e descobrir maneiras de melhorar. Isso promove um aprendizado mais profundo e duradouro, pois os alunos são incentivados a buscar soluções e a desenvolver habilidades de autorregulação.

Além disso, também ajuda a reduzir a ansiedade dos alunos em relação às avaliações. Quando os alunos são avaliados apenas com base em notas ou resultados finais, isso pode criar uma pressão desnecessária e aumentar o medo de falhar. No entanto, quando os alunos são avaliados de forma processual, eles se sentem mais seguros para cometer erros e para buscar ajuda quando necessário. Isso cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo, onde os alunos se sentem mais à vontade para arriscar e explorar novas ideias.

Assim promovendo a responsabilidade e a autonomia dos alunos, além de ajudá-los a desenvolver habilidades de autoavaliação que serão úteis ao longo de suas vidas.



Em resumo, a avaliação mediadora e processual é uma abordagem essencial para promover um aprendizado mais significativo e duradouro. Ela coloca o aluno no centro do processo de aprendizado, fornecendo orientações e apoio ao longo do caminho. Além disso reduz a ansiedade dos alunos em relação às avaliações, promove a responsabilidade e a autonomia dos alunos e cria um ambiente de aprendizado mais acolhedor e inclusivo.

PROCEDIMENTOS PARA ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Sistema de ciclos e Retenção

No Ensino Fundamental a Rede Municipal de Angatuba adota o regime de Sistema de Ciclos, o aluno será retido por aproveitamento no interior dos Ciclos, desde que:

- não se submeta a todos os processos de avaliação;
- não participe das atividades de recuperação relativas aos componentes em que demonstrar baixo rendimento;
- ultrapasse os 25%, em faltas injustificadas, do total de horas-aula previsto pelo Regimento Escolar.

Sistema de avaliação

O processo de avaliação do ensino e da aprendizagem será realizado através de procedimentos externos e internos. A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem será realizada de forma diagnóstica, contínua, cumulativa, e de acordo com a proposta Pedagógica, tendo por objetivos: diagnosticar e registrar os processos do aluno e suas dificuldades; possibilitar que o aluno auto avalie sua aprendizagem; orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades; fundamentar as decisões do Conselho de Classe e Série quanto à necessidade de procedimentos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação de alunos; orientar as atividades de



planejamento e replanejamento dos conteúdos curriculares.

Avaliação externa

A Rede Municipal de Angatuba utiliza avaliações externas para monitorar avanços da educação básica. As avaliações externas aplicadas pela Rede são Saresp, Saed e Caed.

O Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) é aplicado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo com a finalidade de produzir um diagnóstico da situação da escolaridade básica paulista, visando orientar os gestores do ensino no monitoramento das políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional.

No ensino fundamental os alunos do 3º, 5º, 7º e 9º anos têm seus conhecimentos avaliados por meio de provas com questões de Língua Portuguesa, Matemática, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e redação. Os resultados são utilizados para orientar as ações pedagógicas da Rede e refletir sobre o desenvolvimento dos estudantes no contexto geral do estado.

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas em larga escala que permite ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica brasileira e de fatores que podem interferir no desempenho do estudante.

Por meio de testes e questionários, aplicados a cada dois anos na rede pública, o Saeb reflete os níveis de aprendizagem demonstrados pelos estudantes avaliados, explicando esses resultados a partir de uma série de informações contextuais.

O Saeb permite que as escolas e as redes municipais e estaduais de ensino avaliem a qualidade da educação oferecida aos estudantes. O resultado da avaliação é um indicativo da qualidade do ensino brasileiro e oferece subsídios para a elaboração, o monitoramento e o aprimoramento de políticas educacionais com base em evidências.

O Sistema de Monitoramento do programa Novo Mais Educação é resultado da parceria entre o Ministério da Educação - MEC e o Centro de Políticas Públicas e Avaliação



da Educação - CAED, da Universidade Federal de Juiz de Fora, e tem como principal objetivo realizar o monitoramento da execução do Programa nas redes e escolas públicas brasileiras, por meio da produção de informações sobre o seu real desenvolvimento.

As informações coletadas pelo sistema serão objeto de uma pesquisa longitudinal que possibilitará o acompanhamento e a avaliação das ações desenvolvidas, a fim de se verificar a efetividade do Programa naquilo que é seu principal objetivo: melhorar a aprendizagem em língua portuguesa e matemática no ensino fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e contraturno escolar.

Todos os resultados das avaliações externas são refletidos e estudados pela Rede para que possa ser avaliado a qualidade da educação oferecida e também para a tomada de decisão as modificações pertinentes no desenvolvimento pedagógico e mudanças no currículo.

Avaliação da aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem envolve a análise do conhecimento e das técnicas específicas adquiridas pelo aluno e também aspectos formativos, através da observação de suas atitudes referentes à presença às aulas, participação nas atividades pedagógicas e responsabilidade com que assume o cumprimento de seu papel. Os alunos serão avaliados dentro dos bimestres através de provas escrita, atividades intra e extraclasse e observação contínua. Na avaliação do desempenho do aluno, os aspectos qualitativos prevalecerão sobre os quantitativos. Os critérios de avaliação estarão fundamentados nos objetivos específicos de cada componente curricular, nos objetivos peculiares de cada curso e nos objetivos gerais de formação educacional que norteiam a escola. Na avaliação do aproveitamento serão utilizados diferentes instrumentos, pelo professor, no mínimo dois, de maneira a garantir que o aluno possa expressar-se no conjunto das avaliações.



Os resultados das avaliações serão registrados por meio de sínteses bimestrais e finais, em cada componente curricular sendo expressas em conceitos, refletindo diferenças quanto às aquisições conceituais, claramente discerníveis, registrados em menção, a saber:

- **A** – O aluno atingiu plenamente todos os objetivos;
- **B** – O aluno atingiu todos os objetivos;
- **C** – O aluno atingiu os objetivos essenciais;
- **D** – O aluno não atingiu os objetivos essenciais.

Será considerada como patamar indicativo de desempenho escolar satisfatório a menção igual ou superior a **C**.

Os Conselhos de Classe e Série reunir-se-ão bimestralmente e no final do ano letivo para analisar os resultados das avaliações e decidir sobre a classificação, retenção ou encaminhamento dos alunos para estudos de recuperação. No calendário escolar deverão estar previstas reuniões bimestrais dos Conselhos de Classe e Série, dos professores, alunos e pais.

Promoção

Será considerado promovido nos finais de Ciclo, o aluno que tiver rendimento satisfatório em todos os componentes curriculares.

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório.

As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela ao longo do período letivo.

Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.



Controle de Frequência

A escola fará o controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares através do Diário de Classe. Bimestralmente, adotará as medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 25% do total das aulas dadas ao longo de cada bimestre letivo.

As atividades de compensação de ausências serão programadas, orientadas e registradas pelo professor da classe ou da disciplina, com a finalidade de sanar dificuldades de aprendizagem provocadas por frequência irregular às aulas.

A compensação de ausências não exime a Escola de adotar as medidas previstas no Estatuto da Criança e do Adolescente, e nem a família e o próprio aluno de justificar suas faltas.

As atividades de compensação de ausências serão oferecidas aos alunos que tiverem suas faltas justificadas nos termos da legislação vigente.

A compensação de ausências deverá ser requerida pelos pais ou responsáveis, ou pelo próprio aluno, se maior de idade, no primeiro dia em que este retornar à Escola.

A frequência será calculada sobre o total de horas letivas, exigida a frequência mínima de 75% para promoção.

Poderá ser reclassificado o aluno que no período letivo anterior não atingiu a frequência mínima exigida.

Em situações de excepcionalidade, os casos de retenção por frequência irregular (inferior a 75%), mas com desempenho satisfatório nas disciplinas do currículo, por indicação do Conselho de Classe/Série ou similar, ao final do ano letivo, poderão ser reclassificados para a série/ano/etapa subsequente, ficando dispensados do processo avaliatório considerando, nesse caso, o aproveitamento já constatado e registrado nos assentamentos escolares e o Parecer Indicativo do Conselho de Classe/Série ou similar como referência para o ato do Diretor de Escola. Esse ato produzirá efeitos para o início da próxima etapa letiva, inclusive aplicando-se para a transferência para outra unidade escolar.



Reforço Paralelo

As atividades de reforço serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo.

Na Rede Municipal de Angatuba são feitos encaminhamentos (psicólogo, fonoaudiólogo, psicopedagogo) para que a criança tenha desenvolvimento pleno e contínuo.

Recuperação

Os alunos terão direito a estudos de recuperação em todas as disciplinas em que o aproveitamento for considerado insatisfatório. As atividades de recuperação serão realizadas de forma contínua e paralela, ao longo do período letivo. Concluídas as atividades de recuperação, o professor atribuirá menção relativa ao componente curricular em referência.

Classificação

A classificação ocorrerá:

- por promoção, ao final do Ciclo, no Ensino Fundamental e ao final de cada Série ou etapa escolar, observadas as normas específicas para cada curso;
- por transferência, para candidatos de outras escolas do país ou do exterior;
- mediante avaliação feita pela Escola, para alunos sem comprovação de estudos anteriores, observados os critérios de idade e outras exigências específicas do curso;
- a critério do Conselho de Classe e Série, o aluno poderá ser submetido a estudo de adaptação, quando houver discrepância entre os componentes curriculares desta Escola e da escola de origem.



Reclassificação

A reclassificação do aluno em série mais avançada, comprovada a defasagem idade/ano/série de no mínimo, dois (2) levando em conta a idade a completar até o final do ano corrente, tendo como referência a correspondência idade/ano/série e a avaliação de competências nas matérias da base nacional comum do currículo, em concordância com a Proposta Pedagógica da Escola, ocorrerá a partir de:

- proposta apresentada pelo professor ou professores do aluno, com base nos resultados de avaliação diagnóstica do da recuperação intensiva;

- solicitação do próprio aluno ou seu responsável, mediante requerimento dirigido ao Diretor da Escola;

- é vedada a utilização do instituto de reclassificação para fins de certificação, que obedecerá a critérios previstos na legislação vigente. O interessado submetido aos processos de classificação, sem documentação anterior ou reclassificação, somente poderá avançar até a última série/etapa do nível de escolarização pretendido, devendo cursar essa etapa letiva em sua integralidade.

Avaliação Interna

ACOMPANHAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA EDUCACIONAL

A avaliação incidirá sobre os aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros da atividade escolar, devendo ser realizada através de procedimentos internos, definidos pela Escola e externos, pelos órgãos supervisores.

A avaliação interna, realizada pelo Conselho de Classe e Série em reuniões especialmente convocadas, terá como objetivo a análise, orientação e reformulação, se necessário, dos procedimentos pedagógicos, financeiros e administrativos.

Terá como meta o aprimoramento da qualidade do ensino, sendo sustentada por



procedimentos de observação e registros contínuos, para permitir o acompanhamento:

- sistemático e contínuo do processo de ensino e do processo de aprendizagem, de acordo com os objetivos e metas constantes da Proposta Pedagógica e Plano de Gestão;
- do desempenho da equipe escolar, dos alunos e dos demais funcionários, nos diferentes momentos do trabalho educacional;
- da participação da comunidade escolar nas atividades propostas pela Escola.

Conclusões

No mundo a avaliação é uma ferramenta essencial para o crescimento profissional e pessoal. Nas escolas é de suma importância para o diagnóstico do desenvolvimento das habilidades e aprendizagens dos estudantes.

As avaliações permitem que os estudantes recebam um feedback sobre suas aprendizagens e identifiquem áreas em que precisam melhorar. Sendo observado o processo de aprendizagem.

Com isso fica a mensagem e reflexão as palavras de Frederick Moffett, do Escritório de Supervisão Instrucional, Secretaria de Educação de Nova York, intitulada: *Como a criança aprende*.

Assim é que a criança aprende, captando as habilidades pelos dedos das mãos e dos pés, para dentro de si. Absorvendo hábitos e atitudes dos que a rodeiam, empurrando e puxando o seu próprio mundo. Assim a criança aprende, mais por experiência do que por erro; mais por prazer do que pelo sofrimento; mais pela experiência do que pela sugestão e dissertação; e mais por sugestão do que por direção. E assim a criança aprende pela afeição, pelo amor, pela paciência, pela compreensão, por pertencer, por fazer e por ser.

Dia a dia a criança passa a saber um pouco do que você sabe, um pouco mais do que você pensa e entende. Aquilo que você sonha e crê é, na verdade, o que essa criança está se tornando. Se você percebe confusa ou claramente, se pensa nebulosa ou agudamente, se acredita tola ou sabiamente, se sonha sem graça ou dourados, se você mente ou diz a verdade, é assim que a criança aprende.



2.2.4 AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A avaliação será mediante ao acompanhamento, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo, suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios, fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

AVALIAÇÃO FORMATIVA, OBSERVAÇÃO E REGISTRO

“Na educação Infantil a avaliação far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção mesmo para o acesso ao ensino fundamental.” (LDB 9394/96, artigo 31).

A avaliação na Educação Infantil não tem um caráter de Aprovação ou Reprovação, mas sim uma ação intencional e organizada tendo como referência as suas finalidades, os conhecimentos a serem socializados e o processo de desenvolvimento das crianças.

As Diretrizes Nacionais Curriculares para Educação Infantil (DCNEI), publicadas por meio da Resolução do Conselho Nacional de Educação CNE – CEB nº 05-2009, no artigo 10º identificam a avaliação definindo que as instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhamento do trabalho pedagógico e para avaliação do desenvolvimento das crianças.

É imprescindível um instrumento de estratégias e mecanismos para mapeamento do desempenho acadêmico, seja ela em qual fase acadêmica o indivíduo se encontra, pois para assegurar o direito à aprendizagem das crianças e avaliar se realmente essa aprendizagem esta



acontecendo, a avaliação é um instrumento que vem dar suporte para esse processo educacional. A avaliação também é um suporte para o educador refletir sobre suas práticas, sobre o seu planejamento implementado em sala de aula, e uma análise sobre os resultados alcançados, garantindo assim o direito de aprendizagem da criança.

Segundo DAVIS e SPOSITO, 1991 avaliação tem um sentido e um papel muito mais amplo: cabe-lhe analisar o aproveitamento escolar em função de uma teoria de ensino-aprendizagem, para que se possa repensar os métodos, procedimentos estratégias de ensino, buscando solucionar as dificuldades encontradas na aquisição e construção de conhecimentos.

Os critérios de avaliação devem ser compreendidos como referências que permitem a análise do seu avanço ao longo do processo, considerando que, segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), em seu Artigo 4º, definem a criança como “sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (Brazil, 2009) .

Na Educação Infantil, tem que considerar os registros descritivos individuais e das ações pedagógicas e também é importante a observação crítica periódica das interações, das brincadeiras e demais ações pedagógicas. Portanto, a avaliação deve ter um aspecto qualitativo-descritivo para reflexão e replanejamento.

A BNCC traz estabelecidos além dos eixos estruturantes “interações e brincadeiras”, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento a serem garantidos para as crianças: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se. Estes direitos buscam assegurar que as crianças sejam sujeitos ativos do seu processo de aprendizagem, em ambientes propícios e intencionalmente planejados, capazes de proporcionar experiências com significado. Sendo parte do trabalho do Educador refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.



De acordo com o sociólogo e filósofo Edgar Morin:

“Organizar conhecimentos de modo que estes possam dialogar entre si e fazer parte da vida humana, como se formassem uma colcha de retalhos costurados com harmonia e perfeita combinação de cores.”

A ação Educacional pedagógica destaca-se ao propiciar essas vivências para que a criança amplie suas ações e modifique sua atuação, sua forma de ver e sentir o mundo. Diante disso o educador utiliza de instrumentos, como a observação, o planejamento, o registro e avaliação dessas situações vivenciadas pelo grupo. É através desses instrumentos que se terá a possibilidades de refletir sobre a ação pedagógica junto ao grupo de crianças.

A avaliação deve acontecer de forma sistemática e continua ao longo de todo processo de aprendizagem, e deve estar mais pautado no nível de desenvolvimento da criança do que no seu desenvolvimento como aprendiz. É através da avaliação que percebemos se nossos objetivos foram alcançados, possibilitando um replanejamento que decorram de novas ações, na busca de dar conta do desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos: físicos, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Patrícia Cândido faz uma citação de Vea Vechi no livro Arte e Criatividade em Reggio Emilia, que tanto pode ser aplicada não só as crianças pequenas, mas a todos nós:

“É importante para a sociedade que as escolas e nós, como professores, tenhamos clara consciência de quanto espaço deixamos para as crianças terem pensamento original, sem leva-las a restringi-las a esquemas pré-determinados, definindo o que é correto segundo a cultura escolar. O quanto apoiamos as crianças que têm ideias diferentes das ideias dos outros e como as habituamos a argumentar e a discuti-las com os colegas de classe? Estou bem convencida de que uma maior atenção para os processos, em vez de unicamente para o produto final, nos ajudaria a ter maior respeito pelo pensamento independente e pelas estratégias de crianças e adultos.”



No Município de Angatuba a proposta de avaliação visa à garantia de uma observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano, através da utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (Pautas de observação, relatórios, fotografias, registros elaborados pelas próprias crianças, vídeos etc.), compondo uma documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

A avaliação das crianças, especificamente, é realizada, de acordo com determinações expressas nas DCNEI (BRASIL, 2013, p. 11 e14), que diz:

“Mediante o acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação”, levando em consideração o desenvolvimento da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças.”

Ao iniciar o ano letivo os professores fazem a leitura da ficha de matrícula para conhecer seus alunos e acolhê-los de acordo com as informações dadas pelos responsáveis. Para os alunos que frequentam a creche é organizado um relatório do desenvolvimento da criança.

Para o acompanhamento desse processo é realizado no início do ano uma sondagem com as crianças para que possamos conhecê-las e a partir dos indicadores, planejar junto aos professores os passos e propostas a serem desenvolvidas no decorrer do semestre.

Segundo Documento Orientador para sondagem de Língua Portuguesa da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo:

“Sondar nada mais é do que tomar conhecimento, pesquisar, investigar um acontecimento a partir de uma intenção clara, um propósito certeiro, usando uma tecnologia adequada para isso. Os professores também sondam. Eles sondam para saber o que pensam as crianças sobre um conhecimento específico, para saber suas intenções quando declaram um saber. Sondam para investigar o que não se vê a olho nu, o que não está nas palavras, nem na voz, mas sim no pensamento.”



Preocupados com as aprendizagens das crianças, organizamos os resultados em planilhas para que fique acessível e facilite o mapeamento e acompanhamento individual das crianças, podendo assim fazer as intervenções mais pontuais e individuais.

No primeiro semestre, a avaliação das crianças assume a forma de um relatório individual, que reúne informações de todo o período de acolhimento e adaptação da criança, juntamente com o relato do trabalho desenvolvido com a turma e observações individuais das crianças ao longo deste período.

Para o segundo semestre a ferramenta de avaliação proposta também assume a forma de um relatório final, com um relato sobre o trabalho desenvolvido com a turma e observações individuais das crianças; juntamente com um portfólio, com o registro das produções das crianças – ambos contextualizam as atividades e os projetos desenvolvidos e vivenciados.

TRANSIÇÃO DO ENSINO INFANTIL AO FUNDAMENTAL

Pensando na melhor forma de transição das crianças para o Ensino fundamental, realizamos conversas, troca de materiais e documentações entre os coordenadores, que evidenciam os processos vivenciados pelas crianças, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Procurando estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação para as crianças de maneira que essa transição se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, dando continuidade no seu percurso educativo.

“A transição entre essas duas etapas da Educação Básica requer muita atenção, para que haja equilíbrio entre as mudanças introduzidas, garantindo integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças, respeitando suas singularidades e as diferentes relações que elas estabelecem com os conhecimentos, assim como a natureza das mediações de cada etapa.”

(BNCC, pag.53. 2017).

A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, mas sim, no compromisso com a infância em todos os seus aspectos, constituindo a escolaridade como prioridade na vida das



crianças, oportunizando-os a construção social, cultural e cognitiva com respeito as singularidades e direitos.

2.2.5 FORMAÇÃO CONTINUADA

A Importância da Formação Continuada na Carreira do Professorado: Avanços e Desafios na Educação Brasileira

A formação continuada é um elemento fundamental para o desenvolvimento profissional e aprimoramento do corpo docente. No contexto da educação brasileira desde a promulgação da Constituição de 1988, diversas mudanças ocorreram, e a valorização da carreira do professor tornou-se um tema crucial para o avanço do sistema educacional no país. Neste artigo, discutiremos a relevância da formação continuada, destacando os avanços e desafios que permeiam a educação brasileira, com base nas contribuições de importantes pensadores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Antonio Nóvoa e Emilia Ferrero.

Desde a Constituição de 1988, o Brasil tem avançado em políticas educacionais com o objetivo de assegurar a universalização do acesso à educação e a melhoria da qualidade do ensino. No entanto, é essencial compreender que o sucesso dessas políticas está intrinsecamente relacionado à formação dos professores. Profissionais qualificados e atualizados são capazes de lidar com as transformações sociais, culturais e tecnológicas que impactam o ambiente educacional.

Apesar dos avanços, o país ainda enfrenta desafios significativos. O baixo investimento na formação continuada é um deles, pois muitos professores não têm acesso a programas de capacitação e atualização. Além disso, a desvalorização da carreira docente pode desmotivar o professorado, prejudicando o desempenho em sala de aula e, consequentemente, a aprendizagem dos estudantes.

Ibernon e Nóvoa são autores que contribuíram para o debate sobre a formação dos professores e a profissionalização docente. Ibernon enfatiza a importância da reflexão sobre a prática e o aprendizado contínuo para a construção de uma identidade profissional sólida. Nesse



sentido, a formação continuada é uma ferramenta essencial para que os professores possam repensar e aprimorar suas estratégias de ensino.

Nóvoa, por sua vez, destaca a importância da socialização profissional, ou seja, a troca de experiências entre os professores e a construção de comunidades de aprendizagem. A formação continuada, quando realizada de forma colaborativa, permite que os educadores compartilhem práticas bem-sucedidas, enfrentem desafios em conjunto e se sintam parte de uma rede profissional que valoriza seu trabalho. Segundo Nóvoa:

“O professor tem que ajudar o aluno a transformar a informação em conhecimento. O que define a aprendizagem não é saber muito, é compreender bem aquilo que se sabe. É preciso desenvolver nos alunos a capacidade de estudar, de procurar, de pesquisar, de selecionar, de comunicar, por isso o professor é insubstituível” (Entrevista para a revista eletrônica Carta Capital)

Ele defende que a formação de professores não deve ser vista apenas como um conjunto de cursos ou treinamentos, mas como um processo contínuo de reflexão e desenvolvimento profissional. Novoa argumenta que a formação continuada não deve ser concebida como uma simples atualização de conhecimentos, mas como uma oportunidade para os docentes se tornarem mais conscientes de sua prática e refletirem sobre seus valores, crenças e pressupostos educacionais.

Ele destaca a importância de os professores terem espaços de diálogo e interação com seus pares, de modo a compartilhar experiências e aprender uns com os outros. Além disso, Novoa ressalta que a formação continuada não pode ser imposta de cima para baixo, mas deve levar em consideração as necessidades e interesses dos professores, permitindo-lhes escolher os caminhos que desejam trilhar em sua trajetória profissional.

Em suma, Antônio Novoa defende que a formação continuada dos professores deve ser um processo democrático, reflexivo e participativo, que valorize a autonomia e a responsabilidade dos docentes e contribua para a construção de uma educação de qualidade.

Considerando os pressupostos citados acima, a rede municipal de ensino de Angatuba



acredita que os momentos de formação são cruciais para oportunizar a autorreflexão do docente em relação a sua prática diária de sala de aula. Para isso propõe formações quinzenais que provoquem e permitam o aprimoramento dos profissionais da educação, possibilitando que eles se atualizem em relação a novas metodologias, tecnologias e teorias pedagógicas.

Além disso, a formação continuada contribui para a melhoria da qualidade do ensino, pois professores mais capacitados tendem a oferecer um ensino mais eficaz, engajando e motivando os alunos. A partir daí, os estudantes podem obter melhores resultados acadêmicos e ter uma educação mais completa.

Certamente existem professores que são resistentes à formação contínua e ao desenvolvimento profissional. Isso pode ocorrer por várias razões:

- Falta de tempo: Muitos professores podem argumentar que já têm uma carga de trabalho pesada e não têm tempo para se dedicar à formação adicional;
- Falta de valor percebido: Alguns professores podem não ver o valor da formação contínua e acreditar que já possuem todas as habilidades necessárias para ensinar;
- Falta de incentivos: Se os professores não forem incentivados pela administração escolar a participar de programas de formação, eles podem ser menos propensos a se envolver;
- Falta de recursos: A falta de recursos financeiros ou acesso limitado a programas de formação também pode dificultar a participação dos professores;
- Conforto com a rotina: Alguns professores podem estar satisfeitos com suas práticas de ensino atuais e não desejam fazer alterações;
- Medo do desconhecido: A resistência à formação contínua pode surgir do medo de mudança ou do desconhecido. Alguns professores podem sentir-se inseguros em experimentar novas práticas de ensino;

No entanto, é importante ressaltar que a formação contínua é essencial para o desenvolvimento profissional dos professores e para garantir que eles ofereçam uma educação de qualidade aos alunos. É responsabilidade das escolas e dos gestores educacionais criar um



ambiente que encoraje e motive os professores a participar de programas de formação e a buscar o crescimento profissional.

A formação continuada na carreira do professorado é essencial para acompanhar as mudanças que ocorrem na educação brasileira desde a Constituição de 1988. Através dessa formação, os professores podem aprimorar suas práticas pedagógicas, refletir sobre sua atuação e compartilhar experiências com outros profissionais. Autores como Paulo Freire, Francisco Ibernon, Zabala, Növoa e Emilia Ferrero nos oferecem perspectivas valiosas sobre a importância da formação continuada, que deve ser valorizada e incentivada como uma estratégia fundamental para o fortalecimento da educação no Brasil.

2.2.6 EDUCAÇÃO INCLUSIVA

EDUCAÇÃO INCLUSIVA

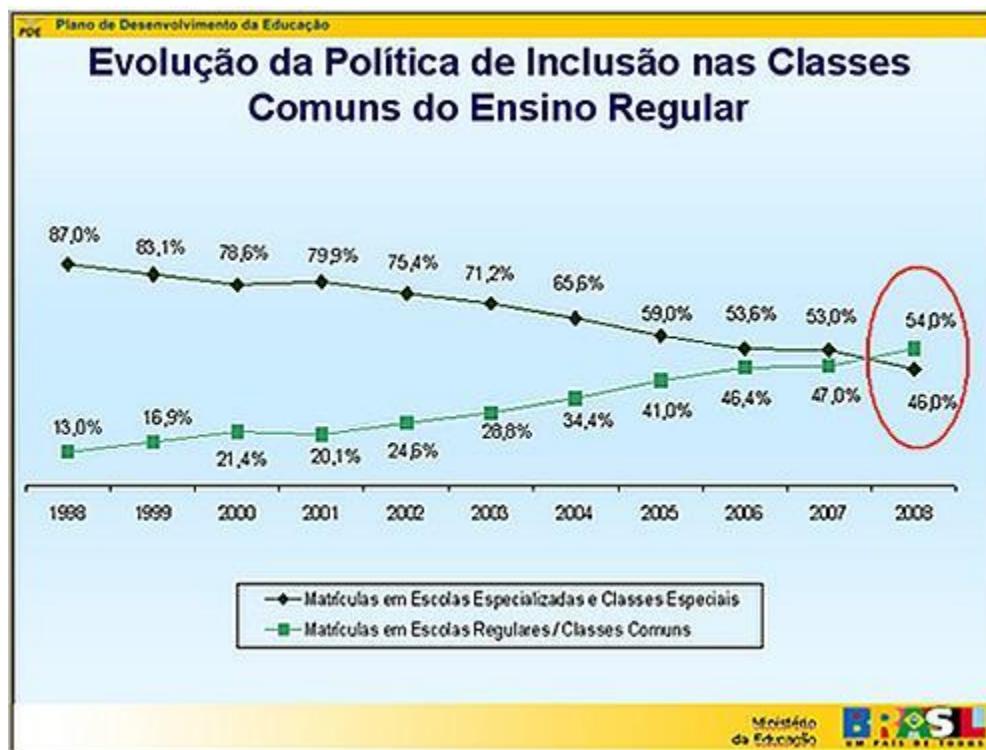
A escola é direito de todos. Essa frase inquieta muitos professores que apresentam dificuldade em lidar com a diversidade humana em sala de aula, talvez até porque essa diversidade não estava nas salas de aulas quando eles eram alunos, pois só a partir dos resultados do Censo Escolar da Educação Básica de 2008 apontam um crescimento significativo nas matrículas da educação especial nas classes comuns do ensino regular. O índice de matriculados passou de 46,8% do total de alunos com deficiência, em 2007, para 54% no ano passado. Estão em classes comuns 375.772 estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Esse crescimento é reflexo da política implementada pelo Ministério da Educação, que inclui programas de implantação de salas de recursos multifuncionais, de adequação de prédios escolares para a acessibilidade, de formação continuada de professores da educação especial e do Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC) na escola, além do programa Educação Inclusiva: Direito à Diversidade. O propósito do programa é estimular a formação de gestores e educadores para a criação de sistemas educacionais inclusivos.

Em 2008, foi lançada a política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva e aprovada, por meio de emenda constitucional, a convenção da ONU sobre os direitos das pessoas com deficiência. De acordo com a convenção, devem ser assegurados sistemas



educacionais inclusivos em todos os níveis. O Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008, dispõe sobre o atendimento educacional especializado.



Foi no ano de 2008, que a Rede Municipal de Angatuba, incentivada pela profissional da área de psicologia USP, Adriana Marcondes Machado, a qual dava assessoria nesta área aos gestores das escolas da Rede Municipal, criou o Grupo “Novos olhares”, composto por professores com alunos laudados e coordenadores pedagógicos com o intuito de estudar a inclusão e como tornar as escolas inclusivas.

O primeiro encontro do grupo se deu em 05 de março de 2008 e trouxe uma pauta com uma frase de Adriana Marcondes “Tradicionalmente somos profissionais formados para analisar a demanda que nos chega. O que recebemos, na maioria dos casos, são crianças portadoras de “queixa escolar”, com pedido de avaliação psicológica. Entender o que está acontecendo com elas exige o contato com quem encaminha, pois é nessa relação que a queixa está sendo produzida”. A pauta continha também dinâmica para sensibilização dos participantes do grupo, apresentação e a montagem de uma coreografia para que entendêssemos que todos temos dificuldade em algo, mas que nos ajudando podemos atingir objetivos que sozinho não conseguiríamos. Após um



levantamento dos conhecimentos prévios dos componentes do grupo sobre o tema, lemos coletivamente o texto “Direitos humanos e escola inclusiva”, de Marina S. Rodrigues Almeida.

Assim, no coletivo, fomos construindo conhecimentos e sensibilizando para o acolhimento a todos os alunos e sobre a importância do apoio ao professor para lidar com as diferenças dentro da sala de aula.

Hoje, nossa escola se preocupa com o desenvolvimento integral de todos os alunos e promove ações que garantam que os direitos de aprendizagem de todos sejam respeitados, independente de déficit ou não, visando formação integral do aluno e o preparo da equipe escolar para lidar com essa heterogeneidade que temos hoje na escola.

Segundo a BNCC, as Redes de Ensino e as Instituições escolares devem se planejar com um claro foco na equidade, que pressupõe reconhecer que as necessidades dos estudantes são diferentes. Para tanto, as escolas devem promover instrumentos de sondagem iniciais, para conhecer os níveis dos alunos e a partir daí planejar situações que leve cada aluno a avançar do ponto onde se encontra.

Nossa Rede além de proporcionar formação e apoio aos professores e demais profissionais para acolher e lidar com essa demanda, ainda conta com um atendimento educacional especializado (AEE), que visa eliminar barreiras e favorecer as aprendizagens de todos os alunos, sem distinção.

Segundo Mantoan (2003) “Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças”, ou seja, é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós. A educação inclusiva acolhe todas as pessoas, sem exceção.

Segundo Mantoan: “A escola tem que ser um lugar onde as crianças têm a oportunidade de ser elas mesmas, onde as diferenças não são escondidas, mas destacadas.”



Segundo Paulo Freire “A inclusão acontece quando se aprende com as diferenças e não com as igualdades.”

A Educação Especial, por meio do AEE (Atendimento Educacional Especializado) em nossa escola, atenderá ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

De acordo com o Plano de Gestão da Escola a equipe pedagógica da Unidade Escolar, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação, será responsável por:

- Adaptar o currículo: Dentro dessas estratégias, produzir plano de ensino que contemplem as diferentes formas de aprender dos alunos, além “Plano de ensino individualizado” – PEI para criança com deficiência, sempre fazendo o uso dos recursos concretos, como Jogos e materiais manipuláveis
- supervisionar, coordenar e desenvolver as atividades curriculares e articular ações que assegurem o cumprimento do Projeto Político-Pedagógico, de maneira a propiciar a formação integral dos educandos com necessidades educacionais especiais;
- buscar todas as alternativas pedagógicas necessárias para o pleno desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, realizando análise contínua da prática pedagógica e adotando medidas para o seu aperfeiçoamento;
- identificar as necessidades educacionais especiais dos alunos, localizando e analisando as causas das dificuldades dos alunos em todo o contexto de suas atividades educacionais; identificando e avaliando as áreas de aprendizagem a serem potencializadas.
- definir, implementar, liderar e apoiar a implementação de estratégias de flexibilização, adaptação curricular, procedimentos didáticos pedagógicos e práticas alternativas, adequadas ao atendimento;
- trabalhar em equipe, assistindo o professor de classe comum nas práticas que são necessárias para promover a inclusão dos alunos com necessidades educacionais especiais, bom como, organizando dinâmicas que envolvam todos os segmentos da escola para informação e formação na área da educação especial.



O aluno deverá ter, impreterivelmente, avaliação pedagógica no contexto escolar complementada ou não com laudo psicológico, sendo que a avaliação de ingresso na sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ser realizada no contexto escolar do ensino regular pelos professores da classe comum, professor especializado, pedagogo da escola, com assessoramento da Secretaria Municipal de Educação e da Secretaria Municipal de Saúde.

Os resultados pertinentes à avaliação pedagógica, realizada no contexto escolar, deverão ser registrados em relatórios, com indicação dos procedimentos de intervenção para o trabalho individualizado e/ou coletivo, bem como demais encaminhamentos que se fizerem necessários, devidamente datado e assinado por todos os profissionais que participam do processo. As intervenções pedagógicas da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverão ser elaboradas a partir de um planejamento pedagógico, de acordo com as características do aluno.

O professor da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve:

- I - Participar das atividades previstas no Calendário Escolar;
- II - Participar dos Conselhos de Classe da qual o aluno frequenta a classe comum;
- III - Registrar sistematicamente, o resultado dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos;
- IV - Orientar a flexibilização curricular juntamente com a equipe pedagógica da escola e os professores da classe comum, quanto ao enriquecimento curricular necessário, avaliação e metodologias que poderão ser utilizadas no ensino regular, em atendimento às necessidades educacionais especiais do aluno.

A sala do AEE (Atendimento Educacional Especializado) tem por finalidade o atendimento de crianças e adolescentes com deficiência, com laudos e também alguns casos atende alunos com dificuldade de aprendizagem que não possui laudos, utilizando estratégias diferenciadas, atendimento individualizado, buscando desenvolver as habilidades essenciais em parceria com os professores de sala de aula.

A sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deverá ter no máximo 10 (dez) alunos.



O acompanhamento do aluno deverá ser sistemático e contínuo, registrado em relatório pelo professor da Sala de Recursos, que se utilizará das informações e dos dados obtidos nas reuniões com pais, professores, equipe pedagógica da escola e com os próprios alunos.

No prontuário do aluno, além dos documentos exigidos para a classe comum, deverá conter os relatórios de avaliação no contexto escolar e Relatório de Acompanhamento do Aluno.

O desligamento do aluno da sala de AEE (Atendimento Educacional Especializado) deve ser formalizado por meio de relatório pedagógico elaborado pelo professor da sala de AEE, juntamente com a equipe pedagógica e, com o apoio dos professores da classe comum, cujo relatório deverá ser arquivado no prontuário do aluno.

Na documentação de transferência do aluno, além dos documentos da classe comum, deverá ser acrescentada cópia do Relatório de Acompanhamento do Aluno.

A Educação inclusiva no contexto escolar ainda é um grande desafio, mesmo com todos os avanços nessa área obtidos através de apoio da Secretaria e cursos de formação, ainda precisamos avançar. Um pequeno percentual de educadores (fundamental II), não se sentem preparados para o trabalho com educação inclusiva ou resistem a necessidade de formação e produção de materiais adaptados às necessidades dos alunos, visto que alguns espaços, como a sala onde está instalado o AEE e a falta de espaços externos (local para apresentações, áreas de convívio) não favorecem o ensino inclusivo.

Os professores das salas de AEE nem sempre tem o preparo específico para atuar com esses alunos, alguns deles são professores PBIS que desenvolvem o trabalho. Outro entrave é a resistência da família em aceitar os relatos e observações apontadas pela escola e possíveis encaminhamentos e direcionamento dos alunos a profissionais especializados que possam apoiar o seu desenvolvimento.



3. PLANO DE AÇÃO E PROJETOS

3.1 PLANO DE AÇÃO DA ESCOLA

Formação de profissionais da educação				
5 Oportunizar a participação dos profissionais nas formações.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	08/12/2024		
5.1 Organizar momentos de estudo e trocas de experiências entre a equipe gestora e docente.	Ana Cláudia Rodrigues, Rosângela Rodrigues Moreira	08/12/2024	05/02/2024	Em andamento
5.2 Oportunizar a participação dos professores na formação do Projeto Klabin Semeando Educação.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	28/11/2024	20/03/2024	Em andamento
5.3 Participar da formação do Projeto Klabin Semeando Educação para gestores escolares.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	02/12/2024	20/02/2024	Em andamento
5.4 Participar das formações ofertadas pela Secretaria Municipal de Educação.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	08/12/2024	29/01/2024	Em andamento
Gestão educacional				
2 Fortalecer a participação das famílias e equipe escolar.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	12/12/2024		
2.1 Promover reuniões com os responsáveis pelos estudantes.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	11/12/2024	07/02/2024	Em andamento
2.2 Promover palestras voltadas aos estudantes.	Vânia Aparecida Kortz Toledo, Ana Cláudia Rodrigues	30/11/2024	05/03/2023	Em andamento
Observação:	Esse ano nossos alunos tiveram duas palestras com profissionais da área da saúde; uma com o pessoal da vigilância epidemiológica evidenciando os cuidados no combate à dengue e outra com o Dr. André, dentista, falando sobre os cuidados que devemos ter com a saúde bucal.			
2.3 Realizar um momento de acolhida a toda a equipe da unidade escolar.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	24/07/2024	05/02/2024	24/07/2024
Observação:	Acolhida da equipe escolar realizada no primeiro semestre e depois no retorno, no segundo semestre.			
3 Buscar parcerias com secretarias, intuições e pessoas físicas para auxiliarem as ações da unidade escolar.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	12/12/2024		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Gestão educacional

3 Buscar parcerias com secretarias, intituições e pessoas físicas para auxiliarem as ações da unidade escolar.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	12/12/2024
--	---------------------------------	------------

Observação: Equipe da Saúde, fazendeiros, instituições, entre outros.

3.1 Solicitar à SEMED um micro-ondas para sala dos professores, duas impressoras multifuncionais, seis ventiladores, uma lava jato e uma TV	Vânia Aparecida Kortz Toledo	12/12/2024	08/08/2024	Em andamento
---	---------------------------------	------------	------------	--------------

3.2 Solicitar à SEMED a aquisição de alguns itens de mobiliário para a escola.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	30/11/2024	08/08/2024	Em andamento
--	---------------------------------	------------	------------	--------------

3.3 Solicitar à SEMED encaminhar ao setor responsável o pedido de troca de toda a rede elétrica da escola.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	30/11/2024	08/08/2024	Em andamento
--	---------------------------------	------------	------------	--------------

Observação: Foi solicitada a troca da rede elétrica da escola pelo fato da mesma ser antiga e ocorrem muitas quedas de energia, podendo ocasionar danos aos equipamentos elétricos. Foram feitos alguns reparos e troca de chave nos disjuntores. Aguardamos a troca da rede principal.

3.4 Solicitar à SEMED a aquisição de itens esportivos, tais como: bolas de futsal, bolas de basquete, bolas de vôlei, bambolês e petecas.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	30/11/2024	08/08/2024	Em andamento
---	---------------------------------	------------	------------	--------------

3.5 Solicitar à SEMED encaminhar ao setor responsável o pedido de um recuo na frente da escola para oferecer mais segurança aos alunos durante o embarque e desembarque nas vans e ônibus escolares bem como a sinalização de área escolar	Vânia Aparecida Kortz Toledo	30/11/2024	08/08/2024	Em andamento
--	---------------------------------	------------	------------	--------------

Observação: O funcionário responsável pelo setor de obras da prefeitura já fez uma pré-análise do melhor local para se fazer esse recuo de forma que o trabalho possa ser feito reaproveitando o alambrado já existente e também o portão de entrada, ainda aguardamos retorno.

3.6 Solicitar à SEMED o conserto de um dos cantos do alambrado da escola.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	30/11/2024	08/08/2024	Em andamento
---	---------------------------------	------------	------------	--------------

3.7 Solicitar à SEMED a possibilidade de contratar mais monitores de transporte escolar.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	20/05/2024	15/05/2024	24/06/2024	Concluída
--	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Em resposta, fomos informados que será feita essa contratação para o segundo semestre do ano letivo.
Tivemos o pedido atendido através da contratação de monitor do transporte escolar com início do trabalho em junho de 2024.

3.8 Promover visitação à Universidade e escola integral Ivens Vieira com ensino técnico e ao zoo parque para fechamento de conteúdo	Rosângela Rodrigues Moreira	30/09/2024	05/08/2024	04/09/2024	Concluída
---	--------------------------------	------------	------------	------------	-----------



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Gestão educacional

3	Buscar parcerias com secretarias, intituições e pessoas físicas para auxiliarem as ações da unidade escolar.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	12/12/2024
---	--	---------------------------------	------------

Observação: Equipe da Saúde, fazendeiros, instituições, entre outros.

Observação: Levar os alunos a despertar interesse por dar continuidade aos estudos no Ensino Médio/técnico e incentivo a cursar uma Universidade. No zoo parque terão oportunidade de conhecer as práticas estudadas em sala de aula no dia 05/08 os alunos receberam em nossa escola a visita do coordenador da Etec, falando um pouco aos nossos alunos sobre os cursos técnicos que a Etec tem em parceria com a escola Ivens Vieira, e falar da feira de profissões que os alunos irão conhecer durante a visita.

3.9	Promover parceria com informações sobre respeito no trânsito, com participação do DER	Vânia Aparecida Kortz Toledo	16/05/2024	16/05/2024	16/05/2024	Concluída
-----	--	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Os alunos participaram de palestra dinâmica e informativa sobre respeito no trânsito e boas práticas, e também participaram ativamente de brincadeiras com os instrutores do DER.

6	Atualizar o PPP.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	20/11/2024
---	------------------	---------------------------------	------------

6.1	Reunir a equipe para rever o PPP.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	20/11/2024	17/10/2024	17/10/2024	Concluída
-----	-----------------------------------	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

6.2	Convidar pais, professores e funcionários para fazerem parte da construção do PPP	Vânia Aparecida Kortz Toledo	12/11/2024	12/11/2024	12/11/2024	Concluída
-----	---	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Explicar o que é um PPP, o que ele pode oferecer de forma benéfica para a escola (alunos), e a importância da participação de todos na elaboração desse documento.

6.3	Revisar o PPP com a equipe gestora da escola e entregar para Secretaria de Educação	Vânia Aparecida Kortz Toledo	20/11/2024	17/10/2024	22/11/2024	Concluída
-----	---	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

10	Solicitar agentes para atender às necessidades da escola (intervalo, entrada e saída).	Vânia Aparecida Kortz Toledo	16/12/2024
----	--	---------------------------------	------------

10.1	Enviar ofício de solicitação de agente de organização escolar.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	14/05/2024	13/05/2024	01/07/2024	Concluída
------	--	---------------------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Houve a contratação de um agente de organização escolar efetivo do último concurso vigente.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Gestão educacional

10	Solicitar agentes para atender às necessidades da escola (intervalo, entrada e saída).	Vânia Aparecida Kortz Toledo	16/12/2024
10.2	Acompanhar o pedido até que a ação seja executada.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	02/12/2024 13/05/2024 01/07/2024
Observação: Foi realizada a contratação de um agente de organização escolar efetivo através de concurso público			

Práticas pedagógicas e avaliação

1	Oferecer suporte pedagógico às ações voltadas às aprendizagens.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	Ana Cláudia Rodrigues	06/12/2024
Observação: A equipe pedagógica, preocupada com a defasagem das aprendizagens dos alunos, intensificou o ensino através de reforço paralelo e apoio de uma equipe multidisciplinar e também com a sala de AEE.				
1.1	Oferecer reforço paralelo para alguns alunos com dificuldades de aprendizagens.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	Ana Cláudia Rodrigues, Vânia Aparecida Kortz Toledo	06/12/2024 04/03/2024
Observação: As professoras verificando as dificuldades dos alunos em determinados conteúdos ficam com eles em sala de aula e os demais saem com a PEBIS para fazer jogos e brincadeiras.				
1.2	Estabelecer parceria com a equipe multidisciplinar.	Vânia Aparecida Kortz Toledo, Ana Cláudia Rodrigues	Vânia Aparecida Kortz Toledo	06/12/2024 20/02/2024
Observação: Contamos com o apoio da equipe multidisciplinar, composta por fonoaudióloga, psicopedagoga e uma assistente social.				
1.3	Oferecer atendimento especializado na sala de AEE.	Vânia Aparecida Kortz Toledo, Ana Cláudia Rodrigues	Vânia Aparecida Kortz Toledo	06/12/2024 03/05/2024
Observação: Contamos com uma sala de AEE, que oferece atendimentos aos alunos laudados ou não dependendo das disponibilidades de horário e necessidades dos alunos.				
4	Desenvolver projetos durante o ano letivo.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	Vânia Aparecida Kortz Toledo	06/12/2024



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Práticas pedagógicas e avaliação

4 Desenvolver projetos durante o ano letivo.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	06/12/2024
4.1 Executar o "Projeto Angatuba, meu município".	Vânia Aparecida Kortz Toledo	11/03/2024 06/02/2024 11/03/2024 Concluída
<p>Observação: No Ensino Fundamental I foram realizadas algumas receitas típicas da tradição regional pelos alunos do 2º ano onde compartilharam em sala a degustação dessas receitas e posteriormente fizeram a apresentação desse trabalho nas comemorações do aniversário da cidade.</p> <p>Já o Ensino Fundamental II escreveram poemas em homenagem a cidade e declamaram esses poemas no dia das comemorações do aniversário da cidade.</p>		
4.2 Promover a Semana do Livro.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	18/04/2024 03/04/2024 18/04/2024 Concluída
<p>Observação: Promover momentos de leitura diversificada aos alunos, através dos pais, direção e coordenação, dos professores e dos próprios colegas da escola, despertando neles o interesse pela leitura.</p>		
4.3 Promover a Festa Junina.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	04/07/2024 05/06/2024 04/07/2024 Concluída
<p>Observação: O projeto teve início em 05/06 com o ensaio das danças que as crianças iriam apresentar, feito pelas professoras desde a educação infantil até o 9º ano além da festinha que foi trazido doce pelos alunos e a escola fez bolinho de frango e cachorro quente.</p>		
4.4 Desenvolver o projeto musicalização e poemas.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	27/06/2024 06/03/2024 27/06/2024 Concluída
<p>Observação: Foi um projeto desenvolvido com alunos do Pré II para incentivar a apreciação de gêneros textuais através de poesias e estimular a oralidade e dramatização.</p>		
4.5 Promover Semana do Meio Ambiente.	Ana Cláudia Rodrigues	13/06/2024 05/06/2024 13/06/2024 Concluída
<p>Observação: Os alunos participaram de palestra onde foi falado sobre a importância do meio ambiente e sua preservação, e realizaram práticas sobre o assunto abordado durante o período de conscientização.</p>		
4.6 Desenvolver projeto Piquenique Cultural.	Rosângela Rodrigues Moreira	18/04/2024 15/04/2024 19/04/2024 Concluída
<p>Observação: Levar os alunos a adquirir o hábito da leitura através das propagandas feitas pelos próprios alunos.</p>		
4.7 Desenvolver com os alunos do Ensino Fundamental II projeto que envolveu o ensino do xadrez.	Rosângela Rodrigues Moreira	03/10/2024 29/07/2024 03/10/2024 Concluída



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Práticas pedagógicas e avaliação

4 Desenvolver projetos durante o ano letivo.

Vânia Aparecida Kortz
Toledo

06/12/2024

Observação: Utilizar do jogo de xadrez para desenvolver nos alunos a concentração, mostrar a eles os pontos positivos, finalizando com o torneio.

4.8 Desenvolver atividades (pesquisas, danças, execução de cartazes tendo como tema a região sudeste) para projeto Folclorando-se.

Vânia Aparecida Kortz
Toledo

08/10/2024

03/10/2024

08/10/2024

Concluída

Observação: O projeto Folclorando-se é proposto pela SMED e desenvolvido pelas escolas, divididos em regiões do Brasil e estabelecida uma região para cada escola do município, onde se explora artesanato, danças e costumes de cada região;

4.9 Desenvolver o projeto alimentação.

Estela Márcia Lopes de
Morais

02/07/2024

04/04/2024

02/07/2024

Concluída

Observação: O projeto alimentação visa levar as crianças a conhecer novos alimentos e adquirir novos hábitos em relação a alimentação.
Foi apresentado aos alunos alguns alimentos e frutas e desenvolvido com eles em sala de aula algumas receitas.

4.10 Desenvolver o projeto brincando com poemas.

Luciana Helena da
Silva

27/06/2024

16/05/2024

27/06/2024

Concluída

4.11 Desenvolver projeto Bichinhos de Jardim

Estela Márcia Lopes de
Morais

29/11/2024

19/09/2024

Em andamento

Observação: Levar as crianças a conhecerem os bichinhos que fazem parte de um jardim, identificar o habitat de cada um, analisar e estudar características e peculiaridades dos bichinhos, cuidados com o mesmo e descoberta de curiosidades.

4.12 Desenvolver projeto Tudo Isso é Folclore

Ana Cláudia Rodrigues

29/08/2024

29/07/2024

29/08/2024

Concluída

Observação: Resgatar com os alunos algumas memórias do folclore.

O projeto foi revisado em 2023 e continua sendo trabalhado nesse ano de 2024.

4.13 Desenvolver o projeto JEPP da parceria com o SEBRAE

Ana Cláudia Rodrigues

25/10/2024

01/08/2024

25/10/2024

Concluída

Observação: Estimular a cultura empreendedora no ambiente escolar, através de práticas e aprendizagem que valorizam a autonomia e protagonismo do aluno, desenvolvendo competências necessárias para que empreendam na sua própria vida.

4.14 Desenvolver com os alunos a 2º Simulação de Assembleia da ONU

Rosângela Rodrigues
Moreira

25/09/2024

10/09/2024

25/09/2024

Concluída

Observação: O professor de geografia, Vitor Oliveira organizou e preparou alunos do 9º ano para participar dessa Simulação de Assembleia da ONU, com discussões sobre as Crises Climáticas no mundo, e para assistir, além dos pais e alguns convidados, fez questão de levar alunos do 8º ano, pensando na continuidade desse projeto no próximo ano tendo em vista que tem sido muito importante para o aprendizado dos alunos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Práticas pedagógicas e avaliação

4	Desenvolver projetos durante o ano letivo.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	06/12/2024
4.15	desenvolver na Educação Infantil o projeto de Reconto pelos Pais, no Pré I e Pré II	Estela Márcia Lopes de Morais	06/12/2024 19/02/2024
Observação: Ressaltar a importância da participação dos pais no ambiente escolar, o quanto isso traz benefícios para as crianças, dando segurança a eles.			
7	Levar os alunos do Ensino Fundamental I (3º ano) ao Zoológico de São Paulo para fechamento de conteúdo.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	29/10/2024
7.1	Estudar os animais e seu habitat, sua alimentação, entre outras temáticas importantes.	Ana Cláudia Rodrigues	29/10/2024 23/09/2024 29/10/2024
Observação: Levar os alunos ao Zoo SP com a finalidade de verificar presencialmente as informações obtidas durante o desenvolvimento do assunto em sala de aula.			
8	Fazer um levantamento com os alunos sobre temas que os incomodam no momento.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	03/12/2024
8.1	Foram citados aos alunos alguns temas para que eles escolhessem o que mais os incomodava e que eles gostariam de receber orientação.	Vânia Aparecida Kortz Toledo	29/05/2024 20/05/2024 05/06/2024
Observação: Levantar por meio de roda de conversa com os alunos o que mais os incomodava e que achavam necessário uma intervenção ou até mesmo uma conversa onde eles pudessem adquirir mais conhecimento.			
8.2	Promover a roda de conversa com os temas levantados, bullying, drogas e abusos (psicológico, físico e sexual)	Vânia Aparecida Kortz Toledo	03/12/2024 04/06/2024 01/07/2024
Observação: Os alunos tiveram oportunidade de conversar com a psicóloga e assistente social da equipe multidisciplinar da educação sobre os abusos citados anteriormente e uma palestra sobre drogas e bullying com o policial aposentado e ex instrutor do PROERD, Ednelson Plens.			
11	Realizar a leitura de livros diversificados.	Ana Cláudia Rodrigues	10/12/2024
11.1	Realizar a Semana do Livro infantil.	Ana Cláudia Rodrigues	19/04/2024 15/04/2024 19/04/2024



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Práticas pedagógicas e avaliação

11	Realizar a leitura de livros diversificados.	Ana Cláudia Rodrigues	10/12/2024
----	--	-----------------------	------------

Observação: Inicialmente foi destinada uma sala para se fazer leituras, onde a direção, coordenação e funcionários prepararam um ambiente com cantinhos para leitura, a fim de receber os alunos de forma aconchegante para fazer sua leitura.

Cada professor do Ensino Fundamental I e Educação Infantil escolheu um livro pra ler para seus alunos e para os alunos das demais salas, fazendo um rodízio onde todos os alunos conseguissem apreciar todas as leituras que foram preparadas com muita dedicação, decorando as salas de acordo com o livro escolhido;

Um aluno de cada turma também fez leitura para as demais salas de aula;

País de alunos também participaram fazendo leitura para a sala de aula de seus filhos;

E por fim, no dia 19/04, dia de Monteiro Lobato, recebemos em nossa escola um grupo de teatro coordenado pelo professor Sérgio Marciliano, grande amante do Sítio do Pica Pau Amarelo, onde fizeram uma belíssima apresentação para nossos alunos.

11.2	Preparar uma sala literária de maneira aconchegante, com cantinhos de leituras diversificadas.	Ana Cláudia Rodrigues	15/04/2024	12/04/2024	15/04/2024	Concluída
------	--	-----------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Neste dia, além da exploração dos cantinhos de leitura, as professoras fizeram uma contação de história para os alunos, que aproveitaram muito esse momento.

11.3	Convidar uma pessoa da família ou comunidade, para ler ou contar uma história	Ana Cláudia Rodrigues	16/04/2024	12/04/2024	16/04/2024	Concluída
------	---	-----------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Os convidados se preparam para contar/ler uma história para os alunos, de um livro escolhido por eles próprios

11.4	Preparar alunos para realizar a leitura de um livro escolhido por eles e compartilhar entre as turmas da escola	Ana Cláudia Rodrigues	17/04/2024	12/04/2024	17/04/2024	Concluída
------	---	-----------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Na sala literária organizada pelas professoras, os alunos tiveram a oportunidade de apreciar a leitura realizada por colegas da escola. Foi um momento muito rico e gostoso entre as turmas.

11.5	Organizar um rodízio de contação de histórias	Ana Cláudia Rodrigues	18/04/2024	12/04/2024	18/04/2024	Concluída
------	---	-----------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: As professoras preparam uma contação de história e o ambiente para receber os alunos. Os alunos puderam escolher de qual contação gostariam de participar. Também neste dia, recebemos o grupo de Sítio do Pica-Pau Amarelo , de nossa cidade, para uma apresentação teatral

11.6	Combinar que as crianças poderiam vir para escola caracterizados de personagens literários	Ana Cláudia Rodrigues	19/04/2024	12/04/2024	19/04/2024	Concluída
------	--	-----------------------	------------	------------	------------	-----------

Observação: Os alunos gostaram muito da ideia, estavam felizes por escolher o personagem que mais os agradavam. Aproveitaram o momento, para visitar a sala literária e procurar por livros onde esses personagens aparecem



3.2 PROJETOS DESENVOLVIDOS

Projeto Bichinhos de Jardim – 1ª Etapa da Educação Infantil



Projeto Bichinhos de Jardim - Maternal

O Projeto Bichinhos de Jardim, representa, por sua peculiaridade, valores fundamentais, pois proporciona, às crianças, a ímpar possibilidade de vivenciar a natureza. Vão dar asas à sua curiosidade e explorar a natureza e suas infinitas possibilidades, através dos bichinhos de jardim ou do universo verde.

Objetivos específicos

- Desenvolver atitudes de respeito e preservação com o meio ambiente e com os animais;
- Construir conhecimentos sobre o universo do jardim e os bichos que compõem envolvendo a prática de observação;
- Analisar e estudar as características e peculiaridades dos bichinhos, cuidados com o mesmo e descoberta de curiosidades;
- Identificar o habitat de cada animal;
- Desenvolver o gosto por vários tipos de textos, pela leitura e pela pesquisa;
- Desenvolver e despertar o hábito da leitura e da pesquisa, oralidade e expressão corporal;
- Trabalhar o raciocínio lógico, sequenciar, classificar elementos;
- Ajudar as crianças a transformar suas concepções e formular novas representações do mundo, propondo situações de aprendizagem que fomentem a curiosidade, a descoberta do novo, a busca e formulação de explicações para os fenômenos e acontecimentos do mundo natural e social.



JUSTIFICATIVA DO PROJETO:

Quem não gosta de observar a teia de uma aranha, mexer com uma minhoca, apreciar o vôo de uma borboleta, acompanhar as formigas carregando pequenas folhas? Quando brincam no parque observam um jardim, ou mesmo quando passam por ruas e praças, as crianças se deparam com uma legião de bichinhos com formas e cores surpreendentes.

Neste projeto as crianças da educação infantil descobriram muitas novidades sobre esses pequenos e curiosos habitantes de nosso planeta.

Com o projeto “Bichinhos de Jardim,” percebemos que as crianças adquiriram novos conhecimentos, quando passaram a observar os animaizinhos que vivem nesses ambientes, buscando entender suas características.

As turmas da 1^a Etapa da Educação Infantil, demonstraram grande interesse pelo tema. Foi possível despertar a curiosidade fazendo com que pudessem ampliar suas capacidades de apropriação dos conceitos por meio da comunicação de ideias, da pesquisa, da observação, da reflexão, da apreciação de imagens e da arte.

Durante o projeto, as crianças tiveram contato com músicas e poesias sobre o bichinho estudado e transcendem sua exploração para a magia e o encantamento desses “Bichinhos de Jardim”.

Ficamos surpreendidos com as maravilhosas descobertas!!!

ATIVIDADE DISPARADORA

Preparar a sala com um cenário, som ambiente (grilo, passarinhos...), se possível montar cenário com o que se tem na escola (flores, árvores, bichinhos) e, em roda questionar as crianças: O que será que vamos ver nesse jardim? O que tem tanto em um jardim? Será que tem bichinhos? Se fosse pra “entrar” em um jardim, quais bichinhos vocês gostariam de ver? O que é isso? Qual o nome desse bichinho? Vocês sabem o que ele come?

Após incentivar as crianças a falar sobre suas experiências: Quem tem jardim em casa? Vocês já viram algum bichinho nesse jardim? Qual bichinho?...

Em seguida, assistir ao vídeo “Bichos de Jardim”, voltar a parte que não entenderam, parar em algum trecho e discutir ou caso queiram rever as partes que acharam mais interessante... (Aqui vai da didática do professor).

Conversar sobre esses bichinhos e fazer um cartaz junto com as crianças dos bichinhos que o vídeo mostrou, elas desenham em um papel o bichinho e depois cola no cartaz...



ATIVIDADE PREPARATÓRIA PARA A EXPEDIÇÃO

O professor irá fazer uma pesquisa prévia sobre que tipos de atividades são feitas em expedições de pesquisa.

Na sala de aula, pergunte as crianças se elas sabem o que é uma expedição. Em seguida, apresente a elas alguns exemplos.

Logo após, levantar com as crianças: O que vocês acham de fazermos uma expedição para visitar um jardim, um quintal com flores, plantas, árvores... Será que encontraremos algum desses bichinhos que vimos no vídeo?

Posteriormente comente que eles irão fazer essa expedição para encontrar bichinhos de jardim... e que para que essa expedição aconteça, a professora fará junto com eles uma lista do que precisarão levar. (Lupa, binóculo, pá, baldinho de areia, colher, peneira, boné...)

OBS: As professoras irão combinar com algum familiar que tenha um quintal grande, ou um sítio para fazer a expedição e agendam o dia para fazerem a mesma.

EXPEDIÇÃO PARA ENCONTRAR BICHINHOS DE JARDIM

Ao chegar no espaço escolhido, caminhe com as crianças e pergunte o que elas veem ali. Chame atenção para elementos mais presentes na área externa do que na interna, como terra ou areia, formigas, bichinhos que encontram. Peça que escolham o que desejam observar mais de perto.

Dê um tempo para as crianças investigarem o elemento que escolheram pesquisar. Após observá-las com atenção, se aproxime de cada uma e faça perguntas instigadoras.

Por exemplo: Se a criança está olhando as formigas, pergunte que tipo de folhas elas carregam, de onde vem e para onde vão, por onde elas passam, se elas andam sozinhas ou em grupos. Caso seja possível, mostre com uma lupa para que observem em um tamanho ampliado.

A atividade será finalizada com o fim da exploração, que já é uma experiência completa. Organize uma roda de conversa na sala para que elas compartilhem oralmente suas vivências.

Atividade: Montar um cartaz coletivo com as descobertas que fizeram na área externa.

Em seguida comentem com as crianças que elas levarão uma pesquisa para casa sobre os Bichinhos de Jardim.

Pesquisa para casa: Pedir as famílias que enviem gravuras, livros e/ou revistas que falem sobre o tema para ser mostrado em sala.

MOMENTO DE PESQUISA



Socializar as pesquisas que vieram colocá-las sobre as mesinhas, junto com alguns livros que tenham imagens de bichinhos: sapos, borboletas, formigas, borboletas, caracóis, minhocas, joaninhas, aranhas, tatuzinhos, besouros, etc.

Deixar que as crianças folheiem os livros, observando suas falas e anotando suas hipóteses.

Em seguida, levantar com as crianças qual bichinho eles querem conhecer.

LEVANTAMENTO SOBRE OS BICHINHOS ESCOLHIDOS (Essa atividade será realizada até concluir o cartaz com todos os bichinhos escolhidos pelas crianças)

Fazer com as crianças um cartaz sobre o que eles sabem e o que gostariam de saber sobre o bichinho (Reprodução, características, habitat, alimentação, curiosidades e defesa).

Bichinho:	O que sabemos:	O que queremos saber:
Abelha	Ela voa, ela tem asas	Ela bota ovo?
Minhoca	Ela é vermelha e molinha	Qual é a sua comidinha?

CONHECENDOS OS BICHINHOS ESCOLHIDOS (Essa atividade será realizada até as crianças conhecerem todos os bichinhos escolhidos)

Hoje vamos conhecer mais um pouco sobre o bichinho escolhido. Quem sabe uma música com esse bichinho, poesia, parlenda?

Cantar, ler algo sobre o bichinho e produzir com os alunos algo sobre o bichinho. (Reprodução, características, habitat, alimentação, curiosidades e defesa).

Questões a serem desenvolvidas com os alunos

CARACTERÍSTICAS

Conforme sua modalidade:

Caminham devagar ou rápido

Com poucas patas, com muitas patas, com patas curtas, com patas longas.

Os que voam:

Asas pequenas, asas grandes, asas transparentes.

Que se arrastam:



Deixam marca de baba, não deixam marca de barba.

Que saltam:

Saltam alto, saltam baixo, a longa distância, em pequena distância.

Conforme o som que emitem:

Não emitem sons, emitem um som baixo (pelo bater das asas, por exemplo), emitem som alto (grilos, cigarras).

Conforme grau de periculosidade aparente:

Inofensivos (caracol), suspeitos (barata, grilo), perigosos (aranha, escorpião).

Conforme suas cores:

Pretos, com partes transparentes, com uma cor chamativa, de várias cores.

Conforme seu tamanho:

Muito pequenos para observar com lupas: Pequenos, médios, grandes.

REPRODUÇÃO

Como se reproduzem

HÁBITOS

Conforme seus hábitos de atividade:

Diurnos e ou noturnos.

Conforme os encontramos:

Isolados (se vê um tipo de inseto, esporadicamente e solitário).

Em grupo: formigas, por exemplo.

HABITAT

Conforme o lugar onde podem ser encontrados:

Dentro das casas, no jardim das casas, em praças, na calçada, no campo, nas paredes.

Conforme onde fazem o ninho ou sua casa:

Sobre a terra, embaixo da terra, em árvores, em tetos.

Quando dorme?



ALIMENTAÇÃO

Conforme o que comem:

Folhas, troncos, outros bichos.

PREDADORES E DEFESA

Quais são seus predadores e como se defendem.

CURIOSIDADE E UTILIDADE

Se forem apropriados ou não para se comer:

Levar para a sala, documentários e imagens, para que as crianças conheçam costumes dos povos asiáticos onde se comem insetos.

Entre outras curiosidades sobre os bichinhos.

ENCERRAMENTO: APRESENTAÇÃO DOS BICHINHOS DE JARDIM

Para encerrar o projeto será realizada a apresentação dos Bichinhos do Jardim, onde as crianças irão apresentar as famílias tudo o que aprenderam sobre os bichinhos, desde poesias, parlendas, alimentação, reprodução, danças entre outros.

ATIVIDADES PARARELAS AO PROJETO:

RODA: Jogos na rodinha

Estou pensando num inseto:

Ex: Ele é pequeno, pode ser de cor vermelha ou preta, sua moradia se chama formigueiro. Quem é ele?

Realizar os questionamentos de acordo com os bichinhos já conhecidos pelas crianças.

BRINCADEIRA: Voa ou não voa.

PRODUÇÃO DE CARTAZES NO COLETIVO: Poesias e parlendas.

ATIVIDADES DE ESCRITA E LEITURA: Bichinhos estudados, bichinhos que voam e não voam.

MATEMÁTICA: Contagem, sequência dos numerais, relação número/quantidade.

ARTE: Danças, dramatização da defesa, produção dos bichinhos, produção dos materiais para a apresentação (Reprodução, Alimentação, Características...), com materiais diversificados (cartaz, massinha, reciclável, macarrão...).



LITERATURA: Livros literários sobre os Bichinhos de Jardim (Minhoca, Joaninha, Caracol, Abelhas...)

Projeto Alimentação – 1ª Etapa da Educação Infantil

PROJETO ALIMENTAÇÃO

Desde pequenos ouvimos nossos pais dizendo que temos que comer muitas frutas, verduras e legumes, para crescer forte e saudável. E a escola é um espaço privilegiado para a promoção da saúde e desempenha o papel fundamental na formação de valores, hábitos e estilos de vida, entre eles o da alimentação, pois sabemos que uma alimentação saudável pode garantir um bom desenvolvimento físico e cognitivo da criança.

Assim, movida pela vontade de fazer o melhor e pela curiosidade dos alunos, este projeto foi elaborado, com os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.

(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.

(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.

(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.



ESTRATÉGIAS E ATIVIDADES A SER DESENVOLVIDAS:

- Histórias;
- Pesquisas;
- Música;
- Cartazes;
- Jogos;
- Vídeo;
- Livros e textos informativos;
- Registro das receitas
- Escrita de lista das receitas.
- Explorar o conceito de capacidade na cozinha através dos recipientes utilizados, como: copos, colheres, xícaras e vasilhas.

Coordenadora: Estela Morais

Conhecendo as principais funções dos alimentos

Nessa etapa focaremos nas frutas.

1^a AULA: Iniciar o projeto com a leitura da história sobre alimentação: EX: “Eu me alimento” versão Branca de Neve.

Procedimento: Levar uma cesta com maçãs para saborear durante ou após a leitura. Após, a leitura levantar com as crianças:

- Quem gosta de frutas?
- Quais as frutas vocês conhecem?
- Quais as frutas preferidas da sala e porque gosta dessa fruta, registrar no caderno a preferência de cada um.

* Encaminhar pesquisa para casa sobre: “Alimentos prediletos da família”

2^a AULA: Iniciar comentando: O que vocês acham que vamos aprender com o Projeto Alimentação:

- Valorização dos alimentos e seu valor nutritivo;



- Conscientização sobre a diferença e qualidade dos alimentos naturais e industrializados;
- Identificação e diferenciação: de frutas, legumes, verduras e outros alimentos;
- Experimentação de diferentes receitas alimentares;
- Exploração do conceito de capacidade na cozinha através dos recipientes.

Após socializar as pesquisas sobre “Alimentos prediletos da família”.

3^a AULA: Vamos fazer a exploração e a degustação das frutas.

Montar uma cesta/caixa de frutas bem arrumada e colorida **COM AS FRUTAS QUE AS CRIANÇAS NÃO CONHECEM**, deixar no centro da sala e fazer questionamentos:



- Vocês já viram essas frutas?
- Quem já experimentou algumas dessas frutas?
- Quem sabe que fruta é essa? Vamos sentir o cheiro, a consistência e degustar durante a semana?

* Encaminhar pesquisa para casa pedindo figuras, rótulos sobre **alimentos naturais e alimentos industrializados**. Frutas/legumes/verduras.

4^a AULA: Fazer a leitura do texto informativo sobre a função das vitaminas “A e B” para o nosso corpo. Socializar as pesquisas, comentar sobre os alimentos saudáveis e não saudáveis. Professor guardar as imagens para usar posteriormente.

Agora que já conhecemos algumas frutas vamos fazer a brincadeira?



BRINCADEIRA: POMAR

Formar com os alunos uma roda. O professor deverá entregar a cada aluno um cartão contendo o desenho/imagem de uma fruta. (as frutas devem ser diferentes para cada criança, podendo repetir a fruta).

DESENVOLVIMENTO:

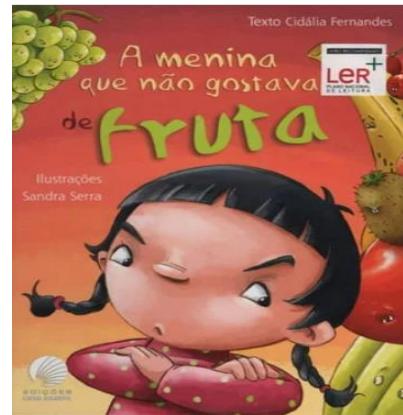
O professor anda ao redor das crianças e diz:

- O pomar está calmo, que venham as (fala o nome de uma fruta Ex: a uva ou as uvas). e as crianças chamadas formam uma fila atrás do professor.
- O pomar está calmo, que venham as (nome de outra fruta). Depois de chamar todas as frutas o professor fala:

- O POMAR ESTÁ AGITADO!!!

Voltem para as cadeirinhas as maçãs.

E as crianças que estão com a imagem da maçã voltam para as cadeirinhas, e assim sucessivamente com as outras frutas até que todas as crianças voltem para as cadeiras.



5ª AULA: Vídeo: A menina que não gostava de frutas.

(youtube) <https://www.youtube.com/watch?v=LqlqHWh8Ec&t=10s>

Hoje vamos escolher uma receita bem gostoso e nutritiva

para fazermos na próxima aula.

Sugestões:

Mousse de maracujá;

Suco de abacate/ morango;

Suco de abacaxi com hortelã ou de melão com hortelã;

Suco de mexerica com mamão ou mamão com laranja;

Suco de banana com maçã; entre outros. Fechar com a salada de frutas.

Após a escolha do suco, escolher uma música para cantar com a turma.



Experimentando algumas receitas com as frutas

6^a AULA: Antes de iniciar a receita do dia, o professor irá comentar sobre a função, a importância e as vitaminas dos alimentos que aparecem na receita. Em seguida, explicar o que é uma receita (gênero textual), ressaltando nesse momento os ingredientes e as medidas utilizadas: xícara, copo, colher, litro, etc. Hoje vamos fazer a receita do suco de frutas escolhido pela sala.

Esse primeiro momento será realizado algumas receitas com as frutas.

Fazer a receita escolhida pela turma na aula anterior para degustarem e após fazer o registro da receita. Colar a receita no caderno de texto das crianças. Fazer o mesmo procedimento com as próximas receitas que serão feitas.

7^a AULA: Fazer o prato artístico com massinha da fruta preferida de cada criança.

Vamos precisar de massinha para que modelem a fruta que mais gostam, pratos descartáveis para por a fruta modelada, cartão de papel para criar etiquetas com o nome da fruta e da criança e organizar uma exposição. Convidar as crianças das outras salas para privilegiar a exposição.

8^a AULA: Vamos preparar uma salada de frutas com as nossas frutas preferidas! Retomar o que é uma receita, ressaltando nesse momento os ingredientes e as medidas utilizadas: xícara, copo, colher, litro, etc.

Distribuir as imagem da fruta preferida de cada criança para pintura, após fazer o gráfico: **TÍTULO:** - “FRUTAS PREFERIDAS DA SALA , **FONTE:** TURMA DO MATERNAL PROF^a XXX. As crianças colam sua fruta no gráfico, após o professor faz os questionamentos de acordo com os dados. (qual tem mais, tem menos, se juntarmos as frutas, etc).



Conhecendo as verduras e legumes

1ª AULA: Levantar com os alunos as verduras e legumes que eles conhecem e fazer um cartaz com uma lista das preferências da classe.

VERDURAS	LEGUMES
ALFACE	ABOBRINHA
COUVE	BERINGELA
RUCULA	BETERRABA
BROCOLIS	CHUCHU
AGRIÃO	PIMENTÃO
ESCAROLA	TOMATE

2ª AULA: Assistir o vídeo “Bibi comia de tudo”.

<https://www.youtube.com/watch?v=AFBOFTxjiO8>

Na próxima aula vamos fazer a **degustação** de alguns legumes em uma **SOPA** bem gostosa e nutritiva.



OBS: Levantar os ingredientes para sopa e pedir para os pais para próxima aula.



Experimentando e conhecendo algumas receitas com as verduras e legumes.

3^a AULA: Antes de iniciar a receita do dia, o professor irá comentar sobre a função, a importância e as vitaminas dos alimentos que aparecem na receita. Sempre retomar o que é uma receita (gênero textual), ressaltando nesse momento os ingredientes, como são cultivados.

Conversar e mostrar os ingredientes que serão usados para sopa, enquanto cozinha as crianças fazem o registro. Depois é só degustar essa sopa nutritiva e gostosa feita pela turma. Fazer o mesmo procedimento com as próximas receitas que serão feitas.

Sugestões:

Suco de laranja com cenoura (FANTA);

Receitas em família (Bolo de cenoura; Gelatina de beterraba)

Fechar com o lanche natural.

4^a AULA: Na roda vamos relembrar sobre os alimentos saudáveis e industrializados, através da brincadeira

de alimentar os bonecos/ ou montar um cartaz separando os alimentos saudáveis e não saudáveis.





5^a AULA: Receita em família – Escolher 1 criança para que faça uma receita em família.

Pedir para as famílias fazer em casa uma receita com a criança, que registrem esse momento com vídeo/fotos e envie para escola, se quiserem podem trazer o prato para compartilhar com a turma. Socializar as pesquisas, comentar sobre os alimentos saudáveis e não saudáveis. Após na roda brincar com as crianças de alimentar os bonecos/ ou montar um cartaz separando os alimentos saudáveis e não saudáveis.

OBS: No decorrer das aulas trabalhar a atividade de leitura com as imagens, escrita de lista, registro das receitas, jogo de trilhas, jogo da memória, tapa certo nas frutas, legumes, gráfico das preferências da turma, brincadeira do pomar e complementar com os textos informativos e com os exercícios físicos.

TRILHA DA BOA ALIMENTAÇÃO

ANEXO: Produzir uma trilha com a turma.

Vamos jogar a trilha dos alimentos saudáveis.

DICA: A trilha pode ser confeccionada junto com as crianças.

Jogar em grupo por mesinhas.

Vamos precisar:

1 Dado;

4 Peões para marcar o caminho pela trilha.

Início	1	2	Um café da manhã saudável deixa o dia cheio de energia!	4	5	Diga o nome de 3 frutas para avançar 1 casa.
12	11	Muitas cores em seu prato é mais saudável pra você!	9	8	7	Comeu sobremesa antes do almoço? Volte 3 casas.
Diga o nome de 3 frutas vermelhas. 13	10	Avance 3 casas.	17	18	Chegada	
14	15	Para ser saudável é preciso se exercitar. Pule 5 vezes e avance 5 casas.	16	Refrigerante todos os dias não é bom. Volte para o abacaxi.	18	Jantou tudo? Parabéns! Pode comemorar essa e ir para a linha de chegada!

Projeto Cultura Caipira – 2^a Etapa da Educação Infantil



Projeto Cultura Caipira

Objetivo do Projeto:



- Conhecer e pesquisar a cultura da comunidade;
- Trabalhar interação entre família e escola;
- Possibilitar a construção da valorização das diferentes culturas que existem no Brasil;
- Trabalhar a autoestima nos alunos para que estes possam relacionar-se com o outro;
- Desenvolver uma imagem de si, atuando de forma mais independente, com confiança em suas capacidades;
- Estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e seus pares fortalecendo sua autoestima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;
- Desenvolver o hábito de ouvir;
- Trabalhar a oralidade;
- Estimular o respeito às diversas culturas e ao próximo.

Desenvolvimento:

Momento Disparador: Apresentar o vídeo para as crianças: Chico Bento em: Na roça é diferente - Chico Bento no shopping-Turma da Mônica (1990)

Após conversar com as crianças sobre as diferenças apresentadas no vídeo da vida de Chico Bento que mora na roça e da vida do primo que mora na cidade. Fazer um cartaz; VIDA NA ROÇA – VIDA NA CIDADE – (pode-se colocar a foto do chico e do primo para ajudar a diferenciar) – Divide a sala em dois grupos uns desenharão o que tem na vida de sitio, e o outro o que tem na vida da cidade. Após colam no cartaz.

Assistir a vídeos que retratem um pouco da Cultura Caipira Ex: Desenhos do Chico Bento (Que fala sobre a cidade e o campo), em seguida conversar com as crianças e fazer comparações entre os vídeos.

- -Questionar o que tem de parecido e diferente entre os vídeos.
- -O que será que tem de diferente no campo e na cidade? Listar com as crianças.



Ex: Campo: Aparecem animais, tem fogão de lenha, não tem geladeira, as pessoas usam chapéu de palha, etc. (anotar num cartaz). Cidade: tem prédios, carros, lojas, etc.

ATIVIDADE: Que tal a gente conversar com alguém que viveu ou vive como o Chico Bento pra contar pra gente como é ou era a vida no sítio?

2º Momento: Professor levará uma pessoa mais idosa ou alguém previamente vestida de senhora ou senhor para contação de um causo. Nesse momento as crianças ouvirão a história e conversarão com o professor à respeito das histórias antigas contadas pelos avós ou parentes mais antigos. É importante que o professor promova conversas onde as crianças possam se colocar sobre o que sabem sobre histórias mais antigas. Contar que o termo “causo” é utilizado por muitas pessoas simples que vivem em sítios e lugares mais afastados das cidades.

-Neste mesmo dia pedir que registrem o que mais gostaram no causo contado.

Neste dia mandar pesquisa para os pais.

3º Momento: Iniciar Montagem com as crianças de mural com pesquisas e exposição de objetos. Conversar com eles sobre a função dos objetos enviados pelos pais, nesse momento é importante colocar as crianças que trouxeram (os objetos) para falar sobre a história deles. (Dois alunos por semana). É importante que os pais conversem com seus filhos sobre o objeto caipira para que possam apresentar aos colegas.

4º Momento: Alimentação: Vídeos das comidas feitos pelos pais.

-Combinar com antecedência com os pais que irão realizar a gravação do vídeo cozinhando um prato típico da cultura caipira. Durante a semana as crianças experimentarão alimentos típicos da Cultura Caipira e assistirão aos vídeos produzidos pelos pais em parceria com seus filhos.

1º dia Milho Cozido: Ler com eles como se faz, explicar que farão um pequeno livro de receitas e que depois de experimentar o milho irão ilustrar a receita. Levar um milho na espiga para mostrar como se descasca e se retira os grãos.

2º dia Doce de Abóbora: Assistir o vídeo e ler com eles a receita, conversar sobre como se faz o doce de abóbora. Em seguida ilustrar a receita.

3º dia Paçoca de Amendoim ou de carne: Ler com eles a receita e conversar sobre como se faz a paçoca. Em seguida, o professor demonstrará como se faz a paçoca, moendo o amendoim torrado no pilão ou a carne com os demais ingredientes. O professor poderá pedir ajuda aos alunos e em seguida servir as crianças para finalmente registrar.



4º dia Bolinho de Frango: Assistir ao vídeo feito pelo pai do confeiteiro do bolinho e após conversa com os alunos registrar na folha de Atividade.

5º dia Bolo de Fubá: Assistir ao vídeo feito pelo pai do confeiteiro do bolo de fubá e conversar com as crianças, depois registrar.

Colocar junto com o livro mais 2 receitas (sem registro) para compor o livro: receita de arroz com frango e goiabada por exemplo.

Observação: os alimentos listados acima são sugestões, o professor poderá combinar com os pais os pratos a serem compartilhados com a turma. Ao final de toda a degustação e registros o professor escolherá com a turma uma receita para a degustação dos pais no dia da mostra.

5º Momento: Dança Caipira

Neste momento do projeto, as crianças assistirão a uma apresentação de fandango ou se não tiverem essa possibilidade assistirão a um vídeo das danças típicas.

6º Momento: As crianças assistirão vídeos de danças da tradição caipira.

Depois de assistirem as danças o professor ensaiará com as crianças para apresentação no dia da mostra. (ex de danças: fandango, catira e dança da saia, etc).

7º Momento: as crianças serão convidadas a brincar ou confeccionar brinquedos da cultura caipira. (boneca de sabugo ou de pano).

8º Momento: Visita à casa caipira (Na estação ecológica de Angatuba).

9º Momento: Montar com as crianças uma maquete sobre a moradia (a casa, a horta, os animais, rios, poços, etc.). -Registrar a confecção. (2 aulas).

-Atividades de sistematização (português e matemática) irão acontecer no decorrer do projeto.

10º Momento: Dramatização de histórias caipiras para apresentação na Mostra.

11º Momento: Apresentação do projeto em forma de Mostra para os pais.



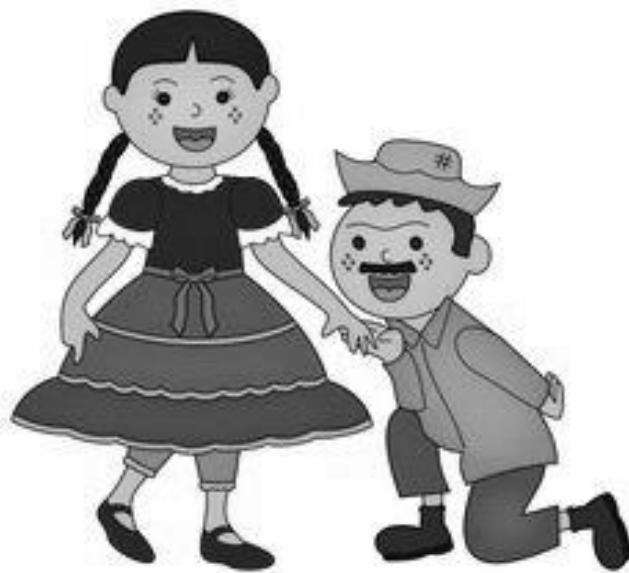
JUSTIFICATIVA DO PROJETO CULTURA CAIPIRA

NESTE ANO INICIAMOS O PROJETO CULTURA CAIPIRA COM O OBETIVO DE RESGATAR AS VIVENCIAS E COSTUMES DE NOSSO Povo, A TRADIÇÃO POPULAR E A MEMÓRIA CAIPIRA.

VIVEMOS NUM TEMPO ONDE AS INFORMAÇÕES ESTÃO CADA VEZ MAIS RÁPIDAS E ESTAMOS ESQUECENDO AS NOSSAS RAIZES CULTURAIS, VISTO QUE É IMPORTANTE NA FORMAÇÃO DO CIDADÃO, QUE ELE CONHEÇA E RESPEITE SUA CULTURA AVIVANDO SUAS MEMÓRIAS E VALORIZANDO SUA NATUREZA E SEUS VALORES.

CONHECER A ROTINA DO HOMEM CAIPIRA, BEM COMO A LINGUAGEM UTILIZADA E O MEIO EM QUE VIVIA E VIVE, SEUS COSTUMES E TIPOS DE CRIAÇÃO.

O PROJETO RESGATA TAMBÉM A MEMÓRIA DAS FAMÍLIAS E OS COSTUMES MAIS ANTIGOS, ALÉM DA AFETIVIDADE E A CURIOSIDADE DAS CRIANÇAS NO DECORRER DAS ETAPAS TRABALHADAS.





Projeto Cultura Caipira

1ª Aula: Momento Disparador: Apresentar o vídeo para as crianças: **Vídeo Chico Bento: Na roça é diferente/ vídeo: Chico bento no shopping.** – Turma da Mônica (1990).

Após, conversar com as crianças sobre as diferenças apresentadas no vídeo da vida de Chico Bento que mora na roça e da vida do primo que mora na cidade.

- Questionar o que tem de parecido e diferente entre os vídeos;
- O que será que tem de diferente no campo e na cidade? Listar com as crianças

Ex: Campo: aparecem animais, tem fogão de lenha, não tem geladeira, as pessoas usam chapéu de palha...

Cidade: tem prédios, carros, lojas, etc...

-Construir com as crianças um cartaz sobre o que se observou nos vídeos.

-Construção do cartaz de comparações no coletivo

VIDA NA ROÇA	VIDA NA CIDADE



Dividir a sala em dois grupos, uns desenharão o que tem na vida de sítio, e o outro o que tem na vida da cidade. Após terminar colam no cartaz.

Que tal a gente conversar com alguém que viveu ou vive como o Chico Bento para contar pra gente como é ou era a vida no sítio?

-Mandar a pesquisa para 2 alunos (trazer no dia combinado)

2ª aula - CONTAÇÃO DE CAUSO

-Trazer uma pessoa para falar sobre os costumes caipiras, contar causos e falar um pouco de como era a vida no sítio.

-Combinar antecipadamente com a pessoa que virá.



-Anotar as falas pertinentes para uso no decorrer do projeto

-Deixar que as crianças façam perguntas ao contador de “causo”.

Nesse momento as crianças ouvirão a história e conversarão com o professor à respeito das histórias antigas contadas pelos avós ou parentes mais antigos.

É importante que o professor promova conversas onde as crianças possam se colocar sobre o que sabem sobre histórias mais antigas.

Contar que o termo “causo” é utilizado por muitas pessoas simples que vivem em sítios e lugares mais afastados das cidades.

2º momento

-Relembrar com as crianças a conversa,

-O que mais gostaram?

-Como era a vida no sítio?

-Como eram as casas e costumes?

-Ampliar repertório de questionamentos de acordo com sua realidade.

-Registrar o que mais gostaram no “causo” contado.

3º momento - Iniciar Montagem com as crianças de mural com pesquisas e exposição de objetos. Conversar com eles sobre a função dos objetos enviados pelos pais, nesse momento é importante colocar as crianças que trouxeram (os objetos) para falar sobre a história deles. (Dois alunos por semana). É importante que os pais conversem com seus filhos sobre o objeto caipira para que possam apresentar aos colegas.

3ª Aula: Obras do Pintor Almeida Júnior

-Levar as obras do Pintor Almeida Júnior para fazer as comparações.

-Leitura da biografia de Almeida Júnior e conversar sobre o que estão vendo, quais lembranças trazem, quais pontos se assemelham com o desenho assistido. (anotar falas interessantes).

-Listar os objetos e animais encontrados nas obras(coletivo).



- Produção da obra caipira.
- Compartilhar a pesquisa trazida;
- Mandar pesquisas

O QUE OBSERVEI NAS
OBRAS DE ALMEIDA
JUNIOR.

ALUNO	OBERVAÇÕES
ANTONIO	TINHA UMA VACA

4ª Aula: Alimentação caipira

- Levantamento Prévio sobre a alimentação caipira.
- Listar na lousa as comidas faladas e explorar.

5ª Aula: Alimentação caipira – Receita

- Paçoca no pilão
- O professor irá fazer a paçoca junto com os alunos.
 - Registrar a receita.
 - Continuar a compartilhar pesquisas

Próximas aulas intercalar - Vídeos: Comidas caipira

A professora irá conversar com algumas mãe e pedirá para que escolham um prato caipira para fazer com seu filho. A responsável deverá filmar a preparação da receita e enviar o vídeo para a professora passar para as crianças. Também deverá enviar o prato preparado para que as crianças façam a degustação;

- Registro da receita

OBS: Serão realizadas várias receitas durante o projeto

6ª Aula: Obras Almeida Júnior

- Continuar a socialização das pesquisas e ir montando uma pequena mesa expositiva.
- Pegar novamente as obras de Almeida Júnior e conversar sobre o que veem e imaginam na cena.
- Explorar as sensações e movimentos no quadro;



7ª Aula: Criação de animais

-Compartilhar algumas pesquisas trazidas.
-Compor com as crianças o ambiente caipira:

- Construir poços;
- Horta ;
- Maquete animais;

-Listar os animais que vamos colocar na maquete.

-Conversar com as crianças os animais que aparecem nas imagens e sua utilidade para a vida rural.
- Registro: Criação de animais.
-Mandar pesquisas
-Jogo animais do sítio no coletivo

8ª aula – Vestimentas caipiras

-Providenciar as vestes caipiras: chapéu de palha, lenço, camisa xadrez, botinas, etc...
-Conversar sobre o uso dessas roupas.
- Atividade de registro da família do Chico Bento- listando as vestimentas caipiras
-Fazer um texto coletivo sobre as vestimentas caipiras.
* Esse texto pode ser utilizado na mostra.

9ª aula -Apresentação de dança: Fandango/Catira

-Conversar com eles sobre a tradição das danças.

Vídeos das danças caipiras:

- Catira
- Dança da saia
- Fandango



10ª aula –Apresentação da dança “CATIRA”

- As crianças irão assistir a uma apresentação de dança dos alunos da Escola Maria Salete
- Registro das danças caipiras

Os alunos irão ensaiar a dança para apresentarem no dia da mostra.

11ª aula – Brinquedo caipira

As crianças irão confeccionar um brinquedo da cultura caipira, para brincar
(boneca de pano ou boneca de sabugo)

11ª aula - Passeio a casa caipira- (na estação ecológica de Angatuba)

- OBS: adequar as datas dos passeios

13ª aula - Moradia

- Construção maquete da casa caipira com os alunos
 - Registro da moradia caipira
-

14ª aula – Dramatizações

Dramatização das histórias caipiras para apresentação

15ª aula – Apresentação do Projeto em forma de Mostra para os pais.

ATIVIDADES DE SISTEMATIZAÇÃO DE PORTUGUÊS E MATEMÁTICA SERÃO REALIZADAS DURANTE O PROJETO

- Lista das comidas caipiras
- Lista dos animais no sítio
- Atividade de contagem – animais do sitio
- Escrita das comidas preferidas durante o projeto;
- Jogo Animais do sítio - (coletivo);
- Escrita coletiva nas mesinhas dos animais encontrados no jogo;
- Escrita das coisas que mais gostei no passeio da casa caipira;
- Ensaio para Mostra;
- Dramatizações de causos ;
- Danças caipiras ;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Projeto Brincando com Poemas – 2^a Etapa da Educação Infantil

LUIZ ROBERTO GUEDES





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

PROJETO BRINCANDO COM POEMAS

LISTA DOS TÍTULOS DOS POEMAS DO LIVRO

1- BEIJA-FLOR

2- GATO

3- JACARÉ

4- TIGRE

5- ARANHA

6- PINGUIM

7- CÃO

8- PORAQUÊ

9- HIPOPÓTAMO

10- POLVO

11- PORCO – ESPINHO

12- DINOSAUROS

13- GAVIÃO

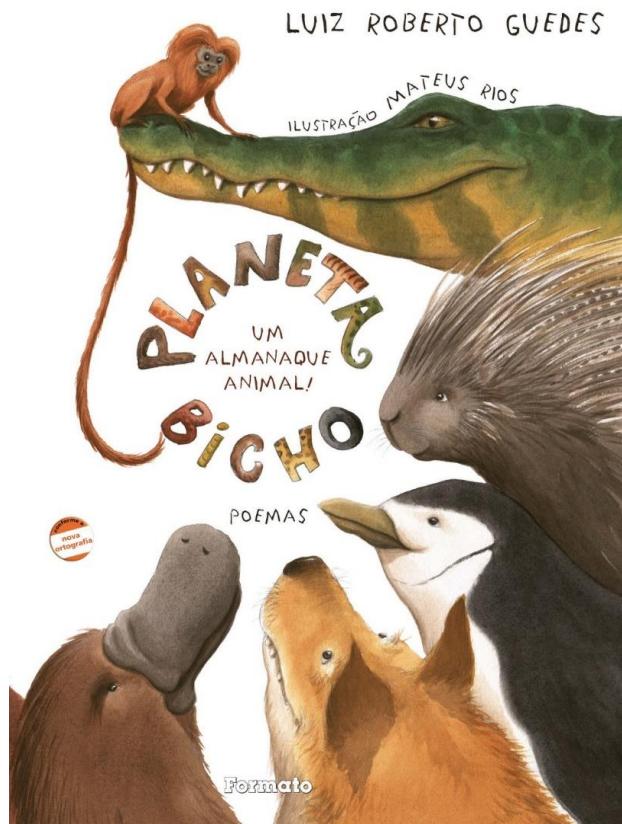
14- ONÇA

15- VAGA-LUMES

16- LAGARTA

17- MICO-LEÃO-DOURADO

18- ORNITORRINCO





PROJETO BRINCANDO COM POEMAS

- Escuta, fala, pensamento e imaginação
- O eu, o outro e o nós
- Corpo, gesto e movimentos
- Traços, sons cores e formas
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

-Justificativa-

As situações deste projeto têm como intenção maior, que os alunos vivenciem o papel de leitores, mesmo antes de saberem ler convencionalmente e conheçam a vida e a obra do poeta escolhido.

Em geral, as crianças sentem-se bastante atraídas por este tipo de texto e muitas vezes, já o conhecem por intermédio de músicas infantis, parlendas e outros textos da tradição oral que têm predomínio da linguagem poética.

As poesias memorizadas e repetidas possibilitam às crianças atentarem não só aos conteúdos, mas, também à forma, aos aspectos sonoros da linguagem, como ritmo e rimas, além das questões culturais e afetivas envolvidas.





-Objetivos Específicos-

- . Familiarizar-se com a escrita por meio do manuseio de livros;
- . Escutar poesias lidas apreciando a leitura feita pelo professor;
- . Escolher as poesias para ler e apreciar;
- . Entrar em contato com as características do texto poético (musicalidade, ritmo, diagramação);
- . Oferecer um repertório variado de poesias às crianças;
- . Promover momentos na sala de forma que as crianças sintam-se convidadas a ocupar o papel de leitoras;
- . Ampliar o repertório de textos;
- . Promover interações significativas entre as crianças nas brincadeiras, nas atividades de leitura e escrita;
- . Aprender a expressar-se de diversas formas num grupo.
- . Conhecer a prática social de um sarau (e tudo que a envolve) em que as pessoas se reúnem para apreciar e declamar poesias, além de interagir com um público ouvinte.

Produto final – Sarau de poesias para os pais.





PROJETO BRINCANDO COM POEMAS

APRESENTAÇÃO E EXPLORAÇÃO DA CAPA DO LIVRO

-Vamos apresentar o livro, explorar a capa:

- Do que vocês acreditam que se trata esse livro?
- O que você vê na capa?
- Vocês já conhecem alguns desses animais?
- Todos esses animais são iguais? (características) Quais as diferenças que há entre eles?
- Será que todos esses animais vivem no mesmo lugar?
- O que mais vocês sabem sobre esses animais?
- O que mais aparece na capa além dos animais?
- O que será que está escrito?

Conversa sobre o autor:

- O que o autor faz;
- Seu nome;
- Biografia do autor - (professor irá se informar e contar de maneira simples para que as crianças entendam).

Conversa sobre o ilustrador:

- O que o ilustrador faz;
- Seu nome;
- Biografia do ilustrador - (professor irá se informar e contar de maneira simples para que as crianças entendam).



APRESENTAÇÃO DOS PRIMEIROS POEMAS

Apresentação de alguns poemas do livro, através de declamação com som ambiente. Escolha dos poemas para trabalhar:

- Uma para pasta;
- Uma para cartaz;

Obs: cada sala deixará livre para as crianças escolherem os poemas a serem trabalhados.

Declamar as poesias em momentos diferentes, uma no inicio da aula e outra no final.

-Depois dos poemas escolhidos, é hora de dividir com as crianças, a razão pelo qual iremos estudar o conteúdo e o que vão produzir (produto final – Sarau).



SARAU É UM EVENTO CULTURAL EM QUE AS PESSOAS SE ENCONTRAM PARA SE MANIFESTAR ARTISTICAMENTE. EM GERAL, O EVENTO ENVOLVE DANÇA, POESIA, LEITURA DE POEMAS, HISTÓRIAS, MÚSICA, TEATRO E ARTES PLÁSTICAS.

NORMALMENTE, UM SARAU É COMPOSTO POR UM GRUPO DE PESSOAS QUE SE REÚNEM COM O PROPÓSITO DE FAZER ATIVIDADES LÚDICAS E RECREATIVAS, COMO DANÇAR, OUVIR MÚSICAS, RECITAR POESIAS, CONVERSAR, LER LIVROS, E DEMAIS ATIVIDADES CULTURAIS.

UM SARAU PODE ENVOLVER DANÇA, POESIA, LEITURA DE LIVROS, MÚSICA ACÚSTICA E TAMBÉM OUTRAS FORMAS DE ARTE COMO PINTURA, TEATRO E COMIDAS TÍPICAS.

RODA DE DECLAMAÇÃO

Em roda propor as crianças que declamem, dramatizem, as poesias escolhidas. Conversar com as crianças sobre qual poesias querem declamar, se querem em dupla, trio....

Após a roda de declamação dos poemas (**com entonação de voz, expressando os sentimentos que aparecem no texto, como medo, espanto, alegria, tristeza, humor, entusiasmo...**), instigar as crianças a expressarem seus sentimentos, a falarem o que sentiram ao ouvir as declamações...

EXPLORAÇÃO DO CARTAZ

-Iniciar exploração do cartaz:

- Interpretação oral do poema;
- Localizando palavras e circulando palavras.

JOGO DO MICO

Apresentação do jogo do mico coletivamente.

JOGO DO MICO

ANTES DE INICIAR O JOGO, PERGUNTE ÀS CRIANÇAS SE JÁ CONHECEM O JOGO DO MICO: MOSTRE AS CARTAS E INCENTIVE AQUELAS QUE JÁ CONHECEM A EXPLICAR O FUNCIONAMENTO DO JOGO ÀS DEMAIS. É IMPORTANTE QUE ELAS CONSTATEM QUE É POSSÍVEL COMPOR PARES DE CARTAS – NÚMERO E SUA CORRESPONDENTE QUANTIDADE – E QUE APENAS UMA DAS CARTAS FICARÁ SEM PAR – A CARTA COM A FIGURA DO MICO.



MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 10 CARTAS COM OS NÚMEROS DO 1 AO 10
- 10 CARTAS DE QUANTIDADES DO 1 AO 10

REGRAS:

- ✓ DISTRIBUA IGUALMENTE AS CARTAS ENTRE OS PARTICIPANTES;

CADA PARTICIPANTE DEVE FORMAR PARES DE CARTAS REUNINDO A QUE TRAZ O SÍMBOLO NUMÉRICO E A QUE APRESENTA A CORRESPONDENTE QUANTIDADE. OS PARES FORMADOS DEVEM SER APRESENTADOS AOS COLEGAS E COLOCADOS NA MESA.

- ✓ UM DOS PARTICIPANTES INICIA O JOGO: DEVE PEGAR UMA DAS CARTAS DO PARTICIPANTE QUE ESTÁ AO SEU LADO (PODE SER DAQUELE POSICIONADO À SUA DIREITA OU ESQUERDA, O LADO ESCOLHIDO DEVE SER SEGUIDO NAS PRÓXIMAS JOGADAS).
- ✓ SE CONSEGUIR FORMAR PAR COM A CARTA COMPRADA E OUTRA QUE JÁ TENHA NAS MÃOS, ESSE PAR DEVE SER APRESENTADO E POSICIONADO NA MESA.
- ✓ SE NÃO FORMAR PAR, DEVE MANTER A CARTA COMPRADA JUNTO DAS QUE JÁ TINHA EM MÃOS.
- ✓ O PARTICIPANTE QUE FICOU COM UMA CARTA A MENOS DEVE DAR CONTINUIDADE AO JOGO COMPRANDO UMA CARTA DO COLEGA AO LADO E SEGUINDO OS MESMOS PROCEDIMENTOS.
- ✓ O JOGO CONTINUA COM A FORMAÇÃO DE PARES PELOS PARTICIPANTES ATÉ QUE SOBRE UMA CARTA – O MICO – NA MÃO DE UM DELES. ESSE PARTICIPANTE PERDE O JOGO E, ENTÃO, IMITA UM MICO.

DECLAMAÇÃO DE NOVAS POESIAS

Apresentação de novos poemas do livro, através de declamação com som ambiente.

Declamar as poesias em momentos diferentes, uma no início da aula e outra no final.

-Escolher mais dois poemas.



TRABALHO COM RIMAS

1º passo

-Conversar com as crianças, explicando que são rimas.

-Começar as rimas a partir dos títulos dos poemas.

- Mostrar imagens – apresentar a imagem da “aranha” e pedir para que as crianças olhem as outras imagens e digam qual delas rimam com aranha.

2º passo

- Rimas com os nomes das crianças;
- Jogo prende a rima;
- Dominó de rimas.

APRESENTAÇÃO DOS POEMAS CANTADOS

-Momento de escuta dos poemas para escolha.

-Roda de votação para escolha dos poemas.

-Gráfico coletivo





CONHECENDO O PINTOR ROMERO BRITO

Apresentar o retrato do pintor e sua biografia.

-Obras - expositor

-Produção de obras: durante o projeto estaremos produzindo obras para exposição.

-Escolha de uma obra para produção - Ateliê em grupo - **Folha A3**

Giz de lousa - Revistas

Carvão - Papéis coloridos

Guache - Sementes – Tecidos

APRESENTAÇÃO DO SARAU

Como encerramento do Projeto as crianças irão apresentar as famílias algumas poesias e músicas vivenciadas durante o projeto e também será realizada a exposição dos materiais confeccionados.

Durante o projeto estaremos desenvolvendo atividades sistematizadas:

-Escritas coletivas de:

*poemas

*lista dos títulos dos poemas

-Atividades de leitura

*caça palavras

*pinte o título da poesia

*ligue o título a imagem

*montagem da estrofe do poema em tiras

-Atividades de escrita

*cruzadinha

*escrita de lista dos títulos dos poemas

*escrita da estrofe do poema escolhido (coletivo, quarteto, duplas, individual)

*Adivinhas

*ficha do animal criativo



-Atividade de contagem

*Animais dos poemas

-Situação problema

*Arca

-Atividades de artes

*modelando animais com massinha

*desenho criativo – animal imaginário

-Brincadeiras cantadas

* Passeio na floresta

*Dança dos animais

*Caminhando eu vou

-Depois de vivenciar as brincadeiras, fazer o registro.

-Músicas

MODELANDO COM MASSINHA

As crianças irão confeccionar com massinha os animais dos poemas escolhido. Terão livre escolha para modelar o animal que quiserem.

-Montar uma exposição na sala com as esculturas de massinha.

-DESENHO CRIATIVO

Construção do Animal imaginário coletivo (registro na folha)

- Escrita Criativa Coletivamente

-Registro da ficha do bicho imaginário da sala

-CONFEÇÃO DE MATERIAIS

-Confecção do animal estudado com argila

-Confecção de materiais para a apresentação



-ESCOLHA DO PROFESSOR, CONFORME OS POEMAS E MÚSICAS PARA O SARAU

Projeto de Leitura – Ensino Fundamental I

**Projeto de leitura:
“Viajando pelo Mundo dos Livros”**

Duração: Uma semana (5 dias).

Objetivos:

Estimular o prazer pela leitura desde os primeiros anos do Ensino Fundamental.

Desenvolver habilidades de leitura, compreensão e interpretação de textos.

Explorar diferentes gêneros literários.

Integrar a leitura com outras áreas do conhecimento.

Habilidades a serem desenvolvidas:

Formação do leitor literário: (EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.

Leitura colaborativa e autônoma: (EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

Apreciação estética/Estilo: (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

Formação do leitor literário/Leitura: (EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.

Contagem de histórias: (EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo Professor.

Abertura: Apresentação do Projeto e Escolha de Livros:

Apresente o projeto para os alunos, explicando a importância da leitura.



Rodas de Leitura:

1º Momento: Convidar um pai ou responsável para ler um livro para as crianças que pode ser escolhido pela professora ou pelos próprios pais.

No mesmo dia fazer uma roda da biblioteca externa com livros pré-selecionados. Neste dia escolher um livro para compartilhar no 5º momento.

2º Momento: Preparar alunos para leitura (Ex: 1º, 2º e 3º anos juntos e 4º e 5º anos juntos). Escolher um aluno de cada turma para fazer a leitura.

3º Momento: Leitura pela diretora e coordenadora.

Roda da biblioteca externa com livros pré-selecionados.

4º Momento: Rodízio de leitura

Cada professora escolhe um livro. Prepara o ambiente. Coloca propaganda, resenha, curiosidade, capa do livro na porta... e as crianças escolhem duas salas para ouvirem a leitura.

5º Momento: Encerramento - Cada aluno compartilha sua escolha de livro com a turma.

Incentive-os a falar sobre por que escolheram aquele livro e suas expectativas. Crie um ambiente de recomendações, onde os alunos podem recomendar livros uns aos outros.

Conclusão do projeto

Em nosso projeto de leitura, exploramos o maravilhoso mundo dos livros e da literatura. Durante esse tempo, mergulhamos em histórias fascinantes, conhecemos personagens cativantes e viajamos para lugares distantes sem sair de nossas cadeiras. Foi uma jornada incrível de descobertas e aprendizado.

Gostaríamos de enfatizar a importância de continuar lendo regularmente. Não apenas nas salas de aula, mas também em casa, nas bibliotecas, nos parques e em qualquer lugar onde um livro possa nos transportar para novas aventuras. A leitura não é apenas um dever, mas uma fonte inesgotável de prazer e conhecimento, desempenha um papel fundamental em nossa educação e crescimento pessoal. Ela expande nossa imaginação, aprimora nosso vocabulário, desenvolve nossa empatia e nos ajuda a compreender o mundo ao nosso redor de maneira mais profunda. Além disso, a leitura é uma habilidade essencial que nos acompanha ao longo de toda a vida e abre portas para novas oportunidades.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

Encerramos este projeto de leitura, não encerramos nossa jornada literária. Continuaremos a explorar novos mundos, a aprender com personagens inspiradores e a compartilhar nossas descobertas com os outros.

Projeto Piquenique Cultural – Ensino Fundamental II

EM “Hermínia Araújo”



PROJETO PIQUENIQUE CULTURAL



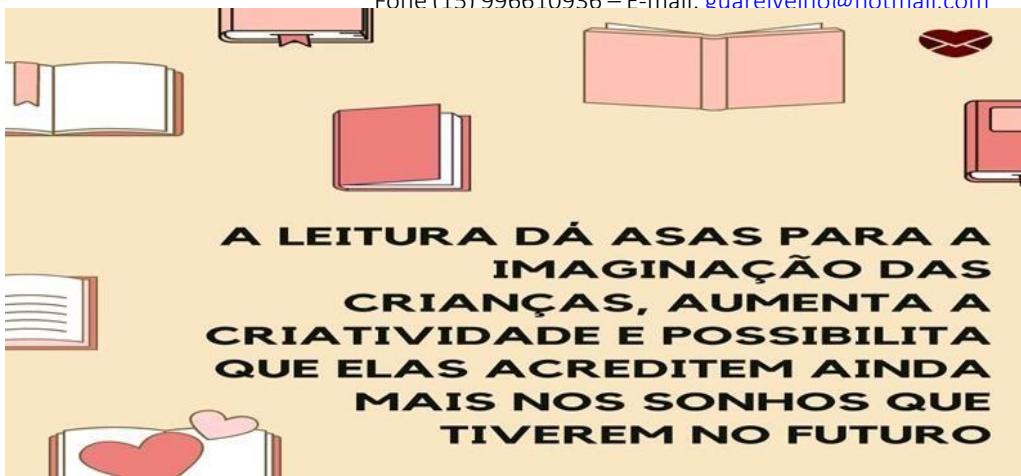
Semana do “Dia do Livro” – (03/04 – 18/04)

ANGATUBA/ SP 2024

**EM “Hermínia Araújo” Fundamental II DIRETORA: COORDENADORA :
PROFESSORES – LÍNGUA PORTUGUESA**



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com



A LEITURA DÁ ASAS PARA A IMAGINAÇÃO DAS CRIANÇAS, AUMENTA A CRIATIVIDADE E POSSIBILITA QUE ELAS ACREDITEM AINDA MAIS NOS SONHOS QUE TIVEREM NO FUTURO

Simone Helen Drumond



Justificativa:

Aprender a Ser, Aprender a Conviver, Aprender a Fazer. A

leitura é um dos meios mais importantes para a construção de novas aprendizagens de ideias e ações, permite ampliar conhecimentos, dinamizar oraciocínio e a interpretação.

PROBLEMATIZAÇÃO:

Conforme o presente projeto, percebe-se que os estudantes, apresentam dificuldade na leitura, escrita e compreensão de textos lidos individualmente ou por outra pessoa, necessitando de intervenção para melhorar o desempenho na trajetória em sociedade.

METODOLOGIA:

- Conhecer a Biografia
- Leitura de livros literários



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

- Apresentação do livro
- Socialização de histórias
- Orientação sobre a conservação de livros
- Interpretação oral e escrita
- Fichamento de obras literárias
- Ilustrações, dobraduras recortes e colagens
- Contação de histórias
- Reprodução de livros lidos;



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Político-Pedagógico da E.M. “Professora Hermínia Araújo” representa o compromisso desta instituição em promover uma educação de qualidade, centrada no desenvolvimento integral dos estudantes e na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Ao longo deste documento, delineamos nossa visão, missão e valores, bem como os princípios que norteiam nossas práticas educacionais. Também destacamos as estratégias e ações que implementaremos para alcançar nossos objetivos.

Reforçamos a importância da participação ativa de todos os membros da comunidade escolar - alunos, professores, pais e funcionários - na realização desta proposta pedagógica. Acreditamos que a educação é uma tarefa coletiva e que o envolvimento de todos é fundamental para o sucesso de nossa empreitada.

Nossa visão de uma educação de excelência é baseada na promoção do pensamento crítico, na formação de cidadãos responsáveis e no estímulo à criatividade e à inovação. Buscamos constantemente a melhoria de nossos métodos de ensino e aprendizagem, adaptando-nos às demandas da sociedade e do mundo contemporâneo.

A missão da nossa instituição é proporcionar um ambiente educacional inclusivo e acolhedor, onde os valores de respeito, ética, solidariedade e responsabilidade são cultivados. Buscamos formar indivíduos capazes de contribuir positivamente para a comunidade e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Nossos valores, expressos ao longo deste PPP, refletem nosso compromisso com a equidade, a diversidade, a justiça social e a qualidade educacional. Acreditamos que a educação é um instrumento poderoso de transformação e que, juntos, podemos construir um futuro melhor.

À medida que implementamos este PPP, comprometemo-nos a avaliar continuamente nossas práticas e ações, ouvindo as vozes de nossa comunidade e adaptando-nos às mudanças contextuais. Acreditamos que a flexibilidade e a aprendizagem contínua são essenciais para o sucesso de nossa instituição.

Sabemos da importância do PPP (Projeto Político Pedagógico) como um documento fundamental para a organização e direcionamento de Escola, como momento de reflexão ressaltando os principais pontos da prática educativa, reafirmando as principais metas estabelecidas como diagnósticos dos alunos, a aprendizagem contínua e o estudo de textos



conceituais que definem como nossa escola caminhará.

Tendo em vista que essas considerações devem ser revisadas a medida que o PPP for atualizado para atender às necessidades da comunidade escolar.

Por fim, reafirmamos nosso compromisso com a excelência educacional e com a formação de cidadãos críticos, éticos e engajados. Este Projeto Político-Pedagógico é uma declaração de nossos valores e objetivos, e estamos determinados a transformá-lo em realidade em nossa instituição.

Agradecemos a todos que contribuíram para a construção deste PPP e convidamos cada membro da comunidade escolar a fazer parte desse importante processo de transformação e crescimento.



5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. BNCC - Base Nacional Curricular Nacional. Ministério da Educação. Brasília, 2018.

BRASIL. Constituição Federal de 1988. Presidência da República, Casa Civil, 1988.
Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

BRASIL. Declaração de Salamanca e linha de ação sobre necessidades educativas especiais. Brasília: UNESCO, 1994.

BRASIL. Diretrizes Curriculares nacionais para a Educação Nacionais para Educação Infantil. Brasília, 2010.

BRASIL. Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. Brasília: MEC/SEESP, 2001.

BROWNING, Nádia, SCHIRMER, Carolina R. Rita Bersch, Rosângela, Machado. Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência Física. SEESP / SEED / MEC Brasília, 2007.

DESCHAMPS, Eduardo. Resolução CNE/CP Nº 2, de 22 de dezembro de 2017, BaseNacional Comum, 2017. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/RESOLUCAOCNE_CP222DEDEZEMBRODE2017.pdf>. Acesso em: 20 de setembro de 2023.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 42. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005, p. 213.

GOMES, Adriana L. Limaverde (et al). Formação Continuada a Distância de Professores para o Atendimento Educacional Especializado: Deficiência mental. SEESP / SEED / MEC Brasília/DF – 2007.

MANTOAN, Maria Teresa Eglér. Construir a Escola das diferenças: caminhando nas pistas da inclusão. In: O Desafio das Diferenças nas Escolas. Boletim 21. MEC, 2006.

NOVOA, A. Aprendizagem não é saber muito. Carta Capital, 2015,
<<https://www.cartacapital.com.br/educacaoentrevistas/antonio-novoa-aprendizagem-nao-e-saber-muito/#.XVfq-UxejLM.facebook>>. Acesso em 23 de setembro de 2023.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA
ESTADO DE SÃO PAULO
ESCOLA MUNICIPAL HERMINIA ARAÚJO
Rodovia Raposo Tavares, Km 215 – Bairro Guareí Velho
Angatuba/SP – CEP 18240-000
Fone (15) 996610936 – E-mail: guareivelho@hotmail.com

PEREIRA, R. A. O., ZENUN, K. H. Gestão Pedagógica em redes municipais de Ensino – Modulo II. Klabin / Cidadela Editora – São Paulo, 2021

RECNEI. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Ministério da Educação e Desporto. Brasília, 1998.

SOMOS EDUCAÇÃO. A educação integral na BNCC. Somos Educação, 2023. Disponível em: <<https://blogsomoseducacao.com.br/educacao-integral/>>. Acesso em: 19 de setembro de 2023.



PARECER CME Nº 001/2024

"Parecer do Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP relativo ao Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/ SP."

INTERESSADO:	Secretaria Municipal de Educação de Angatuba/SP Conselho Municipal de Educação
ASSUNTO:	Projeto Político-Pedagógico das Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP
PARECER Nº:	001/2024
APROVADO EM:	12 de dezembro de 2024

I – RELATÓRIO

O presente Parecer é resultado de solicitação da Secretaria Municipal de Educação e de interesse do Conselho Municipal de Educação, a fim de regulamentar os **Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, conforme segue:

- EMEF “PROFESSORA MARIA ISABEL LOPES DE OLIVEIRA”, situada na Rua Aurélio Moura, 180, Centro;
- EMEIF “PROFESSORA DIVA MORAES CAMARGO PUCCI”, situada na Rua João Lopes Filho, 120, Centro;
- EMEF “DR. FORTUNATO DE CAMARGO”, situada na Rua Irmãos Basile, 527, Centro;
- EMEIF “MARIA SALETE BASILE SALES”, situada na Rua das Orquídeas, 484, Jardim Elisa Volpi;
- CEMEIF “VÓ JOANINHA”, situada na Rua das Orquídeas, 420, Jardim Elisa Volpi;



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

- **EMEIF "PROFESSORA MARIA INÉZ DOS SANTOS"**, situada na Rua Professora Antonina Fernandes Moura, 551, Vila Ribeiro;
- **CEMEIF "VÓ VIRGÍNIA"**, situada na Rua João Amaral, 460, Vila Ribeiro;
- **EMEIF "PROFESSOR AFFONSO BASILE" / CEMEIF "NHÁ NICA"**, situadas no Distrito do Bom Retido da Boa Esperança;
- **EM "PROFESSORA HERMÍNIA ARAÚJO"**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 215, Bairro Guareí Velho;
- **ESCOLAS DO CAMPO:**
 - **EMEIF "Bairro Batalheira"**, situada na Estrada Municipal, s/n, Bairro Batalheira;
 - **EMEIF "Bairro Serra da Boa Vista"**, situada na Rodovia Raposo Tavares, km 200,3, Bairro Serra da Boa Vista";
 - **EMEIF "Fazenda Polenghi"**, situada no Bairro da Estação, s/n;
- **NISC "RECRIANÇA"**, situado na rua Cornélio Vieira de Moraes, 452, Centro.

PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO: ação intencional. Compromisso sócio-político: no sentido de comprometer-se com a formação do cidadão, para um tipo de sociedade e pedagógico: no sentido de definir as ações educativas e as características necessárias às escolas para que essas cumpram seus propósitos e sua intencionalidade.

A Lei 9.394/96 no Inciso I do Artigo 12 estabelece que, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema de ensino, as instituições escolares terão a incumbência de elaborar o executar sua proposta pedagógica: O Projeto Político-Pedagógico (PPP). Este documento, além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e da autonomia a ser trilhados pela instituição escolar.

O Conselho Municipal de Educação no uso de suas competências manifesta-se quanto aos documentos elaborados pelas **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, que refletem a visão pedagógica da escola.



II – ANÁLISE

1. Considerando a constituição: O Projeto Político-Pedagógico nasceu após a Constituição de 1988, para dar autonomia às escolas na elaboração da própria identidade. Regido pela LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação), Lei 9.394/96, sancionada em dezembro do mesmo ano, possui 92 artigos voltados para a educação, sendo o referencial da instituição de ensino. O marco do Projeto Político-Pedagógico é a LDB, que intensifica a elaboração e autonomia da construção de projetos diferenciados de acordo com a necessidade de cada instituição. Além, disso, o movimento de construção desse documento deu-se a partir da adesão da Prefeitura do Município de Angatuba, por meio da Secretaria Municipal de Educação, ao programa Klabin Transforma: Semeando Educação. O programa é uma iniciativa da Klabin S.A. que visa melhorar o ensino e o aprendizado nas escolas públicas municipais. A aprovação dos Projetos Político-Pedagógicos ocorreu em 12 de novembro de 2024 em assembleias gerais realizadas nas Unidades Escolares.

2. Considerando que: ao fazermos a análise dos PPPs das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**, observamos coerência na apresentação das instituições de modo sucinto. Os históricos estão embasados em fatos cronológicos e conseguem transmitir a história da escola de forma clara.

2.1. Os gráficos apresentados demonstram de maneira objetiva os dados das escolas e são de fácil interpretação. A evolução das instituições no que tange a números de alunos, bem como o perfil desses discentes que as frequentam, as questões sócio e culturais são apresentadas de forma a compreender a realidade de cada escola.

2.2. O papel da escola é bem definido nos documentos, dando um posicionamento político-pedagógico aos docentes e demais profissionais da educação. A fundamentação teórica está permeada pela intencionalidade, definindo a prática educativa. Há objetivos estabelecidos, os quais traçam as prioridades da

ECS/AN

EEC/AN

JF

HS

RR



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

escola, bom como as ações a serem desenvolvidas e as pessoas e segmentos que serão parceiros na realização.

A função social da escola e seus princípios, valores, significado e visão do futuro são abordados de forma lógica e possíveis de aplicabilidade a curto, médio e longo prazo.

3. Considerando que a proposta curricular apresenta objetivos que norteiam a concentricidade dos saberes, percebe-se que a matrizes curriculares estão organizadas de maneira coerente e adequada às diretrizes curriculares, com padrões de qualidade.

3.1. Os documentos deixam claros as metodologias de ensino que as escolas utilizam, propondo a adequação aos projetos e programas que viabilizem a aprendizagem, inclusive a matriz curricular vigente.

3.2. As avaliações seguem as normativas do Regimento Escolar das escolas da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP, da Secretaria Estadual de Educação – SEDUC e as orientações do CME – Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP, para assim evitar transtorno na transferência de alunos entre redes do ensino Municipal e Estadual.

4. Considerando as estruturas administrativas, observa-se, em aspectos gerais, uma boa organização escolar, a qual, nos documentos estão devidamente descritos todos os espaços das instituições de ensino, de forma minuciosa.

4.1. Verifica-se que o grupo de docentes e profissionais é harmonioso, tendo em sua maioria professores com nível superior.

4.2. O atendimento aos alunos se concretiza de forma sistemática e assistemática, ou seja, existe a preocupação no planejamento para atender coletivamente bem, havendo um trabalho paralelo de atendimento individualizado, sanando dificuldades de aprendizagem. Os Projetos Político-Pedagógicos trazem os



registros dos trabalhos dos coordenadores pedagógicos ao refletirem com o aluno e a família o desenvolvimento de cada discente. Além disso, ofertam um trabalho diferenciado aos alunos com deficiência, propiciando um ensino mais significativo, de acordo ao detectado na avaliação diagnóstica realizada com os mesmos.

5. Considera-se que os pais foram inseridos em todo o processo de construção dos PPPs, desde o diagnóstico até a finalização dos documentos, participando de forma ativa deste movimento.

5.1. O grupo de gestores das escolas em reuniões agendadas com as Associações de Pais e Professores; Associação de Pais e Mestres, comitês escolares e toda a comunidade no dia 12 de novembro de 2024, possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos Projetos Político-Pedagógicos, alcançando um resultado satisfatório.

5.2. Ao seguir todos os passos orientados pela assessoria Interação Urbana, vinculada ao Programa Klabin Transforma: Semeando Educação para elaborar seus PPPs, as **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** respeitaram também a Lei 9.394/96, I do Artigo 12 na íntegra: o Projeto Político-Pedagógico além de ser uma obrigação legal, deve traduzir a visão, a intenção, os objetivos, as metas e as ações que determinam o caminho do sucesso e autonomia a ser trilhado pela instituição escolar.

III – APRECIAÇÃO

Trata-se o presente de solicitação das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** de oficialização dos seus Projetos Político-Pedagógicos a serem implantados, resultado de processo de mobilização, socialização, escuta e sistematização neste ano de 2024.

Rua Antônio Bento Rodrigues, 1561, Centro, CEP 18240-073, Angatuba/SP
(Sede da Secretaria Municipal de Educação)

EK Cláudia



Os Projetos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** têm condições de serem aprovados como Projeto Político-Pedagógico, pois, demonstram a organização diferenciada do currículo: tempos, espaços e áreas de conhecimento, visando aprendizagens significativas com o uso de metodologias que favorecem os estudantes a assumirem uma postura ativa.

Com a organização dos tempos e espaços e o trabalho pedagógico, os educadores das Unidades demonstram envolvimento efetivo com os estudantes desde a escolha do tema.

O ensino e a aprendizagem acontecem em percursos construídos pelos dois agentes do processo: professor e estudante assumem atitude interpretativa e investigadora, negociam e dialogam sobre informações na construção do conhecimento.

Os Projetos Político-Pedagógicos foram aprovados em Assembleias Gerais, conforme Atas elaboradas, com a participação da Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres e de toda a comunidade escolar.

IV – CONCLUSÃO

À vista de todo o exposto:

1. O Conselho Municipal de Educação de Angatuba/SP emite **PARECER FAVORÁVEL** aos procedimentos de regulamentação e implantação dos Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP**.
2. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** serão analisados e revistos no máximo a cada dois (2) anos, atualizando dados e inserindo situações pedagógicas novas; adequando a outras normativas que surgirem e estabelecendo novas diretrizes educacionais.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE ANGATUBA

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE ANGATUBA/SP

3. Os Projetos Político-Pedagógicos das **Unidades Escolares da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP** foram aprovados no dia 12 de novembro de 2024, em Assembleia com o grupo de gestores das escolas, em reuniões agendadas com a Associação de Pais e Professores/Associação de Pais e Mestres, e toda a comunidade escolar, na qual possibilitou a explanação dos documentos de maneira clara e objetiva, proporcionando momentos de escuta, reflexão, questionamentos e intervenções dos presentes na validade dos PPPs, alcançando um resultado satisfatório.

Angatuba/SP, 12 de dezembro de 2024.

GILMARA APARECIDA DE OLIVEIRA BASILE

Presidente

7

ERIKA KARENINNE CARRIEL LOPES

Conselheira

EUNÁBIA CORREIA CAMPOS GIARRANTI

Conselheira

GREISIELLE CATARINA DE TOLEDO RIBEIRO

Conselheira

JULIANA DA SILVA RAMOS

Conselheira



RESOLUÇÃO SEMED Nº 006/2024, DE 13 DE DEZEMBRO DE 2024

Dispõe sobre a homologação dos Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba/SP.

O Secretário de Educação do Município de Angatuba/SP, no uso de suas atribuições legais e;

Considerando a manifestação favorável apresentada pelo Conselho Municipal de Educação, por meio do Parecer nº 001/2024, de 12 de dezembro de 2024,

RESOLVE:

Art.1º. Estão homologados os Projetos Político-Pedagógicos das Unidades Escolares de Educação Infantil, Ensino Fundamental e de Complementação Educacional da Rede Municipal de Ensino de Angatuba, conforme segue:

Affonso Basile Professor EMEIF/Nhá Nica CEMEIF

Escolas do Campo: Bairro Batalheira EMEIF
Bairro Serra da Boa Vista EMEIF
Fazenda Polenghi EMEIF

Diva Moraes Camargo Pucci Professora EMEIF

Fortunato de Camargo Dr. EMEF

Hermínia Araújo Professora EM

Maria Inês dos Santos Professora EMEIF

Maria Isabel Lopes de Oliveira Professora EMEF

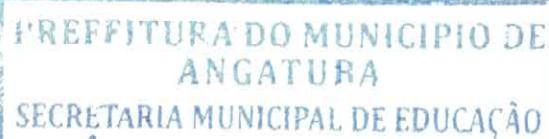
Maria Salete Basile Sales EMEIF

Nhá Nica CEMEIF

Recriança NISC

Vó Joaninha CEMEIF

Vó Virgínia CEMEIF



Angatuba/SP, 13 de dezembro de 2024.

JAIRO PEDROSO PROTÁSIO
Secretário Municipal de Educação de Angatuba/SP